O TEMPO
HOJE BOM
MAXIMA — 26,2
MINIMA — 17,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 467 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 29 de junho de 1951 SEXTA-FEIRA

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro



Êste popular, como todos os populares, diz que é contra o envio de tropas para a Coréia.

NÃO QUER O POVO IR PARA A COREIA



O carpinteiro — não; o estocador — não; o industriário — não

MUTILADOS DE GUERRA DEPUTADOS

Populares de tôdas as profissões, estão contra o envio de tropas

O Itamarati recebeu a nota oficial da ONU, entregue em Nova York ao embaixador João Carlos Muniz, na qual é o nosso país consultado sôbre a possibilidade de enviar tropas brasileiras para a Coreia.

O chanceler João Neves da Fontoura levou-a ao presidente da Republica, que convocará uma reunião ministerial para deliberar sôbre o assunto.

Divulgamos abaixo numerosas opiniões de deputados, homens do povo, ex-combatentes, que em sua grande maioria opinaram contrariamente ao envio de soldados brasileiros para a guerra na Coréia.

FALAM OS DEPUTADOS

Ouvimos a opinião de vários deputados. O sr. Dario de Barros disse à reportagem:

— Pessoalmente sou contrário ao envio de tropas brasileiras à Coréia. Nada justifica a providência solicitada pela ONU, já que é nossa principal preocupação assegurar a tranquilidade interna e promover os meios de defesa de nossa integridade territorial. Militarmente não estamos em condições de arcar com os ônus de um tal sacrifício humano.

Precisamos — isso sim — aumentar por todos os meios a nossa capacidade produtora objetivando uma contribuição mais eficaz à sobrevivência da Liberdade e da Democracia. A Câmara será dentro de poucos dias chamada a pronunciar-se sôbre o assunto e aí terei oportunidade de sustentar os meus pontos de vista contrários ao envio de tropas brasileiras à Coréia. Sou e serei sempre contra.

DEPÕE O PRESIDENTE DA COMISSAO DE CONSTITUIÇAO E JUSTIÇA

Assim falou o sr. Samuel Duarte: "Só concebo a participação do Brasil numa guerra se o nosso território fôr agredido. E ainda assim devemos ter em mira a natureza da agressão".

PROBLEMA ASIATICO

O deputado Oswaldo Orico entende que a luta na Coréia é um problema do mundo asiático. A convocação do hemisfério ocidental para nela tomar parte é uma violência ao sentimento das nações pacificas, que desejam apenas trabalhar e progredir. Se o Brasil não fôr atingido em sua soberania, não tem por que sacrificar a flor de sua juventude num conflito que consulta mais ao interêsse econômico das duas fôrças que ali se defrontam do que à tranquilidade do nosso mundo ocidental.

"Ocuparei a tribuna parlamentar no momento oportuno para ficar ao lado dos que defenderão a vida e a paz dos nossos lares contra a eventualidade de uma guerra injusta".

O BRASIL SEM COMPROMISSOS

A opinião do deputado Rui de Almeida é a de que não existem compromissos que obriguem o Brasil a enviar tropas para a Coréia. Desconhece êle qualquer compromisso nêsse sentido e, como tal, não estamos obrigados a participar de uma guerra na Asia.

SE A COREIA DECLARA GUERRA...

Declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti:

— "Sou favorável à participação do Brasil num conflito desta natureza no dia em que a Coréia declarar guerra ao nos-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



JOSÉ AUGUSTO: Se há compromissos, sim



LUTERO VARGAS: Sou contra

DEFENDIDA A REVISTA PELA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Também o ministro da Guerra justifica os editoriais contra a política internacional — Mantem-se contra a orientação o general Meira Vasconcelos

A diretoria do Clube Militar fez recrudescer a onda em torno de sua Revista com a publicação de uma nota oficial em que defende a orientação até agora adotada por ela.

Os generais Meira de Vasconcelos e Azambuja Brilhante fizeram declarações a êste jornal sôbre a nota em questão.

Falando em São Paulo, o general Estillac Leal disse que não justifica a celeuma levantada em torno de fatos tão insignificantes, na sua opinião.

GENERAL MEIRA VASCONCELOS

Sem levar a Revista a pro-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

FALA O PAPA
POR CHINESES E COREANOS
Sua Santidade lança um apêlo contra o comunismo e a favor das missões

Em nova encíclica — "Evangelli Praecones" — o Santo Padre expressa a esperança de serem os povos da China e da Coréia libertados o mais breve possivel do comunismo, "a doutrina inimiga que busca só as coisas da terra e despreza o que é do céu".

Datada de 2 de junho, dia de Santo Eugenio, padroeiro do Papa, a encíclica revela os grandes progressos das missões estrangeiras, define o trabalho e os objetivos do apostolado missionário e, em particular, trata dos problemas criados pelo comunismo nos paises das missões.

"E' imperativo — diz Sua Santidade — manter tôdas as nações livres desses erros perniciosos ou, se já foram atingidas por êles, livrá-las dessas doutrinas inimigas".

Referindo-se às vitimas da guerra na Coréia o Papa de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CHAMADA GERAL PARA OS FOTOGRAFOS

Desde que êste jornal começou a circular temos recebido fotografias mandadas pelos leitores, com pedido de publicação. Algumas publicamos, especialmente fotos de crianças, mas outras não puderam ser aproveitadas, seja por falta de oportunidade seja por deficiência técnica.

Mas as fotografias continuaram chegando e enchendo a gaveta do secretário. Que fazer delas? Publicá-las tôdas? Impossivel. Devolvê-las aos remetentes? Estava o secretário com êsse problema em mãos quando lhe veio uma idéia: porque não lançar um concurso fotográfico e inscrever nele as fotografias que puderem ser identificadas?

Decidimos pelo concurso. Mas uma pergunta ocorreu então: por que não dar maior amplitude ao concurso para que pudessem participar dele não só os leitores que já nos mandaram fotografias expontaneamente, mas ainda outros que quiserem concorrer?

Reunimo-nos aqui na redação, discutimos a idéia e o plano foi aprovado: um concurso mensal de fotografias, ao qual poderá concorrer qualquer pessoa, com premios em dinheiro para as melhores fotos do mês.

O leitor está portanto convidado a concorrer. A inscrição é muito simples, e nada se exige do participante, a não ser uma fotografia caprichada.

Daremos mais detalhes amanhã.

A RÚSSIA TEM CEM BOMBAS

Diz um deputado americano

WASHINGTON, 29 (AFP) — A União Soviética possui cem bombas atômicas, afirmou ontem o representante democrata Clarence Cannon em discurso na Câmara de Representantes. "Em caso de guerra e ataque soviético, acrescentou, afirmam as autoridades militares dos Estados Unidos que os aviões soviéticos poderão atravessar a defesa dos Estados Unidos e deixar cair cerca de setenta bombas sôbre as principais cidades do continente".

Ao mencionar as cem bombas, Cannon declarou que se baseava nas mais recentes informações de ordem militar, postas à sua disposição na qualidade de presidente da Comissão de Créditos da Câmara.

A UDN interpela Breno Silveira

O deputado Breno Silveira recebeu, há cêrca de 30 dias, um ofício da direção da UDN local, pedindo satisfações de atitudes a êle atribuidas. O sr. Breno Silveira teria procurado o ministro da Justiça, para pedir sua interferência junto ao presidente da República para que não nomeasse para a Prefeitura o sr. João Carlos Vital e sim um petebista, "que fôsse político". Posteriormente o deputado Breno Silveira procurara o sr. João Carlos Vital solicitando-lhe que pedisse ao vereador Mário Martins que desistisse da idéia de anular a última reforma da secretaria da Câmara Municipal.

O sr. Breno Silveira ainda não respondeu o ofício.

BEM SERVIR é nosso desejo

Declarações do primeiro embaixador da Alemanha Ocidental

Não foi por simples acaso que o govêrno de Bonn nomeou o seu primeiro embaixador para o Brasil. O estabelecimento da Embaixada no Brasil representa a consideração tôda especial

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

TIROS NO ONIBUS

Pânico, correrias, ambulância e prisão

Num onibus da linha "Saenz Pena-Casendura, na rua Sidónio Paes, o sargento da Aeronáutica Isidoro Nascimento Junior, depois de discutir com o trocador José Fernandes de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

OS AEROVIÁRIOS COBRARÃO OS AUMENTOS PROMETIDOS PELO CANDIDATO VARGAS

(Ler na página 8)

A TRADIÇÃO E O COMERCIO IMPORTADOR

"Critério imperfeito, mas não há outro", diz Luiz Simões Lopes em carta a êste jornal

Um comentário dêste jornal sôbre o regime dito de "tradição" para importações, instituido na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, suscitou uma carta do diretor da Carteira, sr. Simões Lopes, na qual êle:

1. Reconhece a imperfeição do regime.
2. Afirma que os seus antecessores não encontraram outro melhor.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

VAI PARA O SENADO O "AFFAIRE" DE LAGOA SANTA

Os senadores dirão se o Ministério da Aeronáutica podia fazer o acôrdo amigável pelo qual deu mais 60 milhões a Baby Pignatari

A Câmara votou, em definitivo, o projeto que abre o crédito especial de 30 milhões para pagar a Pignatari, como indenização, pela fábrica de aviões de Lagoa Santa.

O govêrno, estando em disputa judicial com "Construções Aeronáuticas" sôbre aquela fábrica, resolveu fazer um acôrdo com a mesma pagando, como indenização, 60 milhões de cruzeiros. Pagou imediatamente 30 milhões e pediu o crédito especial, agora votado na Câmara, para pagar a segunda parcela.

Pela técnica do Congresso vai, agora, o projeto para o Senado onde será debatido novamente. E', portanto, ao Senado que se deve advertir, agora, sôbre o estranho negócio que representou, sempre, a instalação, a montagem, a manutenção e, enfim, a indenização que agora se tenta completar com tão larga importância.

Advertidos do andamento do projeto de crédito na Câmara tratamos de levar ao público e aos parlamentares os detalhes do caso. Outra coisa não temos feito em sucessivas reportagens. Tão grande é o rol de fatos, tão graves as afirmativas fei-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Congresso de Jovens escritores



O Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, êste ano, vai realizar-se na cidade do Salvador, de 8 a 15 de julho.

O Congresso é dividido em duas seções: a infantil, em que estão os escritores entre 10 e 16 anos de idade, e a juvenil, onde estão os de mais de 16 e menos de 20 anos.

Serão debatidas êste ano, na seção Juvenil do Congresso, as seguintes teses, propostas no ano passado:

1 — Teatro como fator educativo;
2 — Natureza como inspiração às artes;
3 — Grêmios e sua função cultural.

Na seção infantil será debatida e estudada a questão das histórias em quadrinhos. No ano passado, o Congresso decidiu que os mais jovens entre os escritores jovens é que deviam estudar o assunto, antes do Congresso opinar.

A delegação carioca, da qual fazem parte Alvaro Valle e Henri Levinsohn, foi escolhida pela Associação Cultural Infanto-Juvenil, que funciona na Biblioteca do IPASE.

A A.C.I.J. nomeou uma comissão que, entre cerca de 300 trabalhos, escolheu os 15 melhores. Seus autores formam a representação carioca ao Congresso.

Os Congressos anteriores realizaram-se em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Recife.

(LER NA SEXTA PÁGINA — "O que leem as crianças no Brasil" — Escritores juvenis condenam as histórias de crimes — Elogio a uma revista)

Prezado leitor

ANUNCIOS DE FILMES

Hoje pedimos que v. se junte a nós num apêlo aos anunciantes de cinema. São anúncios que nos interessam. Precisamos deles. Gostamos deles. São úteis ao leitor. Mas há uma tendência, acentuando-se cada semana, de contaminar êsses anúncios com a propaganda da degradação e do desrespeito à dignidade da pessoa humana.

Procuramos zelar para que isto não aconteça nas páginas dêste jornal. Vez por outra, escapa algum. Não desejariamos estar de ôlho nos anúncios que atentam contra essa dignidade. Seria tão melhor se os anunciantes compreendessem que devem respeitar certos padrões de decência!

O corpo humano é a grande obra do Criador. É uma obra de arte. Não deve ser tratado como a carne dos açougues e o papel de embrulho da alma. A exibição indecorosa, isto é, não artística, do corpo humano, e as legendas grosseiras, que ofendem a delicadeza do leitor e atentam contra o seu direito de zelar pela integridade de sua família, depõe contra os que fazem tais anúncios e contra os que os publicam. O comerciante não deixa de ser uma criatura humana, antes ao contrário, está exercendo, no comércio, uma atividade digna de sua missão na vida. Não deve confundir-se com o traficante de carne humana.

A atitude diante do corpo humano deve ser respeitosa e não canalha, precisamente porque êle é uma obra de arte. Utilizá-lo como chamariz é como deformar crianças para exibi-las num circo.

Esperamos que os anunciantes de cinemas compreendam o sentido dêste apêlo. E refreiem, dentro de suas emprêsas, aquêles que transbordam, em público, os seus recalques mórbidos.

Há um dever de não colaborar para a degradação dêsse bem supremo de todos nós, que é a dignidade da pessoa humana. É esta, nada mais nada menos, o que se ofende quando se transforma o anúncio em insinuações torpes, em "slogans" desmoralizantes, em desenhos obscenos.

O REDATOR DE PLANTÃO

POR UMA CONSCIÊNCIA UNIVERSITÁRIA

MANIFESTO DO HUMANISMO UNIVERSITARIO

SUA PUBLICAÇÃO AMANHÃ NA "TRIBUNA DAS LETRAS"



Saldanha Coelho

Publicaremos amanhã, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o "Manifesto do Humanismo Universitário", que os jovens escritores de "Revista Branca", na sua quase totalidade pertencentes a instituições universitárias, vão lançar com o objetivo de chamar a atenção das autoridades e dos corpos docente e discente do nosso ensino superior, para vários fenômenos que se têm verificado no Brasil, intimamente ligados ao desenvolvimento de nossa cultura.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CARTA A UMA JUIZA E DONA DE CASA

(ARTIGO NA QUARTA PAGINA)

UM DIA NO MUNDO

TREGUA PURAMENTE MILITAR

GROMIKO EXPLICA A PROPOSTA MALIK

WASHINGTON, 29 (AFP) — E' o seguinte o texto do relatório do almirante Kirk tal como foi publicado pelo Departamento de Estado: "Os Estados Unidos procuraram, em Nova York e Moscou, esclarecimentos sôbre certos aspectos da declaração feita a 25 de junho por Jacob Malik, representante soviético nas Nações Unidas. O vice-ministro de Assuntos Estrangeiros da União Soviética recebeu, ontem à tarde, o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Alan Kirk.

Discutindo as deliberações de Malik, Gromyko afirmou que caberia aos representantes militares do comando unificado das Nações Unidas e ao comando da República Coreana, de um lado, e aos representantes militares do comando das "unidades voluntárias chinesas" de outro, negociar o armistício mencionado nas declarações de Malik.

Gromyko frisou que êste armistício comportaria a cessação de fogo e seria limitado a questões estritamente militares. Não diria respeito a nenhuma questão política ou territorial. Caberia aos representantes militares discutir as questões relativas às garantias contra o reinício das hostilidades.

O govêrno soviético não tem em vista nenhuma medida particular, além da conclusão do armistício que diria respeito à solução pacífica a que se referiu Jacob Malik. Gromyko declarou, no entanto, que caberia "às partes, na Coréia", decidir quais os acordos especiais ulteriores que poderiam ser concluídos para a solução dos problemas político e territorial. Declarou que o govêrno soviético não estava a par dos pontos de vista do regime comunista chinês sôbre as declarações de Malik".

MALIK DE BOM HUMOR

NOVA YORK, 29 (A.F.P.) — Uma multidão de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas se comprimia nos corredores do hotel novaiorquino, onde a delegação soviética havia reservado o salão para o jantar oferecido ontem, por Malik, em sua qualidade de presidente em exercício do Conselho de Segurança.

De bom humor Malik se deixou fotografar em companhia do sr. Ernest Gross, delegado americano, e Sir Gladwyn Jebb, representante da Inglaterra. Quando os fotógrafos pediram a Gross aproximar-se do representante soviético, êle respondeu: "Cabe a Malik fazê-lo". Os fotógrafos pediram aos diplomatas que assumissem uma pose mais natural, e conversassem entre si. A conversação que se desenrolou foi a seguinte:

— Sir Gladwyn: "Onde está o fotógrafo da Tass?"

— Malik: "Não há senão fotógrafos americanos..."

— Sir Gladwyn: "Será que essas fotografias serão vistas em todos os cinemas, até os confins da Sibéria?"

— Malik: "Talvez".

A porta então fechou-se. O jantar ia começar.

PROSSEGUEM AS SONDAGENS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (AFP) — No dia de ontem, Trygve Lie prosseguiu em suas consultas. Recebeu John Ross, membro da delegação dos Estados Unidos e Constantin Zinchenko, secretário geral adjunto da ONU, de nacionalidade soviética, que está em estreito contato com Malik.

Anunciou-se, ainda, nos meios indianos da ONU que o embaixador da India em Pequim, Panikar, recebeu a missão de informar-se sôbre a posição oficial do govêrno da China popular, em relação ao problema da Coréia. Esta missão assume tôda sua importância em virtude do fato de que Gromyko, como se sabe, declarou em Moscou ao almirante Alan Kirk que seu govêrno não "estava a par dos pontos de vista do regime comunista chinês sôbre a declaração de Malik".

MALAVASI IRREDUTIVEL

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Alessandro Malavasi, o principal responsável pelo sequestro, falso ou verdadeiro, do filho do conde Francisco Matarazzo, depois de 50 horas de interrogatório, continuou afirmando a cumplicidade do próprio Andrea Matarazzo na trama urdida para extorquir 10 milhões de cruzeiros ao seu pai.

Nem a acareação nem aparentes contradições no depoimento de Malavasi, que acabou sendo reduzido a têrmo, em face da insistência, lograram reduzir a resistência do raptor, quanto à parte que teria cabido a Eduardo em tôda a complicada história.

NA CÔRTE DE HAIA
O CASO ANGLO-PERSA

HAIA, 29 (AP) — Onze juízes da Côrte Internacional de Justiça, vindos até dos Estados Unidos, reunem-se hoje a fim de iniciar o trabalho em um dos casos mais espetaculares que já passaram pela Côrte — pedido inglês de embargo contra a nacionalização do petróleo na Pérsia.

A Côrte vai se reunir a portas fechadas, às 3 horas da tarde, a fim de preparar as audiências, que estão marcadas para começar amanhã às 9,30 da manhã. Os juízes Serge Krylov, da Rússia, e Fabela, do México, não comparecerão por estarem doentes.

Ministro e embaixador trocam cargos

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores sr. Hipolito Jesus Paz, foi nomeado embaixador da Argentina nos Estados Unidos e que o atual ocupante desse último posto, sr. Remorino, foi nomeado ministro das Relações Exteriores.

Petain transferido

PORT JOINVILLE, 29 (A.F.P.) — O ex-marechal Petain foi transferido às 7 horas de hoje para a sua nova residência, sem incidentes.

TRUMAN ACREDITA

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Truman respondeu por uma afirmativa categórica, em sua entrevista coletiva, ao jornalista que lhe perguntou se os esclarecimentos dados ontem por Gromyko ao almirante Kirk poderiam levar a negociações para um "cessar fogo", na Coréia. Não quis, no entanto, declarar-se absolutamente convencido de que essas possibilidades se transformarão em realidades, mas afirmou que essa era sua esperança e que o govêrno americano trabalhava sem descanso para tornar possível a suspensão das hostilidades.

A alguém que lhe perguntara se a trégua na Coréia poderia ter, como consequência, um retardamento no rearmamento atual dos Estados Unidos e de seus aliados, o presidente declarou com energia que êsse seria um dos acontecimentos mais desastrosos que se poderiam produzir, no mundo livre. Tal retardamento não se deve produzir, afirmou.

FALA-SE DE TRÉGUA
MAS A GUERRA NÃO PÁRA

TOQUIO, 29 (AFP) — Enquanto Moscou fala de trégua, os chineses continuam a levar para a Coréia importantes reforços em homens e material. O tráfego de veículos militares comunistas nas estradas da Coréia do Norte, que descem para a frente, é de novo intenso nos últimos dias. A noite passada, 2.000 veículos foram assinalados pela observação aérea noturna.

Os principais pontos em que os chineses concentram reforços são: 1) no setor oeste da frente, em Kesong, que comanda a estrada conduzindo de Seul a Pyongyang; 2) alguma parte ao sul e sudeste de Pyongyang, nas estradas defendendo o acesso à capital da Coréia do Norte; 3) no setor central da frente, na estrada e ferrovia que descem de Wonsan para Pyongyang, vértice do triângulo estratégico; 4) mais a êste, na estrada que desce de Tongchon (costa oriental), para Kumong e Kumhwa.

DEVE PARTIR
DO GEN. RIDGWAY

WASHINGTON, 29 — (A.P.) — Altos funcionários do govêrno estão pensando na possibilidade de alguma iniciativa do general Ridgway, comandante das fôrças da ONU na Coréia, tendo em vista conversações de paz com o comando comunista na Coréia.

Tal iniciativa de Ridgway seria feita de acôrdo com a orientação sugerida pela Rússia como meio de pôr têrmo à luta. Acham alguns observadores que êsse é o melhor meio de se saber se a sugestão russa é sincera e se os comunistas chineses estão de acôrdo.

MOVIMENTOS SUSPEITOS NA FRONTEIRA
rumeno-iugoslava

BELGRADO, 29 (AFP) — Notícia-se em fonte digna de fé que as autoridades rumenas procedem na fronteira iugoslava à evacuação maciça da população civil, que é dirigida para o Mar Negro e progressivamente substituída, na zona fronteiriça, por tropas soviéticas procedentes da Hungria.

Não querem a paz

PUSAN, COREIA, 29 (A.P.) — A Legislatura da Coréia do Sul aprovou uma resolução unânime contra a cessação de fogo no paralelo 38. Pouco antes um alto funcionário do govêrno havia dito que a guerra acabaria "dentro de poucos dias".

Novos projetos na Câmara

751 — Concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para um grupo Diesel elétrico, adquirido na Suiça pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, Paraíba (Plinio Lemos).

752 — Modifica o art. 2.º do decreto-lei 9.267 de 20 de maio de 1946 que considerou insalubre a zona de Barra Bonita, S. Paulo. O projeto manda conceder aos servidores inclusive de autarquias a gratificação de 20% sôbre vencimentos ou salários. (Antonio Feliciano).

753 — Autoriza o poder Executivo a instalar agências de arrecadação nos municípios de Caratupera e Candido Mendes, Maranhão. (Clodomir Millet).

754 — Autoriza o poder Executivo a restituir ao prof. Mario Vasconcelos Veiga Cabral, o direito exclusivo de reproduzir as suas obras. Os direitos estão em poder das Emprêsas Incorporadas da União (Medeiros Neto).

755 — Isenta dos direitos de importação os equipamentos destinados à mecanização e cultura agrícola e às atividades pastoris em geral. (Tarso Dutra).

756 — Provê sôbre a arguição de inconstitucional perante o Supremo Tribunal Federal. (Tarso Dutra).

757 — Dispõe sôbre a obrigatoriedade da aplicação do saldo excedente de 15 milhões pelas entidades promotoras de corridas de cavalos, no fomento da produção do puro sangue e em forma de auxílios às entidades congêneres. (Flavio Castrioto)

Autonomia para São Paulo

O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou no começo da sessão de ontem um requerimento assinado por 120 deputados, em que é pedida urgência para o projeto de autonomia de São Paulo.

O projeto foi aprovado.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 37-5995

SEU TRIBULINO e a facada

por HILDE WEBER







Não satisfez a reconstituição do desastre

Atraso e falhas, no ato pericial, em Nova Iguaçu — Uma multidão silenciosa acompanhou até o fim a reconstituição — Exumados também os restos mortais das vítimas não identificadas



Uma multidão, em que se notavam as mulheres das famílias das vítimas, acompanhou, silenciosa e abatida, a reconstituição

Marcada para as 8 horas da manhã, entretanto, só às 11,15 horas foi que teve começo a reconstituição do desastre de Nova Iguaçu, com a presença de uma multidão que se fixou em tôrno do cenário dos acontecimentos.

A princípio, ninguém sabia exatamente como iniciar, e a perícia, em vez de presidir aos trabalhos, colocou-se sob a orientação do delegado de Nova Iguaçu.

Personagens reais e sobreviventes do desastre foram utilizados pela Polícia, inclusive o motorista Orlando Madeira, do carro-tanque "Esso".

A Standard cedeu o carro-tanque n. 384, com o reboque n. 202, semelhante ao veículo que deu causa ao drama que acarretou a morte de 54 pessoas.

MUITOS ADVOGADOS

Estavam presentes os advogados Mauro Barcelos, pela Standard Oil, Valdir Vilaça e Cleber Cardoso, pela Central do Brasil, e Hélio Pinheiro, pela União Beneficente dos Choferes, patrono do motorista, sendo os peritos os srs. Valdemar Monteiro e Emanuel Fonseca.

E foi sob certa tensão e um pouco de confusão inicial que se desenrolaram os trabalhos periciais. O motorista Orlando Madeira e o seu ajudante tomaram assento na posição normal; o motorista Francisco Rocha, do carro-socorro, subiu ao volante e foram reproduzidos os momentos que antecederam ao desastre.

NAO SATISFEZ

Terminada a reconstituição, ninguém ficou satisfeito porque o ato não esclarecera as dúvidas que deveriam ser dirimidas, isto é, pequenos detalhes, como estar a cancela semi-aberta, etc., responsabilidade principal, sem aludir a que a atuação da perícia não satisfez, também.

A reconstituição foi exclusivamente da parte que diz respeito à invasão do leito da via férrea pelo caminhão.

EXUMAÇAO

As autoridades de Nova Iguaçu escolheram exatamente o dia de ontem para fazer a exumação dos restos das vítimas do desastre. Assim é que foram reabertas as sepulturas, sendo os corpos calcinados entregues à responsabilidade dos legistas, para identificação indireta.

Os participantes diretos da reconstituição, isto é, motoristas, ajudantes, mostravam visível abatimento.

Notavam-se na assistência muitas famílias das vítimas da catástrofe.

CARAVANA DO SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER

Partirá às 6 horas da manhã de amanhã para Recife, a caravana do Serviço Nacional do Câncer, composta dos srs. Mario Kroeff, Alberto Coutinho e Amador Campos.

Na capital pernambucana aqueles cancerologistas inaugurarão um hospital levantado com dois milhões de cruzeiros, recolhidos por iniciativa da Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer e com a ajuda do Serviço Nacional do Câncer. Farão também várias conferências.

De Pernambuco a caravana seguirá para João Pessoa, em seguida para a Bahia, estando o regresso marcado para o dia 10 de julho.

BUSTO DE EDMUNDO BITTENCOURT

Inaugura-se hoje à rua Anita Garibaldi, o busto de Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã". O ministro da Fazenda fez a entrega do monumento à cidade, tendo o prefeito agradecido a doação.

O sr. Paulo Bittencourt, diretor daquele matutino de Edmundo Bittencourt, agradeceu a homenagem ao seu pai.

Vozes da Cidade



O "professor Marhatá", apresentado ontem pelo "Diário Trabalhista", com barbicha, casquete e manta de leopardo, prognosticando a saída do ministro Danton Coelho, era o redator de telegramas daquêle diário, preparado convenientemente para a fotografia.

O senador Melo Viana pretende viajar em agôsto para Atenas onde assistirá ao Congresso Inter-parlamentar de Turismo.

A bancada da UDN, convocada para ontem, não se reuniu em virtude da ausência do líder Soares Filho, por motivo de doença. Está confirmada a escolha dos senhores Ernani Sátiro e Luiz Garcia para vice-líderes. O sr. Afonso Arinos não irá para a vice-liderança, permanecendo na Comissão de Justiça.

JOSÉ DO RIO

BAMBA F. C. ORGANIZADO EM B. HORIZONTE

Inaugura-se domingo próximo, em Belo Horizonte, o primeiro clube esportivo infanto-juvenil que toma o nome do jornal "Bamba", semanário lançado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A diretoria é composta dos seguintes jovens: Antonio Justino de Almeida, diretor-presidente. Pedro Ricardo Fraga, diretor-técnico. José Lucas Guimarães Guerra, secretário, Valter, tesoureiro. José Tarcisio Guimarães Guerra, Zelador, Itaibis Vilela.

Os conselheiros são os jovens Mario da Silva, Sebastião Geraldo Zamagna, Raul Alves Diniz, Mario Lucio Zamagna e dois meninos do Rio.

COPA "RIO"
Aluga-se uma cadeira cativa para todos os jogos. Tratar com Dr. Mario, rua Rodrigo Silva 12, 4.º andar, das 9 às 11 e das 2 às 5. Tel. 52-3182.

Old Parr

Um milhão de cruzeiros os prejuizos da Sidney Ross Co.

Dezesseis empregados e quatro "intrujões" presos no 16.º Distrito Policial

Quatro "intrujões" e dezesseis empregados dos laboratórios da firma Sidney Ross Co. foram presos ontem em consequência das investigações procedidas pelo detetive Pêcego e seus auxiliares da Seção de Roubos e Furtos da delegacia do 16.º distrito, diligências essas originadas numa queixa daquela emprêsa.

De há muito os responsáveis pelos negócios da Sidney Ross Co. vinham notando o desaparecimento constante de uma infinidade de medicamentos de sua fabricação. E, por mais que ativassem a fiscalização interna, nada conseguiram descobrir até que, calculando os prejuizos em perto de 1 milhão de cruzeiros, decidiram entregar o caso à polícia.

Notou então o detetive Pêcego, logo que começou a sindicar, que dois homens eram sempre vistos a sair dos aludidos laboratórios conduzindo maletas dessas de carregar roupas de trabalho usadas. Seguidos, os dois foram vistos entrando no prédio n. 811 da rua Conde de Leopoldina, onde o policial acima os prendeu, confessando êles o crime e adiantando que entregavam a mercadoria subtraida na rua Dr. Noguchi n. 99, onde se fazia a embalagem com material também furtado da seção competente do laboratório citado.

Interrogados, acabaram por denunciar não só os seus colegas de trabalho envolvidos no desvio, bem como os quatro "intrujões" com os quais negociavam os produtos roubados. Todos foram detidos e conduzidos para a delegacia do 16.º distrito.

São acusados de terem comprado as mercadorias furtadas: Antônio Nogueira, proprietário da Farmácia Liberal, à av. Mem de Sá n. 135; Francisco Fialho, dono da Farmácia de igual nome, à rua 29 de Outubro n. 1.046; Arlindo Azevedo e Belmiro Silva.

Estes são os empregados presos como envolvidos no roubo: João Félix de Araújo, Geraldo Simões de Azevedo, José Francisco de Sousa, Francisco Soares dos Santos, Valdemar Felinto da Costa, Tariquer Pinho Severino, Sansão de Lima, Manuel Reis, Lourival Ribeiro, Ulisses Peixoto, Elias Cunha Lopes, Severino da Purificação, Manuel Batista Vieira, Machado Barbosa, José Ramos Fonseca e Alfredo Rodrigues Loyo.

Incêndio num depósito de rádios

Um aparelho de rádio deixado em ligação no depósito e oficina recentemente inaugurados pela Casa Garson à rua Senhor dos Passos n. 201, deu origem a um incêndio que não teve maiores consequências em virtude de ter sido percebido a tempo pelo sr. Lino Peixoto Amorim, estabelecido na casa vizinha, de n. 197.

Dado o alarme, em pouco estavam no local os bombeiros do posto central, que rapidamente dominaram as chamas, que já se propagavam pelas prateleiras lá existentes.

Tendo tido ciência do fato por intermédio da Delegacia de dia à Polícia Central, o comissário Lomba, do 10.º distrito, seguiu sem perda de tempo para o local, tomando as providências indicadas em tais emergencias.

Foi solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, interditando-se o imovel, o prédio e a loja. Ignora-se se estão segurados ou não. Os danos foram de pouca monta.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

COMUNISTAS PRESOS

MATERIAL DE PROPAGANDA APREENDIDO NA CASA DE UM BARBEIRO ITALIANO EM MARIA DA GRAÇA

Em diligência ontem efetuada por elementos da Divisão de Polícia Política e Social, foi prêso o barbeiro italiano Sabato Schiavo, casado, de 60 anos, morador nos fundos do prédio n. 235 da rua Domingos Magalhães, em Maria da Graça.

Sabato Schiavo, o barbeiro comunista prêso

Schiavo, que é um dos dirigentes da célula comunista Mateoti sediada naquele subúrbio e com jurisdição até Del Castilho, de há muito se vinha entregando à propaganda subversiva, distribuindo pelas redondezas farto material de agitação.

Em sua residência, onde o foram surpreender os policiais, havia grande quantidade de jornais e volantes contendo os últimos manifestos de Prestes e vários prospectos e livros de divulgação das doutrinas economicas e sociais marxistas. Tudo foi apreendido, a fim de servir de elemento de prova no processo a ser instaurado contra o barbeiro.

Na Polícia Central, para onde foi levado sem que oferecesse resistência, Sabato Schiavo confessou tudo quanto se ligava às suas atividades extremistas, sendo reduzidas a têrmo as suas declarações.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

MOTORISTA ALVEJADO POR GUARDA-CIVIL

O motorista João de Oliveira, solteiro, de 23 anos, residente na rua Silvio Tibiriçá n. 320, foi baleado na rótula esquerda na noite de ontem quando se encontrava no interior do Bar Volante, à rua Carolina Machado, defronte da estação de Madureira.

Seu agressor, um guarda-civil alto, forte, moreno, que habitualmente ronda aquela zona, que estava, ao que parece, em estado de embriaguez, chamou-o por duas ou três vezes e como João demorasse em atendê-lo, destratou-o para depois, sacando de um dos revólveres que possuia, desfechar-lhe o tiro. Isto feito, o policial deu-se pressa em abandonar o local, enquanto sua vítima era conduzida ao hospital Carlos Chagas para se tratar da fratura sofrida.

GUARDA-CIVIL BALEADO PELA ESPÔSA

Na noite de ontem deu entrada em estado grave no hospital Getulio Vargas, onde ficou internado, apresentando um ferimento a bala no ouvido direito, o guarda-civil n. 1293, Leopoldo Soares de Carvalho, casado, de 35 anos, morador na rua da Matriz n. 1587, em Vila Rosaly, E. do Rio.

Ao que apurou a reportagem, o policial fôra baleado quando dormia, na própria casa, pela espôsa, dona Iracema de Oliveira Carvalho, que, prêsa de ciume doentio, pegou de sua arma, dela se utilizando para o crime.

A acusada foi prêsa em flagrante pelas autoridades de São João do Meriti.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na tarde de ontem, Maria Florencia de Jesus, solteira, de 51 anos, moradora na rua Visconde de Cairú n. 235, tentou matar-se em sua própria residência.

Conduzida ao Pronto Socorro, foi medicada e ficou em tratamento.

SUICIDIOS

Suicidaram-se na tarde de ontem Eduardo Pereira, de 39 anos, de residência ignorada, e o peixeiro Salvador Cupelo, italiano, casado, de 50 anos, morador na rua Euclides da Rocha n. 481; o primeiro, na av. Tijuca, no local conhecido como "Bica do Monteiro" e o segundo na esquina das ruas S. Clara e Henrique Oswaldo, sendo os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SOLDADO BALEADO

Agredido a bala na noite de ontem no cruzamento das ruas Alice de Freitas e Fernandes Leão, o soldado do Exército Olavio dos Santos Ferreira, solteiro, de 22 anos, servindo no Regimento Sampaio, morando na rua Ibiapaba n. 63, no Engenho da Rainha, foi levado ao hospital Getulio Vargas, em estado grave, tendo ficado internado.

EXPLODIRAM OS FOGOS DENTRO DOS BOLSOS

Em companhia de seus filhos menores, na própria residência à rua Iraci n. 102, em Parada de Lucas, o operário Teodolino Marques da Silva soltava fogos juninos na noite de ontem.

A um descuido dêle, as chamas se transmitiram a algumas bombas que trazia num dos bolsos da calça. Deflagrando, os fogos causaram-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Levado ao hospital Getúlio Vargas, ficou em tratamento depois dos curativos.

ASSALTADA PERTO DE CASA

Quando passava pela rua Cardoso de Moraes, rumando para casa, Lurdes Antonia Rosa, de 38 anos de idade, residente à mesma rua, n. 195, foi assaltada por Florentino Gomes Carneiro, de 23 anos, residente à rua Marques de Oliveira, 327.

A vítima gritou e o assaltante fugiu, conforme registrou o 16.º Distrito.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Pela madrugada, Mario de Oliveira, com 18 anos, estudante, residente à rua Cascata, n. 30, da Tijuca, quando passava pela rua Pedro Alves ouviu um tiro e sentiu-se ferido no braço esquerdo.

Uma ambulância transportou a vítima para o Pronto Socorro.

SERIAS

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao transitar na noite de ontem pela rua João Vicente, Edio de Andrade Guerreiros, solteiro, de 16 anos, morador na rua Diniz Barreto número 39, em Campinho, foi atropelado e morto por um auto de chapa ainda ignorada.

O acidente verificou-se defronte do prédio número 45 daquela artéria, sendo o cadáver de Edio removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav.
S/1316-17

Todos compram AGORA em JUNHO MÊS DA ESMERALDA
quando sofrem uma queda vertiginosa os PREÇOS de jóias, relogios, prataria e artigos finos para presentes na TRADICIONAL VENDA ANUAL da Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 esq. Ramalho Ortigão

Eis aqui a familia
14 tipos! 70 côres!
Assim é constituido o maravilhoso sortimento das afamadas Meias NYLON Andorinha
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua do Ouvidor, 167

Giro-Salto
DE BORRACHA
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 22-1619

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A reforma

O debate sôbre a reforma constitucional comporta, antes de tudo, uma pergunta em dois tempos: é oportuna a reforma? tem o atual Congresso autoridade moral para executar a reforma?

Partamos, para a resposta, do princípio de que a Constituição merece reforma. Cada pessoa que a tenha estudado terá, necessariamente, um dispositivo novo a encaixar nela, um dispositivo antigo que gostaria de ver redigido de outra forma, ou com outro sentido, ou com mais profundidade. Tôda Constituição é, desde logo, reformável porque tôda Constituição, como diz Baleeiro, é obra de uma transação, de uma troca de pontos de vista onde cada um cedeu um pouco, tirando a média da opinião dos constituintes.

Não há, porém, oportunidade, agora para executar a reforma constitucional. Uma obra deste porte exige, antes de tudo, que exista um ambiente de confiança geral e recíproca, confiança do povo no Parlamento e no govêrno, confiança do govêrno no Parlamento, confiança do Parlamento no govêrno.

E isto não existe. Ninguém tem confiança em ninguém. Teme o govêrno entregar a reforma ao Parlamento e não poder controlá-lo depois; teme o Parlamento aceitar a incumbência da reforma e não poder resistir, depois, às injunções e imposições políticas; teme o povo que em lugar de uma melhoria se faça uma deturpação pela conjugação dos interesses, pelas concessões recíprocas desses dois poderes fracos que são, no momento, o Executivo e o Legislativo.

Não há, portanto, ambiente para a reforma constitucional. E mesmo que houvesse não seria êste o Congresso que deveria executá-la.

O Congresso atual não tem condições para uma reforma constitucional. Dotado de uma maioria de elementos moral e culturalmente boa, maioria que, segundo os cálculos, ultrapassa, mesmo, a média normal dos congressos falta, entretanto, ao atual corpo legislativo duas condições essenciais para empreender uma reforma constitucional:

1.º Falta-lhe constitucionalistas;
2.º Falta-lhe consistência político-partidária.

E êste segundo item é o mais importante. Não há, propriamente, bancadas partidárias no Congresso. O PSD está minado, a UDN está minada, o PTB está minado, todos os partidos estão minados, sem consistência, sem unidade, sem linha doutrinária. Há udenistas no PSD, pessedistas na UDN, oposicionistas no governissimo PTB. Cada partido tem várias tendências, várias correntes. Como é que pode um Congresso assim constituído empreender uma reforma constitucional?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Economia, dia 25, deixaram de comparecer Frota Moreira, vice-presidente, Wilson Cunha, Napoleão Fontenele, Ubirajara que tem l'Argent, Melo Braga, João Roma, Eduardo Catalão, Valter Ataide. Só é de estranhar que, com tanta falta, a Comissão ainda tenha podido reunir-se. Na de Finanças, dia 22, não compareceram Abelardo Mata, Aloisio de Castro, José Bonifacio. Na de Legislação Social não foram, a 25, Cunha Bueno, Campos Vergal, Tenorio Cavalcanti. E na de Saude Pública, a 22, não compareceram Anisio Moreira, Aramis Ataide, Pereira Lopes.

LAGOA SANTA

Acabou, na Câmara, o caso Lagôa Santa. O projeto que manda abrir crédito especial de 30 milhões para dar a Pignatari vai ser aprovado em redação final. Depois, felizmente, será enviado ao Senado. No Senado irá à Comissão de Finanças, que o examinará depois à Comissão de Justiça, que o examinará, depois ao plenário, que o examinará. São três exames, três votações.

Não passará em branca nuvem, no Senado, como em branca nuvem passou na Câmara. Quando lá chegar aqui estaremos para relembrar ao Senado e aos senadores tudo quanto, nestes últimos dias, informamos, daqui, aos leitores deste jornal.

E que apareça um Gurgel do Amaral, no Senado, para pedir urgência para a votação do projeto.

COMPLETANDO VERBAS

Dois projetos estranhos. Um manda abrir verba para pagar as pensões vitalicias aos veteranos da campanha acreana, de Oscar Passos. Outro, também de Oscar Passos, manda abrir outra verba, menor, para o mesmo fim. Começa aí a estranhesa. Para pagar as mesmas pensões, Oscar Passos precisa de dois projetos.

O que espanta, porém, é que seja preciso a um deputado apresentar projetos dessa ordem, para reforço de verba orçamentaria quando a iniciativa disso devia ser do govêrno. Se a verba para pagamento de veteranos foi insuficiente no orçamento, só o govêrno deveria pedir a sua suplementação. Mas Oscar Passos diz que em 1948 deixaram de ser pagas pensões a veteranos do Acre no valor de 388 mil e 800 cruzeiros. E o govêrno não tomou nenhuma providência a respeito.

E' estranho, ou não é?

OS DE STAMBUL

A "Caravana dos Minhocões" que vai a Stambul nem ao menos sabe o que se vai tratar ali. Nenhum tem um esquema, uma agenda, uma ordem de idéias a defender no plenário da conferência que é, realmente, importante. E' possivel que nenhum tenha, mesmo, o programa da conferência. Confiam todos na inteligência do brasileiro. A inteligência do brasileiro é assim, pensa Fernando Ferrari: pega um assunto de oitiva, ouve falar dele cinco minutos e depois está pronto a desenvolver um discurso de cinco horas.

A ENSANCHA OPORTUNOSA

O projeto de Plinio Coelho é idiota. Quer êle dar uma "ensancha oportunosa" ao povo de dizer se deve ou não ir tropa brasileira brigar fora do continente americano, mas dizê-lo, apenas por dizê-lo, sem significado nenhum. Porque diga o povo o que disser, o Congresso, depois, pode resolver contrariamente ao que o povo tenha dito no tal plebiscito.

E vamos acabar com essa coisa de plebiscito, seu trabalhista envenenado de Estado Novo. Houve um, no Brasil, que não se realizou e basta.

Garcez recusou-se a entrar em contactos políticos

Retornou a São Paulo logo após a reunião no Ministério e a visita conjunta que fêz com os outros governadores ao presidente da República — Os debates técnicos em tôrno do Vale do Paraíba

Não teve a significação política que se esperava a conferência dos governadores. E isto por dois motivos: primeiro porque o sr. Lucas Garcez, após a reunião realizada no gabinete do ministro da Viação e a visita que fez ao sr. Getulio Vargas, juntamente com os outros governadores, retornou a São Paulo, evitando qualquer entendimento político.

E segundo porque um dos governadores presentes no Rio, o sr. Bento Munhoz da Rocha, não aceitou o convite para participar de conversações com os srs. Juscelino e Amaral.

O governador de São Paulo chegou às 13 horas e retornou à noite, sob o pretexto de que tinha um importante compromisso a cumprir num município do seu Estado. Houve, entretanto, várias insistências para que êle só retornasse hoje pela manhã. E foi mesmo com surprêsa que se recebeu a notícia do seu regresso na noite de ontem.

O governador do Paraná, que voltou na manhã de hoje para o seu Estado, restringiu os seus contatos aos elementos de sua bancada. Fora disto, recusou-se mesmo a comparecer à tarde ao Ministério da Viação, onde nada tinha a ver, segundo suas próprias alegações, porque se debatia ali um assunto em nada relacionado com o Paraná.

Esteve com o sr. Souza Lima pela manhã, quando ainda não haviam chegado os governadores de Minas e São Paulo, tratando então do aproveitamento do Vale do Paranapanema.

A REUNIAO

Tiveram início às 14,30 horas os debates no Ministério da Viação, com a presença dos governadores de Minas, São Paulo e Estado do Rio, dos ministros da Agricultura e da Viação dos presidentes dos Conselhos de Energia Elétrica e de Petróleo, além de vários secretários de govêrno e diretores de departamentos e assessores técnicos.

Falou em primeiro lugar o sr. Souza Lima, que teceu considerações de ordem técnica sôbre a bacia do Vale do Paraíba. Em seguida, usaram da palavra os srs. João Cleofas, Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez, Amaral Peixoto e João Carlos Barreto.

Sôbre o desvio fluvial do Paraíba para o Ribeirão das Lages, que fôra objeto de considerações do governador fluminense, falou o sr. J. G. Muniz de Aragão, diretor da Light, o qual prometeu que a sua emprêsa tudo faria no sentido de corresponder às aspirações do povo fluminense e, em particular, da população de Barra do Piraí.

DESIGNADA UMA COMISSAO

Após os debates, foi designada uma comissão composta de representantes dos três Estados interessados no assunto debatido e que ficou constituida dos srs. Nilo Amaral, Durval Mulayert, Otavio Ferraz Sampaio, Broca Filho, Franchini Neto, Lucas Lopes, Artur Bernardes Filho, Carlos Luz, Decio Vasconcelos, Soares de Gouvêa, Manoel Pacheco Carvalho, Salo Brandt, Helio Macedo Soares, Paulo Fernandes e Saturnino Braga.

VISITA A GETULIO

Após a reunião, os três governadores, em companhia dos srs. João Cleofas e Souza Lima, visitaram o presidente da República.

Em seguida, o sr. Garcez dirigiu-se para o Aeroporto, onde tomou o avião para São Paulo. Estavam presentes ao seu embarque os srs. Horacio Lafer, João Cleofas, Souza Lima, Ivo D'Aquino e Mozart Lago.

O governador de Minas regressou hoje pela manhã, dirigindo-se ao município de Leopoldina, onde inaugurará uma exposição agropecuária.

DINHEIRO DE SOBRA PARA UMA PONTE

Projeto de Manoel Novais quer 18 milhõe, mas o ministro da Fazenda diz já existirem 13 milhões e chega

Corre na Câmara um projeto do sr. Manuel Novais, autorizando a abertura de um crédito de 18 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da ponte que liga a cidade de Juazeiro a Petrolina sôbre o rio S. Francisco.

INICIADA A CONSTRUÇÃO

Em 1947 foi gasta a verba de 1 milhão de cruzeiros para estudos preliminares da construção, que estava a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Posteriormente a construção foi dada a uma firma construtora pelo orçamento de. Cr$ 54.474.517,00. O Plano Salte atribuiu à obra uma verba de 42 milhões. Em 1948, dos 5 milhões distribuidos, foram aplicados sòmente 2 milhões e 885 cruzeiros. Em 1949, foram aplicados 14 milhões ou seja tôda a verba distribuida e, em 1950, dos 28 milhões distribuidos sòmente foram gastos Cr$ 14.538.772,00.

CAIU UM PEDAÇO

Há pouco tempo caiu um pedaço da ponte. Quando era colocado um grande bloco de concreto armado, sustentado por um guindaste gigantesco, os cabos partiram-se e o bloco de concreto foi para o fundo do rio. Não se conhecem as providências tomadas para apurar responsabilidades e a quem coube o ônus do prejuizo que sofreu a construção.

O MINISTERIO DA FAZENDA DA' O CONTRA

O projeto dos 18 milhões está agora em fase final de votação na Comissão de Finanças e já tem parecer favorável do relator sr. Macedo Soares. Antes foram solicitadas informações aos Ministérios da Viação e Obras Públicas e da Fazenda. O da Viação informou que a obra precisava ser concluida tendo em vista o interêsse nacional e outros motivos foram invocados. Mas o Ministério da Fazenda não viu a coisa com os mesmos olhos. Julga inoportuno o projeto porque a construção ainda dispõe de verba para continuação dos trabalhos. Está ainda sem aplicação, escriturado no titulo de "Restos a Pagar", o saldo dos 28 milhões distribuidos em 1950, num total de Cr$ 13.461.227,30. O Ministério da Fazenda contesta uma informação contida na justificativa do projeto, que informa que os recursos do Plano Salte estavam esgotados ao encerrar-se o exercicio de 1950.

O VOTO DA COMISSAO

O projeto está pronto para ser votado na Comissão de Finanças, aguardando a vez. Alguns deputados preparam-se para combater o parecer favorável baseados no ponto de vista do Ministério da Fazenda.

GELADEIRAS
Recebemos e entregamos JÁ
CROSLEY 7 pés
HOT POINT 6 pes
NORGE 6 pés
FRIGIDAIRE 7 pés
WESTINGHOUSE 6 pés
SANITARY 6 pés
a partir de Cr$ 11.000,00
POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157

Cristal
O cigarro de qualidade que a Cia. Lopes Sá oferece aos Senhores e Senhoras fumantes de gosto apurado.
Neste cigarro entram em feliz combinação os melhores e mais suaves tabacos conhecidos.
Custa Cr$ 4,50 um elegante pacote de esmerada confecção.

Responde a U. D. N. paulista ao sr. Moura Andrade

A UDN de São Paulo respondeu às acusações do sr. Moura Andrade, através de um discurso do deputado Pereira Lopes.

Relembrou o orador fatos passados durante as campanhas da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, quando o sr. Moura Andrade, já então, procurava por todos os meios implantar a discórdia nas fileiras do partido, a fim de impôr os seus pontos de vista.

Lamentando o fato de terem os detalhes dessa divergência transposto os limites da agremiação, vindo extravasar-se em polêmicas públicas, disse que a violência das denúncias formuladas pelo sr. Moura Andrade havia obscurecido a sua própria capacidade para analisar mais friamente os acontecimentos em que estivera envolvido.

"NÃO ABANDONEI; FUI EXPULSO"

Quando o orador disse que deplorava ter abandonado as fileiras da agremiação, sem considerar as consequências de sua atitude, foi aparteado pelo sr. Moura Andrade que disse ter sido expulso da UDN sem maiores atenções.

"Não abandonei, fui expulso". E acrescentou que recebera diversos apêlos para aderir à candidatura do sr. Cristiano Machado, tendo, entretanto, permanecido fiel à campanha do Brigadeiro. Por isto considera uma infâmia o que o orador estava declarando.

NARCISO POLITICO

O sr. Pereira Lopes prosseguiu dizendo que o sr. Moura Andrade, no intuito de dividir as fôrças da UDN paulista apoiara ostensivamente a candidatura do sr Nereu Ramos.

E como o tempo de sua permanência na tribuna tivesse acabado, o orador concluiu suas declarações afirmando que o senhor Moura Andrade não passava de um Narciso político.

DIARIO POLITICO

Antônio Balbino contra a reforma

O deputado Antonio Balbino vai ocupar a tribuna para falar contra a reforma constitucional.

Entende êle que o momento não é oportuno para tratar do assunto. Além do mais, os atuais deputados não provocaram o debate antes das eleições, colocando-o diante do eleitorado, que os escolheu para legislar e não para reformar a Constituição.

O sr. Antonio Balbino será o primeiro a contestar as sugestões do sr. Brochado da Rocha. Acredita-se que o seu discurso seja a interpretação do pensamento da bancada baiana.

Alterações à Lei do Inquilinato

A Comissão de Justiça apreciou ontem três projetos restaurando o sistema de arbitramento de aluguéis de imóveis, tendo sido relator o sr. Ulisses Guimarães que se manifestou contrário a essa providência. A Comissão aprovou o parecer. Um dos projetos prevê, além daquela medida, a proibição da cobrança de qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento. O relator pronunciou-se favorável à inclusão no preço do aluguel das despesas de condomínio, mas, neste ponto, a Comissão recusou o parecer.

Recuperação do Vale do Paraíba

Aprovando ontem o projeto que institui o Planejamento e Recuperação Econômica do Vale do Paraíba, a Comissão de Justiça rejeitou o parecer do sr. Daniel de Carvalho que o considera inconstitucional.

O acôrdo ortográfico

A Comissão de Diplomacia da Câmara aprovou ontem o texto do acôrdo ortografico firmado em 1945 entre o Brasil e Portugal. O sr. Menotti del Picchia opinou no sentido de que fôsse ouvida a Comissão de Educação.

Franquia postal para os Partidos

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o parecer do sr. Antonio Balbino favorável ao projeto que concede franquia postal e telegráfica a todos os partidos políticos e autoriza a União a publicar matéria relativa aos mesmos.

Discursos nos Anais

O sr. Mozart Lago apresentou ontem um requerimento solicitando inserção nos anais do Congresso dos discursos pronunciados em São Paulo pelo ministro da Guerra, general Estillac Leal e o governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez, no encerramento das manobras militares que se realizaram na 2a. Região.

Imunidades para os Presidentes de Partidos

Figura, na Ordem do Dia de segunda-feira, do Senado, a Indicação n. 4, de 1951, de autoria do sr. Mozart Lago, no sentido de que a Comissão de Constituição e Justiça se manifestasse sôbre a possibilidade de serem estendidas aos presidentes dos Diretórios Nacionais dos Partidos Politicos, devidamente registrados, as imunidades e mais garantias asseguradas, inclusive no estado de sitio, aos senadores e deputados federais. O parecer da Comissão, elaborado pelo sr. Clodomir Cardoso, conclui pela impossibilidade de se estender tais imunidades alem dos representantes do povo.

Prorrogada a Licença Prévia

O Senado aprovou ontem a urgência e depois o projeto que dispõe sôbre a prorrogação da vigência da licença prévia para a importação e exportação. Logo depois, o sr. Ivo d'Aquino solicitou da Secretaria os autógrafos do projeto e levou-os ao Catete para receber a sanção do presidente da República.

Desconto em fôlha

O Senado aprovou ontem o projeto que permite aos empregados das emprêsas de natureza comercial e industrial a cargo do govêrno ou autarquias, consignarem em fôlha de pagamento até 50% dos proventos em favor de cooperativas de consumo da qual sejam sócios.

Não se reuniu a bancada udenista

Não se realizou ontem a reunião da bancada udenista no Palácio Tiradentes. O sr. Soares Filho adoeceu e o encontro foi adiado para outra oportunidade.

Não funciona hoje o Senado

Em virtude de requerimento assinado pelo sr. Sá Tinoco e outros, não haverá sessão hoje no Senado, em homenagem ao dia de São Pedro, padroeiro da Igreja Católica. O requerimento foi aprovado por 13 a 6, após pedido de verificação feito pelo sr. Alfredo Neves.

Projeto que extingue as ações ao portador

Encerrou-se a discussão do projeto Lúcio Bittencourt, que extingue as ações ao portador, em virtude de um requerimento de autoria do sr. Gustavo Capanema, que a Câmara aprovou no final da sessão noturna.

Durante a sessão da tarde, falaram contra o projeto os srs. Daniel Faraco e Orlando Dantas.

Na sessão noturna, falaram os srs. Afonso Arinos e Daniel de Carvalho. O primeiro pronunciou-se favoravelmente à aprovação, tendo o sr. Daniel de Carvalho manifestado sua opinião contrária.

Havia inúmeros outros oradores inscritos para falar sôbre a matéria. Mas ficaram prejudicados em virtude do encerramento da discussão.

Como, porem, recebeu êle diversas emendas, irá às Comissões para que sejam emitidos os pareceres dentro de 48 horas, voltando, em seguida, ao plenário para votação.

Reestruturação do PTB

Já estão constituidas as comissões de reestruturação do PTB.

A que tratará da reforma dos Estatutos compõe-se dos srs. Dulcidio Cardoso, Baeta Neves, Brochado da Rocha e Saulo Ramos.

A encarregada do programa constitui-se dos srs. Alberto Pasqualini, Hildebrando Bisaglia, Frota Moreira, José Junqueira, Lourival Fontes, Marcondes Filho e Lúcio Bittencourt.

O senador Alberto Pasqualini vai propor as emendas e modificações que vem anunciando há já algum tempo. Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas já conhece o teor dessas emendas e aprova-as integralmente.

Brochado propõe: Conferência dos líderes para tratar da reforma

Prosseguindo em suas considerações sôbre a reforma constitucional, o sr. Brochado da Rocha fez ontem uma proposta no sentido de que os líderes de partidos se reunam em mesa redonda e deliberem sôbre a importante questão.

Esta sugestão do líder petebista não encontrou maior receptividade entre os elementos de destaque das diversas bancadas, os quais, por nós abordados, mostraram-se descrentes no êxito de uma iniciativa desta ordem.

SAMUEL DUARTE APOIA CANDIDATO DO P. T. B.

Deixou, apenas, a C. Executiva do PSD — Candidatos à Prefeitura de João Pessoa

O sr. Samuel Duarte, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, telegrafou, ontem, à Comissão Executiva do PSD na Paraíba comunicando a sua renúncia à função que vinha exercendo, naquele órgão partidário, desde 1945. Ao mesmo tempo, prestou sua solidariedade à candidatura do sr. Oliveira Lima, candidato do PTB paraibano à Prefeitura de João Pessoa.

A respeito, declarou-nos:

— Continuo no PSD, mas na planície. Apoiei o candidato do PTB à Prefeitura de João Pessoa, porque o candidato escolhido pelo PSD, sr. Alcides Carneiro renunciou à sua candidatura.

— Mas, o PSD escolherá outro candidato. E neste caso, perguntamos:

— Já aí não poderei apoiá-lo, porque manterei o meu compromisso com o sr. Oliveira Lima.

ESTRANHEZA

Em círculos do PSD, a atitude do sr. Samuel Duarte foi recebida com certa estranheza. Acham que deveria êle aguardar a deliberação do Partido sôbre o novo candidato, e não apoiar nome de outro partido, desde que realmente deseje continuar no PSD

CANDIDATOS

Escolhido o sr. Oliveira Lima, pelo PTB, é provável que a UDN indique para a Prefeitura de João Pessoa o ex-vice-governador, sr. José Targino. O PSD inclina-se para o nome do sr. Pedro Gondim, atual secretário da Agricultura, do govêrno José Américo.

CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 1[illegible] - Tel. 22 [illegible]
PERFUMARIAS

Falta de memória?
Perda do apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

No Rio, o governador do Acre

Está no Rio o major Amilcar Dutra de Menezes, governador do Território do Acre. Veio êle tratar de assuntos administrativos relacionados com o pagamento de subvenções e auxilios.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Aos srs. médicos
O Hospital da "Casa de Portugal", à Rua do Bispo n. 12, telefone 28-1016, está recebendo doentes e parturientes para internação em suas modernas instalações, dotadas de salas de cirurgia e de parto com ar refrigerado a 100%.
O Hospital está situado em local aprazivel, longe dos ruídos e do pó da cidade, com organização impecável e preços reduzidos.

VOCÊ GOSTA DE CAFÉ?
CAFÉ PALHETA

Tipos diferentes... mas com a mesma classe!
PRAZO 12 MEZES! SEM FIADOR!
Com o que você economiza em despezas de condução, com uma JAWA ou CZ, você pode ir pagando suavemente a sua máquina!
ASSISTÊNCIA! SERVIÇO!
Mantendo sempre um grande stock de peças, garantimos perfeita assistência mecânica não só a cada máquina vendida agora mas também aos milhares em uso em todo o Brasil.
Muita classe é uma característica comum às motocicletas JAWA e CZ. Você pode preferir um modêlo de 125, 150, 250 ou 350 cc. Mas em todos os tipos você encontra as mesmas qualidades de beleza, solidês, resistência e alto rendimento que tornam as máquinas JAWA e CZ tão desejadas em todo o mundo. Escôlha o modêlo que melhor atenda à sua necessidade, como meio de condução moderno, prático e econômico ou para passeio e esporte. Sendo JAWA ou CZ você estará bem servido!
CLARIM ● A 110
JAWA CZ
AUTOBRÁS
VENDAS: Av. Rio Branco 177-B ● R. Voluntários da Pátria 328
SERVIÇO & PEÇAS: Praia de Botafogo, 320

Carta a uma juíza e dona de casa

Minha senhora:

Presumo que a sra. seja uma das juizes escolhidas para condenar os criminosos que venderem cabeia por preços de arrancar o sr. venderem cebola por preços de arrancar o sr. conversa. Isso de dificuldades para comprar gêneros, quem não conhece hoje? E' assunto de todos os dias, em tôdas as familias.

Mas isso de julgarmos nós mesmos, são outras cebolas.

Nós — a senhora, seu marido, os vizinhos, os amigos e os desconhecidos, todos nós pagamos impostos, taxas de condominio e outras. Todos nos espantamos muito ao saber que o Prefeito descobriu um meio de reduzir os vencimentos de funcionários da Prefeitura. Descobriu mesmo? Qual é êsse meio? Confesso que ainda não entendi e calculo que a sra. ainda menos. Sabemos todos nós que existe uma Constituição, e esta proibe a negação de direitos adquiridos. Atrás da redução, em tese desejável, de alguns ordenados, virá a redução de salários — com os mesmos fundamentos. Pois o perigo de se desrespeitar a Constituição é que se começa por um artigo e se acaba "de cabo a rabo", segundo as nobres e eloquentes expressões do ministro do Trabalho.

A senhora entende de leis? Não. Quem entende de leis? E' o juiz. O juiz não julga? Ora, êle julga. A questão é que lhe faltam elementos para julgar. Quem sonega, quem retarda, quem perturba o julgamento? São as autoridades, quer dizer, o Govêrno.

Certo?

Agora, vejamos. A senhora paga impostos. A senhora ou seu marido. Em suma, do dinheiro que a sua familia deveria receber para sustentar-se, uma parte é recolhida aos cofres do Estado.

Para que? Para pagar a policia, para pagar aos juizes, para pagar ao ministro Danton Coelho, para pagar ao sr. Cabello, para pagar ao sr. Getulio Vargas — e olhe que êle tem um ordenado bem razoável.

Para que recebem êles o seu dinheiro? Para se ocuparem dos que fraudam a lei. Dos que falsificam, dos que adulteram, dos que põem água no leite, dos que vendem mais caro o que devia ser mais barato — e assim por diante.

Além disso, êles pagam ao ministro da Fazenda para estudar os problemas da produção, a fim de que não faltem mercadorias.

Ao ministro da Viação, para dar um jeito de haver transporte, a fim de que a produção de coisas comestiveis e bebestiveis não se estrague à beira dos caminhos por falta de veiculos. Ao ministro da Agricultura para que estude os meios capazes de normalizar o trabalho nos campos, de onde vem o que nos comemos em casa se até, por incrivel que pareça, também o que comemos em restaurantes e pensões. Ao ministro da Educação, para que fomente o ensino e a educação, de modo a que o trabalhador agricola possa ter meios de trabalhar tecnicamente, produzindo mais e com maior conforto. Ao ministro da Guerra, para que estude um jeito dos carrinhos do Exército — que êles chamam "viaturas" transportarem gêneros para o abastecimento de emergência. E assim por diante, minha senhora.

Mas não fica nisso. A senhora paga ao SAPS. A senhora paga bom dinheiro à Prefeitura do Distrito Federal — que tem hoje a segunda arrecadação do Brasil. E na Prefeitura há uma Secretaria de Agricultura, outra de Finanças, outra de Educação — e assim por diante, minha senhora.

E a Justiça, então? Escrivães, juizes, oficiais diversos, meirinhos, que sei eu? Se algum dia passar pela rua D. Manuel, veja que borborinho naqueles dois casarões atopetados, onde a Justiça mora como numa casa de cômodos e os funcionários vivem de tal jeito que essas repartições seriam multadas pela Divisão de Higiene do Trabalho, se govêrno pudesse ser multado...

E a policia? Só de verba secreta, é um dinheirão surdo. Mas a verba menos secreta, por si só, já mostra que a Policia devia ser capaz de policiar — se não estivesse endereçada para a garantia do regime, que é neste pais sinônimo de govêrno e do govêrno, cada vez mais confundido com a pessoa dos governantes, a quem o Poder dá privilégios de mais, gostosuras demais, a tal ponto que uma vez lá em cima êles se esquecem da hora de descer.

Pois bem: depois que a senhora paga tudo isto, ou o seu marido, privando-se de regalias, cortando na sobremesa, racionando as visitas para que não suba a conta do armazem, que é que havia de lhe acontecer?

Pedem à senhora, que paga para que a policia policie, a justiça julgue e os ministérios ministeriem, que vá fazer o papel de policia, de justiça e de ministérios. E de graça, minha senhora!

Assim, fazem da senhora — com perdão da má palavra — uma otária. E ainda querem que a senhora agradeça! E a propaganda oficial, custeada com o dinheiro do Banco do Brasil — por incrivel que pareça, o seu dinheiro, o nosso dinheiro, de todos nós, entupindo de ouro os negocistas e os aproveitadores, — vai ouvir a senhora em casa para saber se a senhora não está contente de poder julgar os bandidos, que aumentaram o preço da cebola.

E quem julgará os que aumentam o volume de dinheiro em circulação, aumentando a riqueza dos que roubam e empobrecendo os que trabalham?

O sr. Getulio Vargas faz da boa. Êle não prende nem julga ninguém. Manda a senhora prender e julgar. Fica sendo o bom moço. E joga a culpa da miséria nacional nos ombros do primeiro ladrão de canos de chumbo que passar ao alcance da sua cólera, da sua justissima cólera, minha senhora.

Isto me faz lembrar o caso de um sujeito que pretendia fazer umas coisas muito feias com a liberdade no seu pais, e para isto precisava excitar o povo — desviando a sua cólera para cima de quem não era, propriamente, responsável pelo que acontecia. Assim, atirou o povo contra os coelhos, e foi dormir com os rinocerontes.

Criou, então, o anti-semitismo. Excitou a cólera do povo desviando-a para cima dos judeus. E arrebatou a liberdade ao povo precisamente quando parecia que a estava garantindo.

Lembra-se dêsse sujeito? Já morreu. Morreu queimado. Chamava-se Hitler.

Adolph Hitler, para ser exato.

Em vez de produção, o sr. Getulio Vargas põe na sua mão autos, depoimentos, arrazoados, aranzéis. Em vez de comida, êle lhe dá tribunais.

Quando seu filho quiser repetir o bife, que lhe dirá a senhora?

— Coma esta sentença, meu filho.

A senhora dirá isto a seu filho?

Eu, não. Digo que o sr. Getulio Vargas está fazendo demagogia.

E muito ordinária, por sinal.

CARLOS LACERDA

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto

(IV)

Compare esta parcialidade filial de Joaquim Nabuco, tôda subjetiva e contrária à evidência da realidade, com esta pintura objetiva da filha mais velha de Epitácio Pessoa, onde traça, em côres vivas, a ação despótica do Pai autoritário, tentando abafar, no nascedouro, a esplêndida semente da Fé que êle pressentia estar já a germinar, poderosa e bela, no coração ardente da filha, talentosa e mistica: "Durante anos", — diz d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia de seu Pai —, "realizou êle o tipo então clássico do chefe de familia livre-pensador, que não vai à missa, não frequenta os sacramentos, nem obedece à Igreja, mas respeita as crenças religiosas de sua gente e as julga imensamente benéficas às mulheres! Raramente afirmava-se incrédulo ou entrava em discussões religiosas. Se o fazia, uma vez ou outra, espicaçado por alguma tentativa menos discreta de proselitismo, era com uma veemência que chocava a tranquila consciência católica da familia". (EPITÁCIO PESSOA, vol. 2.º, pág. 867); acrescentando, ainda, mais adiante: "A Primeira Comunhão da filha mais velha reavivou-lhe as desconfianças anticlericais. Foram-lhe dias penosos os da preparação, vendo a menina empolgada pelo aparelho ascético do retiro, da confissão, dos pequenos sacrificios voluntários, das resoluções pias. No dia da cerimônia, tinha o semblante sombrio e carregado, em contraste com a alegria convencional, mas sincera de casa.

Seguiu-se entre êle e a filha uma luta, porfiada e terna, em tôrno das práticas religiosas. A menina pretendia comungar com frequência. Êle só permitia a comunhão pascoal, de preceito. Ela instava. Êle resistia.

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatêmpos

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 413 — EM 29-6-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Fantasias. 5 — Interjeição. 6 — Rã. 7 — Nome de mulher. 9 — Cassi. 10 — Casa. 11 — Manto usado pelos beduinos. 12 — Partida. 13 — Zombas. 14 — Privilégio. 15 — Andes. 16 — Medida agrária. 17 — Rei de Israel. 18 — Anel. 19 — Pronome pessoal.

Verticais: 1 — Predicado. 2 — Que uiva. 3 — Pátria dos árabes (pl.). 4 — Espécie de formiga. 8 — Fio de metal flexivel. 9 — Pequena quantia em dinheiro.

Problema n. 194 — Em 29-6-1951

Horizontais: 1 — Estado do Brasil. 6 — Ajuntar. 7 — Em a. 9 — Além. 10 — Brisa. 11 — Conjunção. 12 — Sobrenome. 13 — Aparêlho de bestas.

Verticais: 1 — País e canal na América Central. 2 — Rã. 3 — Prefixo. 4 — O maior rio africano. 5 — Pregoeiro. 8 — Lavrar. 13 — Andar. 14 — Apio Ernesto.

CHARADA NOVISSIMA

No botequim uma velha abastada dormia numa vasilha em forma de pipa. — 1-2.

CHARADA CASAL

Com êste jôgo infantil pode-se armar uma habitação. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Como paga recebeu um pedaço de charque correspondente à omoplata. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

POLEGAR RETO

TIRIO LEE

Qual a sua cidade?

Qual a sua profissão?

NOTA — Iniciamos ontem uma nova modalidade de cartão, correspondente a capitais e cidades nacionais.

SOLUÇÕES DO DIA 28

Charada novissima — Felina.
Charada casal — Torto-a.
Charada sincopada — Fardamento-farto.

Cartões do dia — Ventriloquo — Fortaleza.

Problema para principiantes (193) — Hor.: Pio — Homem — Dor. Vert.: Lhe — Irmão — Ema.

Correspondencia para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

Um macaquinho de nome "Chico" seguiu de avião para um aristocrático endereço na Park Avenue, em Nova Iorque, apenas porque um de seus irmãos conseguiu interessar um rico industrial norte-americano que há tempos visitou o nosso Jardim Zoológico.

"Chico" chegou a Nova Iorque em grande estilo, tendo viajado pelo luxuoso "Srato-clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways, e consignado ao sr. G. B. Peterson, gerente naquela cidade da Aluminium Company of America, com escritórios na Park Avenue 230.

Mr. Peterson, que esteve no Rio em principios dêste ano em viagem de negócios, visitou, certo domingo, o Jardim Zoológico da Quinta da Boa-Vista — e foi lá que viu pela primeira vez um dos

(Conclui na 6.ª pág.)

O "sistema" que dá certo

Desenho de HILDE



O GRANDE MAL?

"Tudo está muito certo com relação ao seu vespertino, sua independência, sua coragem, seu destemor em enfrentar os grandes, sua honestidade em separar artigos de publicidade, sua sobriedade; mas há um assunto em que creio que vocês estão — com licença da expressão — "redondamente errados":

"E' dificil de compreender que um jornal do feitio do seu esteja quase sempre a dizer coisas agradáveis e mesmo "fazer a côrte" ao funcionalismo, quando todos sabemos que uma das grandes pragas dêste pais é o seu colossal quadro de servidores (falsos, públicos.

"E' fato sabido, mesmo se admitindo haver alguns casos em contrário, que 60% dos funcionários públicos não trabalham, limitando-se a comparecer às repartições para assinar o ponto e receber os vencimentos no dia 20 de cada mês.

"Hoje estamos todos convencidos (pelo menos os homens que trabalham e vivem honestamente) que o maior e o mais terrivel mal brasileiro é o enorme e sempre crescente "oceano de funcionários públicos", burocratas incapazes e inúteis que devoram 80% das rendas do povo para se divertirem, comprar Cadillacs, tratarem de seus interêsses pessoais ou ficarem em casa dormindo sossegadamente..." — *Gilberto Meireles* — Rua Humaitá, 54, c. 13.

CARTAS dos LEITORES

BUROCRACIA NA PREFEITURA

"Tanto tenho ouvido falar na dificuldade para pagar-se impôsto de transmissão que, tendo adquirido um imóvel, resolvi processar pessoalmente a respectiva guia — e assim pude sentir a tremenda burocracia que impera nas repartições municipais. Inicialmente fui ao 18.º Oficio de Notas, onde pedi a expedição da guia, no que fui prontamente atendido. A seguir fui à av. Nilo Peçanha, 12, 2.º andar, onde a guia ficou apenas oito dias para uma simples informação de que as metragens declaradas conferem com o titulo de propriedade do vendedor.

Como reclamasse a demora excessiva fui mal atendido pelo pequeno rei do lugar, um tal sr. Botelho. Depois fui à rua da Alfândega n. 42, 4.º andar, e ali, para que se apusesse um carimbo de que o imóvel não era foreiro, levaram mais cinco dias; e tôda reclamação era motivo para que uma funcionária de nome Eurides desse vasão a sua estupidez e má educação.

Finalmente fui dar entrada no papel no 6.º andar do mesmo prédio. Fui atendido por um moço de nome Elvio, êste mais ou menos atencioso. Ali a guia ficou 24 horas para um exame prévio, de maneira que só no dia seguinte às últimas horas da tarde consegui receber o cartão de protocolo. A seguir, foi o papel enviado à rua Santa Luzia, onde, para se colocar um carimbo com o valor locativo do prédio, perdeu-se apenas quatorze dias. No décimo-quinto dia foi o papel novamente devolvido à rua da Alfândega, 6.º andar, onde 24 horas depois foi encaminhado a uma seção chamada 2-RD.

Ai — parece anedota, mas é verdade — apesar de lá existirem mais de 30 funcionários de ambos os sexos, que conversam animadamente, fazem lanches, discutem modas, futebol e jôgo do bicho, não podia ser extraido o conhecimento porque não havia dactilógrafos que o batessem à máquina! Quis falar ao chefe da seção, um certo sr. Kaula, mas tive imensa dificuldade, pois êste senhor raramente se encontra na seção, e quando está é para conversar com seus amigos ou tratar de seus negócios, e assim quase não atende parte interessada nenhuma. Sòmente após 12 dias foi que tive a sorte de poder ver extraido o conhecimento.

Será, sr. prefeito, que não haverá um jeito de melhorar êste serviço, simplificando-o e colocando-o a cargo de funcionários mais capazes, dedicados e atenciosos para com o público?" — Rafael Luis Sousa.

Estreiteza de muito coração cristão

Pelo padre J. Alves Correia

Em Pittsburgo, EE.UU. morreu há dias o padre Alves Correia, missionário português da Congregação do Espirito Santo. Do seu livro capital "A largueza do Reino de Deus" transcrevemos um trecho para os nossos leitores, que vale tanto pela verdade que em si nos transmite como por ser a expressão de um pensamento que Alves Correia aplicou na sua vida inteira ao serviço tanto dos indigenas africanos como dos trabalhadores de Portugal.

Em Africa a sua ação mereceu o respeito de todos. Fez surgir em locais do interior onde a custo a civilização chegara, hospitais, escolas, postos de saúde, habitações decentes para os indigenas, amparando-os e defendendo-os, dando-lhe consciência do seu valor, dos seus direitos e deveres perante a comunidade. Foi além disso um humanista, batalhador incansável pela democracia cristã. Por tudo isso, no momento em que desaparece, êste jornal honra-se em transmitir um pequeno momento da grande obra que nos legou.

O que pretenderia o Senhor com aquela profecia tão triste: ausência da fé, quando Êle voltasse a visitar a terra?

Ter-se-ão de fato os homens esquecido da luz que Êle lhes mostrara?...

Ter-se-ão apenas acostumado a ela, por forma que a tornem ineficaz para lhes dirigir os passos?...

Eu não sei; mas parece-me que a impressão da Palavra de Jesus, condensada definitivamente naquele Sol do firmamento moral, que é o Evangelho, não é já apagável da alma da Humanidade. Se os homens não voltarem à barbárie, parece que hão de sempre confessar, como Jean Jacques Rousseau, que a divina simplicidade do Evangelho os confunde, e como João de Deus, que um Renan, um Taine, qualquer de nós pode vir a ser: o que nunca poderá é ser um Cristo.

O farol divino, espiritual e moral, da vida humana, não parece que haja demônio capaz já agora de o obnubilar. "A luz que ilumina todo o homem que vem a êste mundo" há de continuar inapagável diante da Consciência humana.

Mas então qual será aquela fé, que já Cristo não encontrará na terra, quando voltar?...

Creio que a fé dócil e filial, a que se entrega à luz, que se deixa dirigir pela Vontade conhecida de Deus.

E que esta fé é rarissima, já hoje (e sempre o foi, ao menos dos séculos da luta, sob a perseguição pagã, para cá) podemos constatá-lo todos nós, abrindo

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

O ensino da linguagem

Mostrei na semana passada como vem sendo tratado o problema da linguagem em nossos colégios: as alunas candidatas ao concurso do Instituto de Educação devem decorar centenas de aumentativos, centenas de diminutivos, de coletivos, de adjetivos gentilicos, de femininos, parônimos, sinônimos e antônimos.

Antes de mais nada, porém, devo advertir que não é o aspecto de memorização que me chocou naqueles exercicios. Não acompanho com a menor simpatia a cruzada contra os exercicios de memória que foi iniciada pelas novas pedagogias. A memória precisa de exercicio, e muita coisa, principalmente no curso primário, deve ser ensinada com forte apoio na memória.

Não foi pois esse aspecto da questão que mais me alarmou; foi antes o tratamento bárbaro de decomposição, de esfarelamento, a que fica sujeito o problema da linguagem. Aí, a meu ver, é que reside o vicio principal.

Ainda mais, nos exemplos que dei não fiz questão de verificar se os aumentativos e coletivos estavam certos; ainda que o estivessem continuava erradissimo o método. E não convinha para não enfraquecer a argumentação, apontar um êrro menor e acidental onde imperava um maior e sistemático. Se por exemplo uma pessoa é acusada de ter envenenado um desafeto seu com cianureto, eu não iria incriminá-la de falta de escrupulo pelo fato de não ter usado uma droga quimicamente pura.

Refletindo melhor, porém, descobri que os erros de detalhe daquelas listas não são acidentais. Ao contrário, estão impregnados da mesma falsa concepção linguistica. Dou um exemplo. Se a professora ensinasse que coletivo de parlamentar é cáfila ou alcatéia, cometeria um êrro acidental, ou estaria fazendo pilhéria com certo fundamento na realidade; mas ensinando que coletivo de parlamentar é congresso, que coletivo de bispo é concilio, e outros desse tipo, comete um êrro grave, da mesma natureza que a leva a ditar aquelas listas de tão esquisitos vocábulos.

Fôsse assim, onde estivessem dez ou doze deputados, num café ou num concerto, aí estaria o Congresso. Fôsse assim, boi, gato, professor, pedra seriam coletivos de átomos, ou melhor de electrons e protons.

Não chego a exigir que o professor de português do secundário tenha noções de filosofia para distinguir entre matéria e forma: mas exijo um minimo de bom senso para não misturar na mesma lista os coletivos realmente coletivos, materialmente coletivos, e esses outros termos (conclave, congresso, concilio, etc.) que só têm propriedade onde domina a idéia de organismo, de função, ou em suma de forma.

Nos aumentativos e diminutivos cumpre também distinguir a formação da significação. Há vocábulos que morfologicamente são aumentativos ou diminutivos, mas ideologicamente significam outra coisa. Camarim por exemplo não funciona nunca na linguagem como diminutivo de câmara; opúsculo não é pròpriamente diminutivo de obra; e finório de modo algum é aumentativo de fino. Em certos casos o uso se opõe à morfologia: no caderno da menina, por exemplo, caixote é diminutivo de caixa. Ora, por uma singular coincidência, todos os caixotes que essa menina já viu eram maiores, bem maiores do que as caixas. Mais tarde ela conhecerá essa coisa abstrata que são as caixas de aposentadorias e pensões, que pelo tamanho desmedido, e pelo caráter de sepultamento definitivo da economia popular, deveriam chamar-se caixões; a menos que se evoquem as irregularidades de seu funcionamento, pelas quais seria mais próprio o termo caixinha.

A moralidade de tudo isto é a seguinte: esse modo de ensinar, esse analitismo que esmiuça, que decompõe, que atomisa a linguagem, tem o colossal e fundamental inconveniente de desviar a atenção do aluno do fato da linguagem, do seu uso vivo, do seu funcionamento real que deveria ser o objeto próprio do ensino. E basta esse desvio para me dar o direito de dizer que essas aulas de português são uma trágica comédia de erros.

Gustavo Corção

MEMORANDUM

A palavra da Igreja

Pretende o Episcopado Brasileiro, nos têrmos de declarações prestadas por alguns de seus ilustres representantes, publicar, dentro de alguns dias, importante documento no qual será fixada a posição da Igreja em face de vários problemas nacionais.

A nova Pastoral tratará de assuntos do mais palpitante interesse, entre êles:

1. a regulamentação do jôgo;
2. a reforma agrária;
3. a previdência social;
4. o petróleo.

Há de perguntar-se: que tem a Igreja com êstes problemas? Tem, e tem muito. Além das soluções legais ou técnicas de cada um, e, nesse campo, podem as opiniões divergir amplamente, todos êles se vinculam a determinados principios de ordem espiritual e moral, que entendem, muito de perto, com o próprio destino do homem.

O jôgo é, em qualquer sentido, um mal, que afeta a sociedade, nos seus fundamentos, e o homem nos seus atributos pessoais. O combate da Igreja a qualquer forma juridica que visa a sua legalização e proliferação entende, pois, com a tarefa de vigilância que lhe incumbe exercer para salvação das almas. A previdência social, a reforma agrária, o petróleo, pela complexidade de aspectos sociais e economicos em que envolve o homem, sua familia, seu trabalho, exigem da parte da Igreja a definição dos principios fora dos quais qualquer solução será falsa porque será contra o próprio homem, violentando-no na sua natureza, nos seus direitos de pessoa humana, nos seus anseios de justiça.

Além do mais, todos êstes assuntos estão sendo, agora, discutidos no Congresso Nacional, e é essencial que as soluções que venham a ser adotadas não percam de vista êsses principios, caindo num pragmatismo nocivo e esteril.

A palavra da Igreja terá, por êstes motivos, uma grande repercussão, e é muito saudavel essa espectativa porque revela a sua perfeita integração nos problemas do tempo.

O "metrô"

Nem só de planos e estudos vive uma administração.

A construção do "metropolitano", por exemplo, está sofrendo do excesso de projetos com que se desvia a atenção do público, enquanto os trabalhos não começam.

Há planos, superplanos e subplanos. Discute-se muito, debate-se bastante e resolve-se muito pouco. Cada nova administração faz da obra a sua plataforma de govêrno.

Após os primeiros entusiasmos, sobrevém o marasmo e, por fim, o próprio desânimo. Terminam os administradores por convencer-se de que o empreendimento é dificil, e param. E vão deixando que o tempo passe, até porque a permanência de cada um na Prefeitura é curta demais para permitir a conclusão das obras em cada gestão.

Enquanto isto, porém, o povo vê agravar-se diàriamente o problema do transporte urbano: aumentam as filas e diminui o número de veiculos coletivos.

Em compensação, as reuniões continuam. Delas, a única noticia que se tem é a que os jornais publicam nos cantos de página. De concreto, nada resulta, pois elas se destinam mesmo a protelar a questão indefinidamente.

E quanto mais os administradores tangenciam o problema desta maneira, mais êle se tornará dificil e oneroso, pelo próprio encarecimento da mão de obra e dos materiais de construção.

BUZINANDO

E' um bocado de terra, convenhamos. Estou vendo nos colégios, as professoras dizerem as crianças: "O Brasil é um dos maiores paises do mundo" e inchando o peito, e sacando um pouquinho, arredondam a conta para nove milhões de quilômetros quadrados! Ficam, em seguida, sorridentes e felizes a olhar a petizada enquanto colhem os efeitos da patriótica tirada. A seguir, explicam que, de tão grande, caberiam dentro Portugal, Suiça, Bélgica, Holanda, Itália, Grécia, e vão por aí a fora, metendo nesse saco de paises, o Canadá e a Rússia...

Depois, a gente cresce conservando aquêle ufanismo de ser o Brasil um dos maiores paises do mundo e vão nascendo algumas desilusões. Nove milhões de quilômetros quadrados! E' um bocado de terra!

Lembro-me disso quase diàriamente e fico com raiva do Brasil ser tão grande... E' que eu moro no Leblon — rua Dom Pedrito — e, muitas vezes, tenho que pedir ao cavalheiro que deixou seu automóvel parado (do lado oposto), em frente à minha porta, a gentileza de afastá-lo um pouco, do contrário fico impedido de sair de casa... E isso que me acontece, também se passa, felizmente, com todos os moradores da rua, porque o mal de muitos consôlo é... As pessoas que moram em bairros novos como Ipanema e Leblon, padecem tôdas dêsse mal. Não se pode recriminar os antigos que abriram ruas antes do advento do automóvel, por haverem traçado logradouros como Quitanda, Alfândega, Rosário, etc. Mas hoje, na época dos ônibus e caminhões, fazerem-se ruas com seis metros de largura se me afigura um crime. Nove milhões de quilômetros quadrados! Em Haia, Bruxelas e Mônaco, não se usa tanta parcimônia... As ruas Redentor, Barão da Torre, Nascimento Silva, em Ipanema, e tôdas as que as cortam perpendicularmente, assim como as do Leblon, o mais novo bairro da zona sul, em sua maioria com duas filas de automóveis estacionados ao lado das calçadas, engarrafam o tráfego. Ou passa num sentido, ou noutro. Entretanto, para seis metros de faixa, temos doze de calçadas...

Administrar é a capacidade de prever e, sob êsse aspecto, os nossos urbanistas traçaram ruas para bicicletas...

Nove milhões de quilômetros quadrados! Mas as ruas são tão estreitas. Que pena!

FLORESTA DE MIRANDA

Aforamento

O "Diário Oficial", seção II, do dia 26 dêste mês, publicou um edital do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, avisando que promoverá a extinção do aforamento dos terrenos cujo fôro não tenha sido pago durante três anos consecutivos, a contar de 16 de novembro de 1948.

Antes, porém, de promover a extinção do aforamento, com que ameaça inumeros foreiros faltosos, parece-nos que deveria a Prefeitura dar maior publicidade a êsse aviso, fazendo-o publicar em jornais de grande circulação.

Deixando de pagar o fôro devido, os foreiros cairão em comisso e o aforamento estará, consequentemente, extinto. Para renová-lo, os atuais foreiros não encontrarão certamente obstáculos irremoviveis. Mas terão que sujeitar-se ao pagamento de novo fôro, a ser, provàvelmente, arbitrado em bases mais elevadas que as atuais.

Êsse quase silêncio da Prefeitura, que a tanto equivale a simples publicação do edital no "Diário Oficial", jornal de consulta e não de leitura cotidiana, parece dissimular uma manobra para aumentar a receita municipal, à custa da malicia, instrumento novo de arrecadação tributária.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187 / 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA — mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Centro de Difusão da Cultura Portuguesa

Procuramos demonstrar ontem a necessidade de criarmos no Rio um Centro de Difusão da Cultura Portuguesa.

Para os que não leram a nossa crônica diremos as premissas de que partimos: 1.º — As divergências políticas não devem separar-nos no trabalho de defesa, ou seja, de divulgação dos nossos valores no Brasil. 2.º — Uma concepção de tolerância e de humanismo militante deve presidir o nosso trabalho fortalecido por uma atenção constante mais à Pátria do que a aspectos secundários (mesmo quando importantes) perante oito séculos de história, de persistência e projeção de Portugal no mundo. 3.º — Tôdas as vontades devem ser reunidas. 4.º — Não há possibilidades de tornar prática esta idéia sem a criação de um instrumento adequado. 5.º — Êste instrumento é o Centro de Difusão da Cultura Portuguesa. 6.º — O Centro deve ser apolítico na sua ação, embora cada um dos seus componentes possa ter e deva ter a sua maneira pessoal de encarar problemas políticos, quer portugueses quer universais. 7.º — Exige-se absoluta lealdade entre todos e um programa mínimo de ação. 8.º — A idéia central é servir Portugal e estabelecer relações mais íntimas com os intelectuais do Brasil de todos os setores, quebrar a indiferença atual, bem como um certo complexo de inferioridade dos portugueses em face da intelectualidade brasileira. 9.º — Quem quiser fazer política própria, servir os seus ideais políticos próprios (muito respeitáveis mas que devem ficar exatamente na porta de entrada) ou SERVIR-SE — nada terá a fazer nêsse Centro.

Eis as idéias expostas já numa certa ampliação, num ponto ou noutro.

Há um problema a considerar: meios financeiros. Somos contra a oficialização deste Centro. Caberá à iniciativa particular resolver a parte financeira. Se os homens ricos da Colônia quiserem podem fazê-lo. Se não quiserem não há solução — isto dito assim mesmo, com crueza e realismo. Ou só pode haver tentativas de solução precárias ou em que o govêrno intervenha. O que quer dizer o mesmo por outras palavras. FOSSE QUAL FOSSE O GOVÊRNO — não seria interessante que um Centro desta natureza vivesse dos seus meios, pois impediria a colaboração de uns ou de outros além de tomar inevitavelmente uma feição partidária. Os homens que eventualmente queiram financiar êste empreendimento tem o direito de colocar na direção pessoas de sua confiança, mas o plano de trabalho deve ser elaborado em conjunto e a sua aplicação vigiada, e, se não cumprida, denunciada.

Eis os primeiros pontos de um esquema. Se foi considerado útil poderemos traçar em pormenor os diferentes desenvolvimentos deste plano do Centro. Se os que podem fazê-lo, ou ajudar financeiramente a fazê-lo, se conservarem indiferentes, teremos pelo menos cumprido o nosso dever que é debater, sugerir, contribuir diariamente para que não se durma demasiado nesta Colônia, pois dormir mais que o necessário é morrer em vida.

Paulo de Castro

P. S. — Alguém que não quis dizer o seu nome formulou pelo telefone duas perguntas a propósito da nossa crônica "Os portugueses esquecidos". 1.º — A quem nos referimos quando falamos dos "jornalistas" que "fazem" ou "fizeram" a Colônia. Resposta: Armando de Aguiar e Simão de Laboreiro. 2.º — Como consideramos a ação do semanário "Voz de Portugal". Resposta — Jornal útil e necessário, embora discordemos, como é legítimo, de algumas matérias que nele saem. Contamos na "Voz" com alguns amigos e não podíamos, pois que o momento se apresenta, deixar de prestar sincera homenagem ao seu diretor, dr. Lucio de Souza.

P. C.

DE PORTUGAL

A Junta Autônoma das Estradas vai levar a cabo obras importantes em estradas que interessam particularmente a Moura e Pias, no distrito de Beja, e Moura e a ponte do Ratico, no distrito de Vila, estando ambas as empreitadas avaliadas em 4.300 contos.

* Em Vila Maior, S. Pedro do Sul, inaugurou-se um edifício destinado às escolas masculina e feminina.

* Foi inaugurada a luz elétrica na freguesia de S. Mamede de Bibatua.

* Na Madeira, prevê-se uma colheita de 43 mil toneladas de cana de açúcar, o que constitui motivo para grande satisfação entre os produtores e benefício da população.

* Foi inaugurada, no concelho de Lourdes, a nova rêde de abastecimento de água e a beneficiação que recebeu a rêde de iluminação pública.

* Na cidade dos Rapazes de D. Bosco, instalada no antigo conventinho de Sto. Antônio, no ventinho de Santo Antônio, no Estoril, foram inaugurados um amplo refeitório e uma capela privativa daquela prestimosa casa de assistência à infância.

* No lugar de Casal Novo, de freguesia de Lourinhã, foi inaugurado um marco fontanário e um grupo de lavadouros, os quais são de grande importância para os habitantes da localidade.

* O Município de Lisboa gastará para cima de 10.930 contos na aquisição e montagem de material destinado à Central Pasteurizadora desta capital, que em breve começará a ser montada, ficando dêste modo resolvido, a bem da população lisboeta, o magno problema do fornecimento de leite em condições de completa eficiência higiênica e alimentar.

* Em Mangualde foram inaugurados um novo pôsto de polícia e os melhoramentos recentemente introduzidos nas artérias da vila, estando para breve a inauguração, na freguesia de Contenças, de um edifício escolar, provido da respectiva cantina, e um pôsto telefônico público.

* Nas povoações de Ourondo, Castro Marim e Murtosa estão sendo realizados trabalhos de urbanização, fornecimento de energia elétrica e construção de um mercado, cujas respectivas obras se encontram muito adiantadas.

* Foi inaugurada, no Seixal, uma nova estação telefônica, cujas modernas e bem apetrechadas instalações permitirão uma maior eficiência nos circuitos entre a área de Lisboa e a do Sul do Tejo, estando para êste efeito a ser lançado um novo cabo submarino entre as duas margens do rio.

DA COLÔNIA

Saiu o 2.º número da revista "Padrão". O primeiro esgotou-se em poucos dias e estamos certos que o mesmo sucederá a êste que temos na nossa frente. A apresentação e magnífica e as matérias de grande interêsse e variedade. Permitimo-nos destacar o artigo de Artur Cesar Ferreira Reis sôbre a colonização portuguêsa, a reportagem evocação das últimas homenagens prestada ao marechal Carmona, a reportagem sôbre Viana, o trabalho de Gago Coutinho e o estudo aparentemente displicente mas no realidade sério e sobretudo bem escrito de Motezener de Leone sôbre o ator Antônio Vilar. Tambem variedades, informações da Colônia portuguêsa, e algumas boas ilustrações como de "Diogo Cão" e "Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira" — duas realizações de Alvaro de B....

* Encontra-se nesta capital s. excia. o sr. bispo da Beira, Moçambique, D. Sebastião Soares de Rezende.

Veio ao Brasil, a fim de dar a conhecer aos portuguêses aqui residentes a obra de colonização portuguêsa em Moçambique, a qual se desenvolve em vários aspectos, sendo um dêles o ensino primário e secundário aos indígentes e europeus.

O bispo da Beira que ontem visitou o Gabinete Português de Leitura e a Faculdade de Letras do Brasil falará, na sede do Liceu Literário Português no próximo dia 4 de julho, às 21 horas, sôbre "Moçambique, glória de Portugal colonizador", quando terá oportunidade de descrever o grau de prosperidade em que se encontra essa província ultramarina.

A entrada será franca.

400 cruzeiros mensais

E' quanto o IPASE dá para um operário com mulher e três filhos — Doente do coração e sem tratamento sério

Há quase dois anos foi obrigado pelos médicos da Marinha a deixar de trabalhar. Um passageiro colapso e uma hemoptise denunciaram doença do coração.

O primeiro exame médico recomendou-lhe um ano de inatividade. Depois disso, novo exame e nova recomendação para que não trabalhasse por mais um ano. Vencido êsse último prazo o operário Cérico Manuel Barreto, antigo cravador de reoites nas oficinas 110 do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, foi julgado definitivamente incapaz para o trabalho e encontrou-se morando com mulher e três filhos menores, num barraco da rua Gomensoro, 189. E' uma família de quatro pessoas, vivendo com 400 cruzeiros que o seu chefe recebe do IPASE, onde é matriculado sob o n. 609.657.

TRATAMENTO INCOMPLETO E A L.B.A.

O tratamento médico dado a Cérico Manuel Barreto, segundo êle declara, limitou-se aos exames feitos pelos médicos da Armada. Durante os períodos de descanso obrigatório impostos pela medicina, nunca recebeu qualquer espécie de tratamento que a gravidade do seu caso exige.

Há seis meses — é êle quem diz — as necessidades venceram as resistências. Foi à Legião Brasileira de Assistência pedir auxílio. Pediram-lhe o endereço; prometeram-lhe uma ajuda; fizeram-lhe recomendações. Até hoje não passou disso. Faz seis meses.

AJUDAS PRECARIAS E UM APELO SEM RESPOSTA

Para suprir, ao menos em parte, a larga margem de necessidades que a ajuda do IPASE possibilita, Cérico Manuel Barreto vê-se obrigado a infringir as recomendações médicas, aproveitando os momentos de melhora para ir às feiras vender flores e peixe.

Alega que um boletim da Marinha não lhe dá o direito de receber Cr$ 1.850,00, ordenado que percebia quando em atividade. Pedíu que lhe dessem um serviço mais leve, onde pudesse ganhar mais um pouco acima dos 400 cruzeiros do IPASE. Nesse sentido, em princípios do mês passado apelou para o ministro da Marinha. Até agora nenhuma resposta lhe foi dada.

Não procura tratamento, receoso de que o IPASE lhe imponha um desconto nos já insuficientes 400 cruzeiros, da pensão mensal.

Saboroso!

Para cafêzinhos saborosos use sempre o puro Cafe Paulista - Tipo Especial

CAFÉ PAULISTA

DE UMA SO' VEZ
71 CARROS LIBERADOS

Concedidos novos mandados de segurança contra o inspetor da Alfândega

Num só dia, o juiz Orlando de Mendonça Moreira sentenciou em 71 mandados de segurança contra a Alfândega, ordenando que fôssem devolvidos aos respectivos importadores 71 carros apreendidos pelas autoridades alfandegárias, que o fizeram sob a alegação de violação da lei n. 1.205, de 24 de outubro de 1951, que proibiu a importação de carros a título de bagagem.

Todos os veículos foram apreendidos por ordem do inspetor da Alfândega, recorrendo os seus proprietários à Segunda Vara da Fazenda Pública, despachando o juiz Mendonça Moreira coletivamente, e nos seguintes têrmos:

— "Lia Maria de Sampaio Cruz versus sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro: Diante da prova oferecida, segundo a qual verifica-se que o embarque ou entrega de automóvel à companhia transportadora foi feito antes dos efeitos da publicação da lei n. 1205, de 24 de outubro de 1950, concedo a medida liminar, pagos os direitos a que estão sujeitos os carros trazidos na bagagem, com exclusão do impôsto de consumo, devendo, entretanto, efetuar o depósito de igual importância, acrescida do impôsto de consumo, cujo recolhimento será objeto de solução final. Notifique-se à autoridade indiciada coatora para prestar informações no prazo de 10 dias. Cite-se a União".

OS IMPORTADORES

Os recorrentes beneficiados com a medida do juiz Orlando de Mendonça Moreira são os seguintes: Ivone de Toledo Leite de Morais, Heloisa Teresinha Testa, Laura Sequeira de Abreu Fialho, Luís Carlos Vidal Drodolsky, Oldar Fróis da Cruz, Rute Halum, Paulo de Andrade Botelho, Alfredo Luis de França, Rene da Silva Fernandes, Dorila de França, Arlindo Gonçalves Viana, Nicolau de Angelis, Omar de Oliveira Cruz, Heloisa Seabra de Pinho, Inocêncio Rodrigues Filho, Djalma Gonçalves Brandão, Eva de Campos Morgenroth, Valdemar da Silva Carvalho, Neusa Buxbaum Heurtematte, Edite de Bulhões Marcial, Selma Campos de Castro, Dora Pinto Passos, Vitora Jeha, Beatriz Gallenbeck, Ulisses Fabiano Albes Filho, Davi Greer, Arlete Moura Brasil, Paulo Einhorn, Judea Seabra, Ima Lula Dobson, Lúcia Seabra de Pinho, Artur Roberto Fagundes Neto, Geraldo Mauricio Ribeiro, Maria José de Oliveira, Artur Valter Corifi, Grigere Vladimiras, Henny Barbosa da Costa, Paulo Neves de Sousa Qurtin, Rute da Silva Maia, Hohn Edward Hunnicutt, Paulo Artur da Costa, Carlito Veloso Freire, Teresinha da Silveira Barbosa, Francisco Eduardo Magalhães, Maria Teresa Galvão Magalhães, René Antônio de Andrade, Ernesto Chaves, Inácio Jorge Nogueira, Rober Samuel Levi, Chidale Smolenscki, Otávio Bastos, Silvana Jubran Racu, Jaime Gabriel, Pascoal Barone, Alberico Cândido Perna, Alcindo Leipziger, Alfredo Demétrio Dumar, Geraldo Case, Lia Landau Iosif., Microuhie Guerekmezian, Paulo Manuel Lion, Valter Mário Rosário Demasi, Luis Cals de Oliveira, Sandoval Magno Feio, Augusto Martins Guterres, Darclee Bion Garcia, Mathe Orphia Kimes, Celmar Padilha Gonçalves e Luiz Gonzaga Damasceno.

10 DIAS DE PRAZO

Exarada a sentença coletiva, contrária à Alfândega, o inspetor foi notificado por ofício, tendo o magistrado concedido 10 dias para que sejam dadas informações à Vara da Fazenda Pública.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

No Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á dia 2 de julho, às 20,30 horas, a sessão científica mensal desta Sociedade que constará da apresentação de casos clínicos, seguida de comentários pelos membros presentes. A sessão está aberta a todos os associados e interessados na especialidade.

Não haverá sessão na Câmara Municipal

Os vereadores aprovaram, por unanimidade, a proposta do senhor Telêmaco Gonçalves Maia solicitando não haver sessão hoje na Câmara Municipal, em virtude de ser dia santificado.

Motoristas elogiados e punidos

O diretor do Trânsito baixou portarias:

elogiando o motorista João Pacheco Pereira, porque procurou um passageiro para entregar-lhe relógios no valor de Cr$ 14.000,00, que havia deixado no automovel chapa 5-19-14; apreendendo: por 6 meses a carteira do motorista-amador José Nogueira Fernandes, por não sòmente ter desrespeitado sinal como ainda "cortado" procissão estando alcoolizado; apreendendo a carteira do motorista Jose Jorge, por 30 dias, até que se submeta a novo exame psicotécnico, apreendendo a carteira de Antonio José Pereira, por ter revelado o exame psicotécnico estar necessitado de tratamento psiquiátrico; apreendendo por 6 meses, a carteira do motorista Raymondo Camello de Mesquita, porque dirigindo o caminhão chapa 65529, fez o veículo colidir, na contra-mão, com o de chapa 304466, verificando-se na delegacia que estava alcoolizado.

CURSOS DE AUXILIARES DE MATERNIDADE DO FISI

A fim de dar início aos Cursos Auxiliares de Maternidade em Fortaleza, no Ceará, e em Parnaíba, no Piauí, seguiu para a primeira daquelas cidades a sra. Carrol Teixeira, do S. E. S. P.

Esses cursos fazem parte do plano organizado pelo Departamento Nacional da Criança e pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância para o auxílio a ser prestado à maternidade e à infância do Nordeste.

MISSÃO CUMPRIDA COM JOÃO LAUREANO

Entregues ao paralítico uma cadeira de rodas e sete mil cruzeiros



"Esta noite meu filho quase não dormiu", diz sensibilizada a mãe de João Laureano

"Esta noite meu filho não dormiu. Ficou emocionado com o recebimento da cadeira de rodas", disse-nos a lavadeira Maria Quiteria.

"Não era para menos. Quem tantô pedia uma cadeira de rodas, como João Laureano, tinha mesmo que emocionar-se ao recebê-la", comentou uma senhora amiga do rapazinho paralítico.

João Laureano ganhou a cadeira de rodas que pediu aos nossos leitores. Uma cadeira nova, forte e bonita. Com manivela e capota para os dias de chuva ou muito sol.

A campanha que fizemos para a compra dessa cadeira apresentou-nos um momento de agradável surprêsa: quando estávamos por dirigir novo apêlo aos nossos leitores, — pois ainda faltavam mais de mil cruzeiros para atingirmos o preço da cadeira — 5 mil cruzeiros, — eis que recebemos um telefonema de Monsenhor Mario Novaretti, Defensor do Vínculo no Tribunal Arquidiocesano, Mestre de Cerimônias e Cônego da Catedral Metropolitana, comunicando-nos que tinha para João Laureano a quantia de Cr$ 8.323,00.

Explicou-nos que conseguira essa importância do seguinte modo: 1.500,00 do sr. Felix Souza Ribeiro, 1.000,00 de Madame Leitão Navarro e amigas, 680,00 arrecadados pela sra. Amaflora, do "Diário de Notícias", e o restante passando uma lista entre os fiéis que frequentam a capela do convento-ginásio Nossa Senhora de Lourdes, de onde é capelão.

Com a quantia de Cr$ 3.830,00 recebida diretamente pela nossa seção de Serviço Social, os donativos atingiram Cr$ 12.193,00. Estava mais que vitoriosa a campanha em benefício de João Laureano.

Em companhia de Mons. Mario Novaretti compramos a cadeira de rodas por Cr$ 5.000,00, sendo que o preço normal era Cr$ 6.100,00.

O restante do dinheiro está, sob a guarda da Irmã Superiora do Convento de Nossa Senhora de Lourdes, à disposição da mãe de João Laureano, para a compra de bilhetes de loteria — com que o rapazinho iniciará o seu trabalho e para atender às despesas de aluguel.

Aqui, pois, encerramos mais êste caso social. Ao lado de quem contribuiu para que êsse rapazinho paralítico se torne um homem útil, trabalhando para ganhar o proprio sustento e o da mãe doente, podemos dizer: MISSÃO CUMPRIDA.

UMA EDUCADORA RURAL

HELENA ANTIPOFF - EXEMPLO ISOLADO QUE UM GOVERNO NÃO CONSEGUE IMITAR

Auxílio oficial irrisório que vem decrescendo de ano para ano

(Reportagem de NEWTON CARLOS)
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O carro da CBAR (Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais) parou em frente à Fazenda do Rosário.

O QUE NÃO INTERESSA

A Fazenda do Rosário fica a 22 quilômetros de Belo Horizonte, à beira da estrada que conduz a Pará de Minas — é uma fazenda-escola que agrupa quatro cursos regulares e onde estudam atualmente 300 alunos.

Os cursos são: escola normal rural, escola primária, jardim da infância e um curso de treinamento para professoras que lecionem nas zonas rurais do Estado, êste já em sua oitava fase.

HELENA ANTIPOFF

A frente dessa campanha de educação rural está uma senhora russa emigrada há mais de vinte anos, que veio para o Brasil a fim de dirigir a Escola de Aperfeiçoamento mantida pelo govêrno mineiro. Com o auxílio da Sociedade Pestalozzi, entretanto, comprou os terrenos da fazenda em 1939 — em 1948 iniciou os cursos — ainda hoje financiados pela Pestalozzi.

Sua vitalidade é impressionante e ela não se cansa de dizer:

— "Precisamos sacudir êste povo!"

Acrescentando:

— "O nosso objetivo é uma grande universidade rural".

VERBAS

O apoio oficial à obra de d. Helena Antipoff é irrisório. No ano de 1949 ela recebeu um auxílio de Cr$ 80.000,00 da CBAR; já no ano seguinte — 1950 — o auxílio desceu para Cr$ 60.000,00 e êste ano ainda não conseguiu nada.

Ela própria confessa:

— "Oriento uma escola no meio rural que não têm verbas para serviços agrícolas".

CENTRO DE TREINAMENTO

A CBAR, que tem criado centros de treinamentos que nenhum serviço prestam, bem podia criar um anexo à Fazenda do Rosário — d. Helena não esconde o desejo de ver um centro de treinamento agrícola funcionando na sua escola. E além de criar o centro, procurar coordenar as atividades da fazenda-escola com as suas, pois ambas têm sentido na educação rural.

O centro de treinamento junto à escola agrícola de Pinheiral, por exemplo, gasta Cr$ 230.000,00 por ano, com apenas cinco alunos matriculados. E não cobre o objetivo, porque o posto agro-pecuário de Pinheiral não quer ceder a faixa de terra junto ao rio Paraíba, indispensável para o treinamento dos alunos do centro.

Conclusão: êste centro seria outra coisa nas mãos de dona Helena.

CURSOS DE TREINAMENTO

Professoras de 380 escolas do interior mineiro já fizeram o seu treinamento de educadores rurais na Fazenda do Rosário. Os cursos duram quatro meses, foram iniciados em 1948 e está atualmente no oitavo — com 52 professoras matriculadas.

Hoje já existem mais quatro, distribuidos pelas cidades de Diamantina, Divinópolis, Teófilo Otoni e Araxá, todos sob a orientação direta de d. Helena. Embora se destinem ao aperfeiçoamento de professoras rurais, ela pediu ao Govêrno aparelhá-los para artesanatos — mas ainda não foi atendida.

LEVANTAMENTO

As professoras que fazem o curso de treinamento na Fazenda do Rosário estão colaborando num serviço de levantamento do interior de valor inestimável, mandando relatórios anuais. Eis o relatório feito na Escola Rural "Afonso Pena", município de Dom Joaquim, em 17 de fevereiro dêste ano:

— alunos examinados: 49.
— sintomas de verminose: 95,9 por cento;
— manchas na pele: 71,4 por cento;
— cáries dentárias: 67,3 por cento;
— desnutridas: 38,7 por cento;
— com bócio: 28,5 por cento;
— tomam leite diariamente: 18,3 por cento;
— levam merenda: 0;
— têm aparelhos sanitários: 4 por cento.

Como êste, vêm relatórios das demais escolas rurais cujas professoras já tiraram o seu curso de aperfeiçoamento.

IDÉIA GERAL

A nossa reportagem, propositadamente, focalizou com mais intensidade o aspecto da formação de educadoras rurais. Mas a obra de d. Helena Antipoff na Fazenda do Rosário vai muito além — existem também cursos de cerâmica industrial e artística. E todos os trabalhos são vendidos para ajudar o sustento dos cursos.

Na escola normal rural estão matriculados atualmente 62 alunos de ambos os sexos e no curso primário 150. O restante no jardim de infância. Tôdas as crianças são recebidas de braços abertos e tôdas são tratadas igualmente — uma lição que o Govêrno não consegue compreender e imitar.

Processo do arcebispo Groesz

A Câmara do Distrito Federal, aprovou um voto de protesto, formulado pelo vereador Gladstone Chaves de Melo, contra o processo do arcebispo Groesz, primaz da Hungria. A bancada comunista foi a única a votar contra.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A

AS MELHORES TAXAS

RUA DA ALFANDEGA N.º 45 TEL. 43-7283

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	5,00
16,40	16,00

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,30
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraiba do Sul, das 16,40, sai às 14,05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, "guichet" n.º 14, tel. 48-9707 - Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 82

A apreensão do livro de Jorge Amado

Foi eleita, pela Câmara Municipal, uma comissão composta pelos vereadores Indio do Brasil, Soares Sampaio e Lauro Leão para investigar, junto ao ministro da Justiça, os motivos da apreensão, pela Polícia-Política, do último livro de autoria do escritor Jorge Amado.

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIA-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1314

NOTÍCIAS DE MINAS

II Semana do Laticinista

Realiza-se em Juiz de Fora de 9 a 14 de julho próximo, a II Semana do Laticinista, promovida pela Escola de Laticínios "Cândido Tostes".

Constará de exposição, aulas práticas e conferências a serem proferidas por técnicos abordando assuntos de interêsse para o produtor e industrial do leite.

PROBLEMA DA PECUARIA

A Assembléia Legislativa do Estado dirigirá um apêlo ao presidente da República no sentido de pronta solução para o problema da pecuária.

REUNIÃO CENTRO-BRASILEIRA DE TRIGO

Por iniciativa da Comissão Nacional do Trigo, reune-se em Belo Horizonte domingo próximo técnicos especializados na cultura tritícola que estudarão os problemas da produção de trigo na região central do país.

Essa região compreende o norte do Paraná e os Estados de São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso. Para participar da reunião virá o dr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

MENSAGEM DE CARDIJN AOS CATÓLICOS DE MINAS

O Monsenhor Joseph Cardijn pronunciou em Belo Horizonte três magníficas conferências na Capital sendo uma "A hora da classe operária" especialmente para a juventude operária. Alem das conferências públicas realizaram-se quatro palestras para o clero.

Antes de se despedir de Belo Horizonte o fundador da Juventude Operária Católica enviou aos católicos de Minas uma mensagem.

RADIOTELEFONE ENTRE O BRASIL E A AUSTRALIA

No dia 2 será inaugurado o serviço de radiotelefonia entre o Brasil e a Austrália, da Companhia Radio Internacional do Brasil.

MEMORIAL A VARGAS

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Joviano de Araújo, foi recebido pelo presidente da República, a quem entregou um memorial contendo as reivindicações da classe.

EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DO IAPI

Viajou ontem para Pôrto Alegre, a fim de representar o presidente da República na cerimônia de lançamento da pedra fundamental da igreja de N. S. de Fátima e inspecionar as obras de construção do conjunto residencial do IAPI em Passo da Areia, o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI.

NO RIO O GOVERNADOR DO ACRE

Procedente de Rio Branco, viajando em avião da Panair, chegou a esta capital ontem o major Amilcar Dutra de Menezes, ex-diretor geral do DIP e atual governador do território do Acre.

FUNCIONAMENTO DOS BANCOS

A maioria dos bancos funcionou hoje até 11,30 horas. Na segunda-feira, para balanços, os bancos funcionarão para cobranças até as 11,30 horas.

Veja se arranjou o emprêgo

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Amaury de Mattos Gralha, Getulio Eugenio de Souza Melo, Manoel Amador Santiago, Raul Pimenta de Souza, José Antonio França, Henrique Ferreira Souza, Jary de Oliveira Meireles, Oswaldo dos Santos Ferreira, Manoel de Oliveira, Arnulfo Moraes dos Santos, Maria Batista da Silva, Maria Apparecida Alves Pereira, Aloysio de Queiroz, Jorge Sebastião Espirito Santo, Nair Pereira Toledo, Iracema Ramos Valões, Clothilde Soares Barreiro, Joaquim Simões, Sebastião Virgilio de Oliveira, Renato Edson de Oliveira, Adair Cardoso, Antonio Cordeiro de Sant'Ana, Angelo dos Santos, Margarida Alves Viana, Maria Lacy da Silva e Souza, Eunice Pinheiro Franco, José Teixeira Espindola, Manoel Bezerra de Sá, Danilo José Rodrigues, Waldir Teixeira de Menezes, Isaias de Andrade Laranjeiras, Fernando Domingues dos Santos, Genair Nogueira, Adolpho Chaves, Haroldo Tavares e Iracema Conceição de Oliveira.

REUNIÃO GERAL DOS GERENTES DO BANCO DO BRASIL

Os gerentes e inspetores das 300 agências do Banco do Brasil foram convocados pelo sr. Ricardo Jafet para uma reunião geral nesta capital, logo após serem concluidos os trabalhos do balanço do primeiro semestre.

A reunião terá por finalidade estudar as necessidades de cada região e visando tambem dar maior eficiência aos serviços do banco.

SALÁRIO BASICO PARA OS FARMACÊUTICOS

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro entregou, ontem, ao ministro do Trabalho, um memorial pedindo o salário básico para aqueles profissionais.

Fez a entrega do memorial a seguinte comissão: João Vieira dos Santos, Geraldo Padilha de Morais, Alvaro Noronha da Costa, José Ribeiro Gonçalves Neto, Maria Soares Pereira, Francisco Travasso Ramos, Silvio Rainho da Silva Carneiro, Ari de Almeida Rios, Carlos Alves de Sousa e Maria Dolores Prata.

Em defesa da Família

Contra os "dispositivos Hungria" do Código Penal, a Confederação das Famílias Cristãs

S. PAULO — (Da Sucursal) — A Confederação das Famílias Cristãs enviou ao Congresso uma representação em que condena os "dispositivos Hungria" do Código Penal.

Salienta que o abôrto terapêutico constitui um homicídio injusto, tanto quanto qualquer outro atentado contra a existência humana, com o agravante de corresponder à verdadeira pena de morte contra simples inocentes indefesos.

"Condenado pela moral cristã, à cuja luz não se permite jamais eliminar um ser humano com a intenção de fazê-lo; impugnado pela medicina científica cujos dados estatísticos revelam que, se da pratica de tal ato resulta o sacrifício do maior número de vítimas, da aplicação dos princípios da moral advém a salvaguarda do maior número de vidas combatido pelo direito moderno e repelido pelo bom senso, o abôrto terapêutico trará ao futuro de nossa nacionalidade consequências gravíssimas".

APLAUSOS A COMISSAO DE CONSTITUIÇAO

A representação aplaude o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara ao projeto do Mons. Arruda Câmara que revoga o art. 128, itens I e II, do Código Penal, relativos aos abôrtos terapêutico e "honoris causa".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Dia social

☆ Aniversários

D. Almira Perlingeiro Balthazar da Silveira, espôsa do comandante Carlos Balthazar da Silveira; residente à rua Paula Freitas, 45, ap. 1104.

Mafalda Cristaldi, funcionária do Montepio da Prefeitura.

Pedro José — filho do industrial José Chiccell e de D. Eva Chiccell.

Senhores: José Vieira Mendes — Pedro Braga de Oliveira — Pedro Guimarães Bijos — Pedro de Sá C. Chaves — Pedro Duarte da Silva Filho — Carlos Campos Duarte — Marat de Freitas da Costa Porto — Paulo Pedro Franco — Pedro da Costa Bezerra.

De S. Paulo: Primo Rodrigues Aveiro e João de Jesus Fernandes.

Faz anos hoje o gráfico Pedro Borges de Lemos, sócio da "Gráfica Excelsior", situada à rua Clarimundo de Melo, 119.

☆ Casamento

Casar-se-ão amanhã, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, às 17,40 horas, o dr. Nelson Soares de Oliveira, filho do dr. José Anibal Soares de Oliveira e de D. Ana Rodrigues de Oliveira, com a senhorita Dorethea Mascarenhas, filha do sr. Izidro Mascarenhas e de D. Maria dos Prazeres Mascarenhas.

Serão padrinhos do noivo o sr. Henrique Soares de Oliveira e senhora (funcionário do Instituto de Resseguros do Brasil) e da noiva o sr. Acyr de Oliveira e senhora. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva receberão os amigos e parentes à R. Miguel Fernandes, 120, no Meier.

Recepção

O Instituto Brasil - Estados Unidos receberá no dia 2 de julho a visita do dr. Thomas E. Cotner, diretor da Divisão de Relações Latino-Americanas do Departamento de Educação em Washington.

Ser-lhe-á oferecida então uma recepção às 20,30 horas, durante a qual o dr. Cotner falará sôbre bolsas de estudo para professôres de inglês e bolsas oferecidas pela Convenção de Buenos Aires.

O Instituto conta com o comparecimento dos seus ex-bolsistas e atuais candidatos a bolsa e muito especialmente daqueles que estudaram nos Estados Unidos sob a Convenção de Buenos Aires.

☆ Chegou ao Rio o Bispo de Sergipe

Procedente de Aracajú, chegou ao Rio Dom Fernando Gomes, bispo de Aracajú, onde sucedeu ao saudoso Dom José Tomás Gomes da Silva em 1949, segundo o decreto consistorial de março daquele ano.

Dom Fernando que é natural de Patos, no Estado da Paraíba, realizou um dos mais brilhantes cursos de Teologia da Universidade Gregoriana, em Roma, tendo sido ordenado a 2 de novembro de 1932.

Dom Fernando Gomes foi diretor do Colégio Rolim, de Cajazeiras e manteve-se à frente do tradicional órgão católico "O Rio do Peixe" que ali se editava. Muito moço ainda, pois contava apenas 33 anos, atingiu as honras do bispado, tendo-lhe sido cometida a diocese de Penêdo no ano de 1943, em cuja ocasião lançou erudita pastoral intitulada "A Vocação Sacerdotal".

☆ Federação dos ranchos cariocas

Um grande festival artístico, promovido pela Federação dos Ranchos Cariocas em benefício da Campanha pró construção do Sanatório Abrigo do Carnavalesco, será realizado no dia 6 de agosto próximo. Tomarão parte no espetáculo, figuras conhecidas no nosso meio radiofônico, estando entre elas o humorista Silvino Neto e o popular compositor Ari Barroso.

☆ II Semana de Carlos Gomes

Quase todos os Estados estão se interessando e colaborando para que tenha grande repercussão a II Semana de Carlos Gomes, a realizar-se em Campinas, de 8 a 15 de julho, por iniciativa da sua Prefeitura Municipal. A Rádio Inconfidência de Belo Horizonte organizará programas especiais, no dia 8 de julho, apresentando obras de Carlos Gomes. Os festejos em Campinas serão filmados pela Agência Nacional e "A voz do Brasil" organizará seu suplemento musical, de 8 a 15 de julho, com várias composições de Carlos Gomes. São Paulo dará a sua colaboração enviando à Campinas, para participar dos festejos, a bandas da Fôrça Pública e da Guarda Civil.

☆ Baile de São Pedro nos Fenianos

Domingo, de 21 à 1 hora da madrugada, o Clube dos Fenianos realizará um baile comemorativo do dia de S. Pedro, em sua sede à rua Carvalho Alvim, 21, 7.º andar.

☆ Social Ramos Clube

O Social Ramos Clube, com sede à rua Aureliano Lessa, 91 a 97, em Ramos, realizará, no dia 30, com início às 22 horas, um baile à caipira. Para maior brilho da festa, conta com a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

☆ Congresso Interamericano de Educação Católica

De 25 de julho a 5 de agôsto vindouro, os colégios americanos se reunirão no Rio de Janeiro para realizarem mais um Congresso de Educação Católica. Comparecerão educadores não só vindos do continente americano como também alguns pedagógos europeus, convidados para êsse fim. Poderá haver assim um maior intercâmbio de experiên-

O QUE LÊEM AS CRIANÇAS NO BRASIL

ESCRITORES JUVENIS CONDENAM AS HISTORIAS DOS CRIMES

O crime dos super-heróis — Um Congresso Juvenil vai tomar posição — Elogio a uma revista

Na verdade, porém, o criminoso é o dono de quase tôda a história. Seus sucessos são tratados como vitórias e seus métodos são demonstrados, estudados, minuciosamente.

Nessas histórias, os criminosos sempre têm maior imaginação e astúcia do que os personagens comuns e, muitas vezes até, do que os super-heróis.

Êstes se tornam vencedores no final graças simplesmente à fôrça bruta ou a um acidente qualquer.

— "Geralmente — interveio Levinsohn — nessas histórias, a polícia é sempre impotente para combater o crime organizado. As autoridades e a lei são ridicularizadas. Só o super-herói é capaz de resolver tudo. Quando o super-herói e um policial, despe o uniforme e põe uma máscara para agir à revelia dos seus superiores.

SENSUAIS E MORBIDAS

— "Outra coisa que é preciso notar — disse Alvaro Valle — é a publicação constante de figuras sensuais, semi-nuas, imorais, nessas revistas. Muitas vezes, tais figuras contrastam com monstros ou figuras de terror, o que torna as histórias em quadrinhos mórbidas, além de imorais.

Esperamos que o Congresso Infanto-Juvenil de Escritores condene êsse tipo de literatura infantil, que só pode prejudicar as crianças.

UM VOTO AO BAMBA

— "Mas, vamos fazer uma distinção — disse Levinsohn.

— E' quanto ao "Bamba", que a TRIBUNA DA IMPRENSA está editando. Vamos propor um voto de louvor ao seu aparecimento. E' uma publicação infanto-juvenil onde os heróis são gente como cada um de nós, e os bandidos não são monstros, e ninguém tem super-poderes.

— "Além disso — continuou Alvaro Valle — no "Bamba" não são publicadas histórias em quadrinhos em demasia. Há um equilíbrio entre as histórias e os textos educativos. Achamos que o "Bamba" é um passo dado adiante na campanha contra a deseducação da infância e da juventude por essas criminosas histórias em quadrinhos" — concluiu.

— E' preciso proteger urgentemente as crianças brasileiras contra essa pseudo-literatura infantil, tão difundida atualmente — declarou Alvaro Valle, escritor juvenil. E prosseguiu:

— Digo pseudo-literatura pois foi assim que o Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, que se reuniu no Recife no ano passado, decidiu chamar essas revistas de histórias em quadrinhos do tipo "Gibi".

FIGURA E TEXTO

Alvaro Valle e seu colega Henri Levinsohn, ambos alunos do Colégio de São Bento, são dois dos membros da delegação carioca ao Congresso Infanto-Juvenil de Escritores que vai se reunir na Bahia, no mês que vem.

— As histórias em quadrinhos, em si, não são um mal — declarou Henri Levinsohn. O excesso delas é que é prejudicial. As crianças se desacostumam de ler livros. Viciam-se com as ilustrações e se tornam incapazes de ler os textos mais simples. Mesmo aqueles velhos e sempre novos "clássicos infantis" são abandonados ou apenas são lidos quando condensados em quadrinhos.

— E não é apenas o excesso de histórias em quadrinhos que prejudica as crianças — disse Alvaro Valle. A matéria publicada também deve ser observada com atenção. Sòmente histórias de super-heróis, monstros, criminosos e personagens sensuais ou brutais.

— As crianças passam a descrer da capacidade das pessoas normais, gente comum, cidadãos como quaisquer outros. Esperam sempre por alguém que saiba voar ou que seja invulnerável, ou tenha "super - inteligência" — afirmou Levinsohn.

ESPIRITO DE COMBATE

— Vamos para o Congresso — afirmou Alvaro Valle — com espírito de combate. Antes de tudo, tratamos de reunir os argumentos dos defensores dessas histórias criminosas. Dizem êles que, no fim das histórias, os criminosos são sempre derrotados, o que representa a vitória do Bem sôbre o Mal.

— "Jane Pouca-Roupa", com suas poses provocantes, ajuda "A Noite" a conservar os seus leitores

VIDA ESCOLAR

ELEIÇÕES DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES — Na sua sessão de ontem o Conselho Universitário apreciando o caso da dualidade de eleições do Diretório Central de Estudantes, decidiu anular ambos os pleitos e adotar as seguintes providências:

1.º — que sejam realizadas novas eleições para o D. C. E. dentro de quinze dias da data da publicação do ato declaratório de nulidade;

2.º — que o Reitor comunique a todos os Diretórios esta resolução do Conselho Universitário sôbre o assunto

3.º — que, reunidos na sala das sessões do D. C. E., no dia fixado para as eleições, os representantes devidamente credenciados pelos Diretórios elejam preliminarmente um presidente "ad-hoc" da assembléia a fim de dirigir o pleito a realizar-se.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação da seguinte nota:

Restaurante — Segundo entendimentos com o magnífico Reitor, o restaurante fechará durante o mês de julho para reforma de suas instalações; os colegas que necessitarem fazer refeições no restaurante da Faculdade Nacional de Direito, devem dar seu nome na secretaria do D. A. ou ao diretor do Departamento de Alimentação.

Eleições — A diretoria do D. A., de acôrdo com o artigo 3.º, § 4.º, dos Estatutos resolveu marcar eleições gerais e diretas que a escolha de representantes ao Congresso Nacional dos Estudantes a realizar-se em julho. Os colegas poderão votar durante os dias 29 e 30. Estão inscritas duas chapas:

Pela U. P. — Celso Juarez de Lacerda e Luiz Geraldo D. Ferreira; C. I. P. — Emanuel Waismann e Ronaldo Puga.

Departamento de Imprensa — O colega presidente do D. A. solicita o seu comparecimento".

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

P.R. — Comunica-nos o Partido Republicano, no Distrito Federal, que em reunião do seu Diretório Regional, realizada no dia 22 do corrente, resolveu, pela totalidade de seus membros, enviar aos srs. senadores Arthur Bernardes Filho e Durval Cruz, o seguinte telegrama: "Partido Republicano virg pela totalidade de seus membros Diretório Regional Distrito Federal virg reunido sessão dia 22 corrente virg vem apresentar seu formal protesto quanto ao voto vocência negando apoio ao projeto reformatório Constituição concedendo autonomia Distrito Federal pt Vocência votou contra justo anseio povo carioca desobedecendo também e ostensivamente ao que deliberou Convenção Regional Distrito Federal e Convenção Nacional e já incluida respectivo estatuto pt."

ENCAMPAÇÃO DOS BONDES DE NITEROI E S. GONÇALO

O deputado Afonso Celso, presidente da Comissão de Justiça da Assembléia do Estado do Rio, deu parecer favorável à mensagem do Govêrno sôbre a encampação do serviço de bondes de Niterói e São Gonçalo.

Curso "Bevilacqua Barrozo Netto"

Grupo de alunas do Curso Barroso Neto, durante o intervalo do Exercício Prático, no Conservatório Brasileiro de Música

A professora Laura Bevilacqua Neto reune todos os meses os seus alunos para uma audição quase intima, a que chamou de "Exercicio Prático", pois na verdade é um método de acostumar os alunos a tocarem em público sem acanhamento, obrigando-os ainda a prepararem uma peça por mês.

A primeira parte do programa fica a cargo da recitalista do mês, que em junho foi Lilia Rosa Gomes Pereira.

Na segunda parte do exercício de junho ouvimos, entre outras, as meninas Maria Ana de Souza Leite Ferreira, interpretando Marcha Soldado, Ana Maria Teixeira de Freitas, Márcia Campos, Maria de Lourdes Cardoso que interpretou "Era uma vez", de autoria de Barroso Neto, pai da professora e organizadora dêsses exercícios, e Elsa da Silva Gonçalves. Entre as mais adiantadas e já mocinhas, destacamos Elisa Mosser, em Coração Solitário, de Tchaikowsky, Regina Maria Rocha, Ieida Medeiros Moreira, Maria Nazareth Alves e Teresinha Barbosa de Castro, que executou, a dois pianos, com a professora Laura Barroso Neto, "Ballet".

O auditório do Conservatório Brasileiro de Música estava com os lugares todos tomados e as alunas apresentaram com sucesso o seu exercício de junho.

ESTREITEZA DE MUITO ...

(Conclusão da 4.ª pag)

olhos sinceros para a vida dos crentes, e cada um para a sua própria:

Hereges do Dogma, há muitos mais do que a Igreja quer: mas "hereges dos mandamentos" e a massa esmagadora, até no grêmio da Igreja visivel e indefectivel de Cristo.

Os próprios dirigentes supremos da Santa Igreja, indefectiveis no ensino da Fé da Moral, envergonharam fartas vezes a Cristo, com a sua vida, com as suas profanas ambições, com a sua politica mundanal.

E' que, na inteligência, manda a Luz, manda a Verdade, manda onipotentemente Deus: nos dominios da vontade humana impera (por ordem de Deus, está visto...) a natureza livre da mesma vontade, impera a liberdade.

Não basta ter luz para ser fiel, para guardar fé a Cristo. A luz sem fidelidade, é a tal fé morta, e por isso repelente, de que falava S. Tiago.

Se fosseis agora, dizia Cristo aos fariseus, orgulhosos das suas teologias, não terieis pecado (serieis irresponsáveis); mas vós dizeis que vedes, fica subsistente o vosso pecado (Joan. IX, 41).

O mundo há de gozar, até ao fim, da luz divina. "As portas do inferno (do Reino das Trevas) não prevalecerão contra a Igreja", guarda daquele divino fanal. Mas nem sempre haverá fe onde tenha chegado a luz do Evangelho... porque as vontades, por mais amparadas que sejam pela Graça, por mais luz que lhes dispensem, para elas verem aberto o caminho generoso do amor, seguem-no, se quiserem, e preferirão muita vez o egoismo à generosa fidelidade.

Quando observamos a frieza cristã dos nossos tempos e o engôdo da consciência religiosa e as despolarizações do sentimento cristão para sentimentalidades devotas e para a futilidade de meros formalismos, desabafamos muita vez a nossa tristeza, olhando para os séculos de fé do nosso avo. E não vemos que, nêsses próprios séculos, a sofismação do dever cristão foi às vezes pior: a fé tornada arrogância, a perseguir e a matar os que não viam sob a mesma perspectiva a Verdade divina; o Evangelho sem amor, sem sacrificio, manobrado como instrumento de interêsse temporal, politico, de conquista: o Reino de Deus, pretexto para o reino dêste mundo!...

A Action Française quis em nossos dias ressuscitar aquela utilização profana e politica do Reino de Deus e erigi-la cinicamente em sistema cientifico. A Igreja Católica, diante de uma tal desfaçatez, não pôde calar-se: condenou a heresia.

Os católicos submeteram-se, muitos deles não sem lamentarem que se privasse a Civilização Ocidental de uma organização militante das melhores, talvez a única estruturalmente forte, contraposta ao vagalhão social que arremete do Oriente.

Pois antes desapareça o único baluarte que enfrenta a barbárie, do que vir esta quebrar-se contra um estado social que renega Cristo e lhe falsifica a obra.

Se o cataclismo social vier, tê-lo-ão merecido e provocado os que, apregoando-se cristãos, não tiveram sabido impregnar de Cristo e do seu espirito a vida social que levam. E, de fato, são já raras exceções os que socialmente acreditam em Cristo e na sua compaixão divina, no amor de autêntica fraternidade pelos outros filhos de Deus, pelos homens infelizes.

Há muitos que dão esmolas. Davam-nas os Fariseus e dão-nas os pagãos. Não é isso amar o proximo como o Cristianismo ordena.

Há muitos que não recusam a sua contribuição para as instituições de caridade e para a sustentação do Culto, mas que, na direção das empresas comerciais ou industriais a que presidem provocam a fome pública pela politica da alta de preços, pelo açambarcamento: até empresas de publicidade católicas que publicam em grandes parangonas a "Rerum Novarum" e a doutrina do salário familial, e cerceiam por tal forma os salários dos seus empregados, pais de familia, que os deixam reduzidos, mesmo para a vida individual, a salários de fome.

Cristãos para a teoria, contentam-se, na prática, como serem tão exploradores do trabalho proletário como os outros potentados do capital, para não ficarem atrás das demais empresas, para vencerem na concorrência, na luta industrial pela vida.

Diante destas atitudes práticas dos mais convictos cristãos, na sua esmagadora maioria, compreende-se o desânimo final do grande lutador social católico, o bispo americano Spalding, que, antes de desaparecer, no alvor da Grande Guerra, da cena deste mundo, confessava que o capital é inconvertivel: que o remédio era deixá-lo à luta pela vida, as garras do Trabalho revoltado, ao azar da guerra social, que a Providência deixaria desencadear, para castigo do Pecado e da dureza do mundo.

Entretanto, escusamos de enganar a nossa propria consciencia, fantasiando para nós uma religião em cuja base não esteja a misericordia e o amor. "A religião limpa e imaculada diante de Deus, diz-nos claramente a Epistola de S. Tiago (cap. I, v. 27) e acudir a viuvas e a abandonados na tribulação e guardar-se puro do egoismo deste século".

E se ainda alguém pensa iludir o dever cristão de universal piedade pelos que sofrem, com generosidades esporádicas para o brilhantismo de festas e procissões, é bom que medite neste desengano, infligido pelo próprio Cristo aos Fariseus e arquivado por S. Marcos no cap. VII, v. 9 a 13, do seu Evangelho.

"Vós anulais bem anulado o preceito de Deus, para fazerdes vigorar as vossas tradições. Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe! E vós ensinais a dizer ao pai e à mãe: Aquilo que eu ofereço (ao Templo) te aproveite! E achais que já não é preciso fazer mais pelos pais nem pelas mães. Assim rescindis as ordens expressas de Deus, substituindo-lhe as vossas tradições".

Não vamos nos também, iludir, quedados covardemente nos interêsses descaroáveis da classe em que medramos, iludir o preceito fundamental de Cristo, a compaixão, a caridade, contentar-nos e enganar-nos com uma religião de aparato, de conveniências, sem amor, nem sacrificio: porque só envergonhariamos a Cristo, cobrindo com o seu nome e a sua divisa a nossa escravidão a "Mammon", o Deus-Interesse, o Deus-Milhão, cujo dominio a boca de Jesus proclamou para sempre inconciliavel com o de Deus.

VARIEDADES

(Conclusão da 4.ª pág)

irmãos de "Chico" fazendo as suas macaquices. No mesmo instante, entusiasmado, resolveu adquirir um daqueles animais para dá-lo de presente a seus filhos.

Entretanto, naquela ocasião a neve ainda cobria as ruas de Nova Iorque e o frio então reinante era de todo desaconselhável para a saúde de qualquer macaco habituado ao calor tropical. Assim, "Chico" teve que esperar alguns meses e só agora, com o sol de verão batendo as calçadas aristocráticas da Park Avenue é que Mr. Peterson achou oportuno o momento para a viagem do sagui, fazendo-o embarcar para Nova Iorque pelo clipper de luxo da PAA.

Mas, e quando chegar o inverno? E' pouco provável que "Chico" seja mandado de volta em companhia de turistas que nessa época do ano trocam o frio do norte pela temperatura amena dos trópicos. O mais certo é que fique mesmo em Nova Iorque, mas naturalmente bem protegido dos rigores hibernais, em local convenientemente aquecido.

FUNDAÇÃO LAUREANO

Lançar as bases da federalização do movimento contra o câncer é o objetivo dos diretores da Fundação Laureano.

Será criada uma rêde de órgãos regionais, em todo o país, destinada a dar continuidade ao programa assistencial, conforme projetou o patrono da Fundação.

A idéia é organizar comissões estaduais e municipais, agrupadas em tôrno da direção nacional.

A Fundação Laureano distribuiu hoje uma circular na qual estão expostos os planos para concretizar a idéia em movimento.

ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

7.º DIA

✝ A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia e a turma de Letras Clássicas de 1949 convidam todos os parentes e amigos de ALBERTO RIBEIRO DA SILVA para assistirem à missa que farem celebrar em sufrágio de sua alma, às 7,30 do dia 30 de junho, na Igreja de Santo Inácio.

VIDA CATOLICA

SÃO PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS

Hoje Simão Pedro sobe ao madeiro da Cruz, Aleluia.

Hoje o "Guarda-chaves" do Reino do céu parte alegre ao encontro do Cristo.

Hoje, o apóstolo Paulo, a luz do universo, curvou a cabeça pelo nome do Cristo, e recebeu a coroa do martírio, Aleluia.

Pedro chamava-se a princípio Simão. Seu nome foi mudado pelo proprio Cristo. Deveria êle indicar a importância do primeiro Apóstolo, para a Igreja e ao mesmo tempo exprimir as suas características (Pedro em hebraico significa — Rocha).

Nascera em Betsaida, nas proximidades do lago de Genesaré e havia se dedicado ao ofício de pescador. Morava em Cafarnaum e era casado. Pedro, como seus irmãos André e João foi dos primeiros discipulos de Jesus. Depois da pesca milagrosa no lago de Genesaré o Senhor a êle se ligou mais profundamente.

Seu gênio vivo o levou muitas vezes a palavras e atos precipitados e irrefletidos. O Cristo lhe confiou, depois da sua Ressurreição, o encargo de Pastor Supremo.

Êle é o autor das duas primeiras cartas pastorais dirigidas à Cristandade. Seu túmulo é a mais veneravel igreja dos Cristãos.

Sôbre a cupola fulgem estas palavras: Tu és Pedro e sôbre esta rocha eu construirei a minha Igreja.

Festa do Papa

No dia 1.º de julho às 16 horas será prestada uma homenagem ao Papa Pio XII e ao Beato Papa Pio X, na Escola Nacional de Música.

Serão oradores mons. Helder Câmara, em nome do Clero Arquidiocesano, o embaixador da Itália no Brasil, sr. Carlos Martini, e o ministro Laudo Camargo, em nome do Laicato.

A parte artística está a cargo do côro "Padre José Mauricio" sob a regência do maestro Maximiliano Heiman.

Será esta, segundo o Sinodo Arquidiocesano a homenagem oficial do Rio de Janeiro ao soberano pontifice, na pessoa do seu representante no Brasil, d. Carlos Chiarlo, Núncio Apostolico.

Mosteiro de Nossa Senhora das Graças

Em Belo Horizonte, será colocada a pedra fundamental do Mosteiro de N. S. das Graças, por s. excia. revma. d. Antônio dos Santos Cabral, no domingo 1.º de julho, às 9 horas. Belo Horizonte — R. do Mosteiro, 2 (Ex-Colônia Afonso Pena).

Igreja dos Frades Pregadores

No próximo dia 30 terá comêço a devoção dos Quinze Sábados que precedem à festa do Rosário que na Ordem Dominicana se realiza no primeiro domingo de outubro.

Consiste esta devoção em comungar quinze sábados consecutivos em honra dos quinze mistérios do Rosário. Por êle se obtêm grandes e inúmeras indulgências e graças que a Virgem do Rosário dispensa a seus devotos.

Na Igreja dos Frades Pregadores — os depositarios da mais bela e mais favorecida das devoções — o Santo Rosário — o programa dos quinze sábados será o seguinte:

Missa às 7 horas — meditação, recitação de uma dezena do têrço e distribuição da estampa relativa ao mistério comemorado.

Hora Santa pelo Papa

Na noite de 30 para 1.º de julho, a Federação Mariana promoverá uma solene Hora Santa em homenagem ao Papa Pio XII, na Matriz de Sant'Ana. Pede-se o comparecimento de tôdas as Congregações com suas bandeiras. O ponto de concentração será a Praça Cardeal Leme, às 23 horas.

OS TENENTES PERANTE A HISTÓRIA

(Conclusão da 4.ª pag)

"Não quero que voce se torne uma beata", dizia-lhe, entre risonho e irritado. E cada concessão era-lhe, por assim dizer, arrancada à ponta de espada!" (IBID.).

Assim, o que me espanta, Carlos, é que você tem por normais, objetivas e isentas, em Joaquim Nabuco, parcialidades filiais gravíssimas, e aponta, entretanto, como anormais, subjetivas e apaixonadas, na filha mais velha de Epitácio Pessoa, narrativas onde, para desvendar a verdade, pinta a tirania paterna sôbre a sua desprotegida, mas vigorosa e inamolgável consciência religiosa!

Quem, com esta bravura, se inclina diante das exigências da verdade, conquistou o direito de ser acreditada, quando afirma estar convencida de que os "Tenentes" e os militares, que se revoltaram em 1922, se portaram apenas como soldados indisciplinados, mais preocupados em impor aos governantes o seu ponto de vista pessoal do que em lutar, verdadeiramente, pelo bem comum da Pátria. Por que, a proposito dêsse conflito armado, não haveria de proclamar d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, — ao escrever, na maturidade, a biografia do Pai —, os méritos indiscutiveis do Vencedor da Revolução e os deméritos patentes dos que, desencadeando-a, foram nela vencidos ?

Chegamos, agora, àquilo que você denomina "o trecho capital do livro", a saber, "o cap. XX do 2.º volume, no qual a autora descreve e julga o 5 de julho de 1922" (TRIBUNA DA IMPRENSA, 13 de junho de 1951).

Abrindo as asas, a sua imaginação alça-se às esferas superiores onde pairam as nuvens, que o vento dispersa, para, desligando-se do terreno prosaico dos fatos, desenvolver, sem a menor oportunidade, tôda uma filosofia politica sôbre a ação dos militares na Prússia e no Brasil, e indicar, simultâneamente, a função democrática e libertadora que as classes armadas vêm desempenhando, no Brasil, desde o episódio da Proclamação da República.

Não interessa ao debate tôda esta sua divagação, de natureza antes sociológica do que histórica. Tais temas são interessantes e devem de ser tratados nas oportunidades próprias. Eu mesmo já os ventilei, quando, em 1945, a Nação estava empenhada em dessassociar as Fôrças Armadas e o caudilhismo de Getúlio Vargas, representado pelo Estado Novo.

Aqui, porém, o de que se trata é de fixar as causas históricas, remotas e próximas, do 5 de julho. Êste, ao contrário do que você pensa, foi a consequência imediata da conjugação de melindres militares, — provocados pelo gesto de Epitácio Pessoa designando civis para as pastas militares —, com o espirito de reação da oligarquia politica de alguns Estados contra o propósito das oligarquias mineira e paulista de continuarem a reter, para os seus dirigentes, a direção do Govêrno Federal. Nessa época, ninguém falava em "tenentismo".

Acredito que, dos politicos de que você se aproximou, nenhum lhe impressionou tanto como Virgilio de Melo Franco. Pois bem, êste nosso pranteado amigo apresenta como fonte original do 5 de julho de 1922 a escolha de ministros civis para as pastas militares: "...sentiu o sr. Epitácio Pessoa que tinha chegado, para êle, o momento de agir como chefe. Por isto, nas ponderações que lhe foram fazer à casa, no sentido de não retirar as pastas militares das mãos dos próprios militares, êle enxergou apenas uma restrição ao direito que ao presidente assegura a Constituição de escolher os seus ministros. A sua mentalidade de chefe e o seu feitio autoritário revoltaram-se, imediatamente, contra o que lhe parecia uma imposição.

O presidente bateu, pois, a binga soltando a fagulha de que, mais tarde, havia de brotar o incêndio..." (OUTUBRO, 1930-1931, pág. 23).

Por outro lado, Lindolfo Collor, explicando as causas politicas da formação da Reação Republicana, sustentava: "O que negamos é que a Minas, de mãos dadas a outro grande e admirável Estado, como é o de São Paulo, assista o direito de fazer tábua raza dos demais Estado da União, relegados, por êles, à deprimente posição de simples chanceladores das vontades dos seus dirigentes e, o que é mais doloroso, ao papel de contribuintes forçados do seu progresso material, patenteado em cidades de avenidas monumentais, que valem por um contraste de ironia com o quase completo desaparelhamento econômico do país. Porque, se é fato que a excelente situação geográfica dessas circunscrições, a uberdade maravilhosa do seu solo e a incontestável laboriosidade de seu povo são os fatores precípuos da sua grandeza, não é menos verdade também que a circunstância anormal e antirepublicana de oscilar a chefia da Nação, perenemente, entre as mãos de estadistas de uma e outra dessas unidades políticas, há contribuido de modo decisivo para o desenvolvimento da sua riqueza, em detrimento da dos demais Estados" (in INVESTIGAÇÕES — ano II, n. 16, S. Paulo, abril 1950, pgs. 84-85).

Outra voz, também insuspeita para você, a de Nilo Peçanha, surgiu, em carta de 7 de julho de 1922, dirigida ao presidente do Senado, para dizer: "V. exa. fará consignar na ata dos nossos trabalhos que, vencido embora pela fôrça, esbulhado do meu direito, bendigo sempre a hora em que, apoiado por cêrca de 400 mil brasileiros livres e batalhando em nome de idéias, de cidade em cidade, à luz do dia, visando antes a autoridade a constituir, que a autoridade constituida, levantamos a República pela regeneração dos seus costumes politicos e pela escolha democrática de seu govêrno, contra a autocracia do oficialismo de Minas Gerais e S. Paulo associados a esmagar com o seu pêso o equilibrio da Federação Republicana".

Esta documentação autêntica, relativa às causas diretas da Reação Republicana, demonstra, sem possibilidade de deturpação, que tal movimento politico não foi uma luta do povo brasileiro contra a opressão sôbre êle exercida por sua oligarquia governamental, mas representou, ao invés disto, tão só um combate feroz entre dois grupos de oligarquias estaduais pela hegemonia do Govêrno Federal. E' incrivel que voce não perceba que uma politica de despotismo, como a de Borges de Medeiros, não poderia chefiar, em 1922, uma corrente substancialmente democrática, no sentido que você, alheio às realidades brasileiras da época, descreve no seu artigo de 13 do corrente. Para ser, portanto, justo e objetivo, não poderia você exigir da filha mais velha de Epitácio Pessoa, que, ao descrever, com maestria notavel, na biografia do Pai, as lutas politico-militares que se travaram a propósito da sucessão dêle, na presidência da República, evocasse ela idéias e apontasse programas que só muito mais tarde despontaram e encontraram guarida na atmosfera ardente da vida pública do país.

Dr. Napoleão Laureano

✝ A FUNDAÇÃO NAPOLEÃO LAUREANO convida o povo de tôdas as classes, a quem hoje pertence a memória gloriosa do médico-mártir, a assistir a missa solene pelo 30.º dia do falecimento de seu inesquecível patrono, o DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO, que fará celebrar no próximo sábado, 30 do corrente, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

Música

CHOPIN E RUBINSTEIN

* Edino Krieger *

Em seu segundo recital promovido pela Associaçã- Brasileira de Concertos, Arthur Rubinstein ofereceu um programa inteiramente dedicado à obra pianística de Chopin.

Esse conhecimento completo da obra pianística de Chopin, adquirido através de um constante acúmulo de estudos, constitu sem dúvida um dos f tores determinantes da excelência com que Rubinstein nô-la apresenta. A isso se alia outro fator igualmente importante: o domínio técnico instrumental — a extraordinária riqueza de meios que permit ao intérprete superar todos os problemas pianísticos da criação chopiniana.

Mas êsses dois fatores não explicam, por si sós, o fenômeno da integração perfeita do intérprete numa determinada obra: não bastam o conhecimento de uma obra e a superação de seus problemas técnicos para a obtenção de um resultado interpretativo perfeito. A êsse resultado conduz, antes de tudo, a penetração do simbolismo emocional do autor, isto é, a capacidade de reproduzir a gama emotiva que levou o criador a depositar sôbre a pauta os símbolos de suas idéias musicais. E isso nos parece ainda mais importante quando se trata de um compositor romântico por excelência.

E Rubinstein encontra indubitavelmente uma forte afinidade para com a obra de Chopin. Sua apresentação de ontem constituiu uma afirmativa inconteste de assimilação perfeita do simbolismo emocional que extravasa de cada página de Chopin.

☆ Georges Békefi em duas estréias da OSB

O violoncelista húngaro Georges Békefi, solista de seu naipe na Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentará, em primeira audição no Brasil, às 16 horas do próximo sábado, duas importantes obras para violoncelo e orquestra: a Rapsódia "Scholomo", sôbre temas hebraicos, do compositor suiço Ernst Bloch, e o Concêrto n. 9 op. 3, de Vivaldi, em arranjo de Dandelot. A Orquestra obedecerá à regência do maestro Nino Sanzogno e apresentará ainda uma página de Mignone intitulada "No Sertão" e a "Sinfonia da Despedida", de Haydn.

☆ Fundação Laureano

A Fundação Napoleão Laureano comunica que o concêrto de estréia da sinfonia "Angústia", escrita pelo jovem Don Deusdedith, vítima do câncer, terá lugar no Teatro Municipal no dia 8 do mês vindouro. A sinfonia encerra um programa sinfônico regido pelo maestro Henrique Nierenberg e composto de obras de Beethoven, Mendelssohn e Philip Emanuel Bach.

PROTOCOLADOS OS DOCUMENTOS

De Juiz de Fora o sr. Waldir Pires Morais encaminhou-nos vários documentos referentes à sra. Virginia da Conceição Morais, filha de um ex-segurado do I. A. P. E. T. C.

Com o auxilio da Divisão de Serviço Social desse Instituto, entregamos os papéis à Delegacia do IAPETC., (Avenida Venezuela, 53, 4.º andar - seção de inscrição). O processo tomou o número de protocolo 10.192.

Pelo exame que fizemos da documentação julgamos que o Instituto vai exigir o seguinte:

a) atestado de vida;
b) atestado de condição civil;
c) atestado de residencia, referente a êste ano.

Pedimos, por isso, que o senhor Valdir Pires Morais nos encaminhe êsses documentos. Se o IAPETC fizer essa exigência, que consideramos certa, sem perda de tempo a cumpriremos.

Aqui continuamos às ordens.

APCE

Recebemos o número 58 de APCE, boletim oficial da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, dirigido pelo sr. Joaquim Alves Costa, tendo como redator-chefe o sr. Eloi Dutra e assistente-técnico o sr. Luciano Maurício.

☆ Lawrence Winters

NO RIO, O CANTOR NEGRO

Chegou ao Rio de Janeiro o famoso barítono negro norte-americano Lawrence Winters, que vem de se apresentar ao público do Recife, em concêrto promovido pela Sociedade dos Amigos do Santa Isabel.

Nesse concêrto, o único da sua temporada, Winters deu seis "extras", sendo um dos últimos a repetição de "Xangô", de Vila-Lobos, que o público ouviu de pé, numa atitude de respeito e admiração para com o maestro brasileiro.

Em outro avião veio o pianista Fritz Jank, acompanhador de Winters.

☆ Cantores em viagem

Num Bandeirante, regressou ao Rio de Janeiro, procedente de Fortaleza, o cantor de rádio Silvio Caldas. Em outra aeronave viajou para Belém Carmelia Alves, conhecida intérprete do baião brasileiro.

Ortiz Tirado passou o São João no Rio

Pelo avião da Braniff viajou para Lima, de onde irá para Guayaquil, no Equador, o médico e cantor Don Alfonso Ortiz Tirado, que, durante quase duas semanas, esteve no Rio com o propósito de assistir e participar das festividades juninas.

ANIVERSÁRIO DA SANTA CASA

A Santa Casa da Misericórdia completou anteontem 99 anos.

Em 27 de junho de 1852, foi inaugurado o edifício definitivo, construído graças aos esforços de José Clemente Pereira.

PEDRA FUNDAMENTAL

Segundo os "Relatórios de José Clemente", onde estão descritas tôdas as cerimônias oficiais relativas ao edifício, a pedra fundamental foi lançada a 2 de junho de 1840, tendo o hospital aberto suas portas ao público em 2 de julho de 1852, cinco dias após a inauguração dia de Santa Isabel, quando nele se realizam tradicionais festejos.

A CONSTRUÇÃO

As obras duraram doze anos. O projeto foi traçado pelo arquiteto Domingos Monteiro, tendo sofrido algumas alterações na fachada de estilo clássico ao ser executado pelo engenheiro José Jacinto Rabelo. O baixo relêvo da frontaria foi esculpido por Luiz Giudice, em pedra lioz.

— PUBLICIDADE —

D. V. CARUSO e FILHOS e UNIÃO CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA S/A farão inaugurar, HOJE, às 20 horas e 30 minutos o CINEMA

"SÃO PEDRO"

(PENHA)

dotado de poltronas estofadas, refrigerado para qualquer época do ano.

"O Cavaleiro de Sherwood"

com JOHN DEREK e DIANA LYNN — Imp. 14 anos
Tecnicolor da Columbia — SESSÕES às 2 - 4 - 6 - 8 - 10

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua própria residencia com filmes próprios de sua idade e por preço accessível. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 47 8819

GOLDONI, NO MUNICIPAL — Elena Zareschi na peça de Goldoni "La Vedova Scaltra". A estréia da Companhia Italiana será amanhã

Teatro

LA VEDOVA SCALTRA

A Cia. Gassmann-Torrieri-Squarzini anuncia como peça de estréia "La Vedova Scaltra" (A viúva astuciosa) de Goldoni, vista em Veneza em 1748 pela primeira vez, num sucesso absoluto. E' uma obra do Goldoni viajado, observador, num **canevas de commedia dell'arte**. Aos personagens dessa "commédia" tradicional: Rosaura, il Dottore, Pantaleone, Arlecchino, êle acrescenta uma irmã de Rosaura, uma **soubrette francesa**, confidante delas, um "Milord" inglês, homem de poucas palavras, prático, que manda aneis e brilhantes, mas que não promete a fidelidade; um "hidalgo" castelhano, que acha que sua árvore genealógica antiquíssima é a maior honra que pode oferecer a uma pequena burguesa italiana; um "petit Marquis" francês, vaidoso, que lhe entrega o retrato de sua pessoa, e lhe faz, em dois minutos, um novo penteado; e um jovem Conde italiano, apaixonado, ciumento, mas adorável. Rosaura é jovem, mas não é tola. Casára uma vez por obrigação ao pai; desta vez casará por prazer. Mascarada, ela aparece ao Milord como uma inglesa que o seguiu até Veneza, por amor; a vaidade lhe faz trair Rosaura com a desconhecida. Ao castelhano, ela representa uma grande dama da côrte de Espanha; ao francês, uma simpática francesa. Todos dois cedem. Só o Conde italiano não se deixa seduzir. Para êle, só existe Rosaura...

Assim, Rosaura se casa com o seu compatriota. Sua irmã, louca para se casar, recusará a oferta mil vezes feita pelo Pantaleone, e será a espôsa do "petit marquis", que ficaria contente de casar com ambas as irmãs, se fôsse necessário!

Como se vê, a história é singela. Mas o diálogo dá margem a uma interpretação primorosa. Gassmann será o fidalgo espanhol, a Torrieri será Rosaura, e Zareschi, a sua irmã. Os críticos da Itália, assistindo à produção que veremos aqui, fizeram grandes elogios a interpretação e **à mise en scène**. Só nos resta esperar, até sábado...

ROSAURO E O "MANEQUIM"

Cena da peça de Henrique Pongetti. Walter Amendola conversa com Boneca da Vitrine "Maria Cristina"

☆ Nova peça de Lucia Benedetti

Lucia Benedetti está escrevendo uma peça infantil para a companhia de Raul Roulien que vai representar nos "Follies" de Copacabana. Foi Nelly Rodrigues quem pediu. E o primeiro ato de "Joãozinho anda prá trás" já está terminado. Diz d. Lucia que a peça é mais singela que "O Casaco Encantado". Conta ela também que está encantada com a idéia de colaborar com Vilalobos, não em "A Menina das Nuvens" tão somente, mas em outras criações infantis.

☆ Agostinho Olavo em Paris

Agostinho Olavo manda notícias de Paris, por um amigo que ali estêve. Era difícil falar com êle, de tão agitado que êle vive, frequentando a melhor gente de Paris.

Está sempre com os artistas e escritores os mais famosos.

☆ Maria Clara Machado e o SNT

Maria Clara Machado, que ficou um ano na França na Escola de Marigny, e que foi à Inglaterra para um curso de férias de grande proveito, foi convidada pelo S.N.T. a ensinar ali um curso especial de "improvisação". A notícia é muito interessante, porque se trata de uma pessoa muito jovem com idéias modernas, e essencialmente práticas.

☆ Magalhães Graça em "Montserrat"

Magalhães Graça, finalmente, está com tantas ofertas de trabalho que nem sabe onde começar...! Voltou de São Paulo depois de trabalhar, com Silveira Sampaio, com grande êxito no Teatro da Cultura Artística e também numa boite. Seu contrato com Sampaio está em vigor, mas êste ainda não têm teatro. Graça Melo convidou Magalhães Graça, para trabalhar em "Montserrat" sua peça de estréia no Regina, em setembro. Também recebeu outro de Madame Morineau, para sua temporada do Teatro Copacabana, que deve começar em agôsto. Outro convite foi da parte de Nicette Bruno, para integrar a companhia cujo empresário e fundador é o fotógrafo Halfeld. Para êste fotógrafo o teatro casa de espetáculo não apresenta problemas. Já comprou um de aluminio, rapidamente desmontável e que pode ser armado em qualquer terreno da cidade... Mas a oferta de Graça Melo veio em primeiro lugar.

☆ Chegaram os artistas italianos

O "Conte Grande" chegou ontem, trazendo Vitório Gassmann, Diana Torrieri, Luizi Squarzina e a sua companhia. A estréia será amanhã com "La Vedova Scaltra" de Goldoni, peça que fêz sucesso na sua estréia em 1748, e que na "reprise" dêsse ano na Itália, teve mais uma vez grande aceitação. Veremos Gassmann, pela primeira vez, num papel sumamente cômico. A direção é de Squarzina, com música de Fiorenzo Carpi e vestuários de Mario Chiari. Domingo haverá vesperal extraordinária às 16 horas, com "Tre Rosso dispari", de Denis Amiel.

☆ "Toma, que o filho é teu"

Alda Garrido, que há cinco meses vem mantendo no cartaz do Teatro Rival, a comédia "Chiruca", comunica que apesar do sucesso da mesma, é obrigada a retirá-la de cena para montar sua segunda peça da temporada, a fim de cumprir em setembro um contrato assinado com o Teatro da Cultura Artística de S. Paulo. Assim, teremos muito breve a peça de A. Bisson e Vast Ricouard, e adaptada por Daniel Rocha: "Toma, que o filho é teu", onde ela nos vai apresentar uma das suas criações cômicas.

☆ "Bôca de siri" nas últimas semanas

A revista do Jardel está nas suas últimas semanas por causa dos compromissos que Geysa de Boscoli tem com a revista de Chianca de Garcia "Um Milhão de Mulheres". Mas até a estréia dessa revista, Cole e Mary Gonçalves continuam em "Bôca de Siri", que no domingo será vista em vesperal às 14 horas, e a voltar às 20 e 22 horas. Sabado, às 14 horas, e domingo, às 10 da manhã, a Cia. Paulo Costard apresentará "A filha da Feiticeira", para as crianças de Copacabana.

☆ "Irene" às 21 hs.

No Teatro Regina, "Irene" será vista às 21 horas durante a semana, mas sábado e domingo passará a ser apresentada às 16,20 e 23 horas.

☆ Chiruca ainda em cartaz

Alda Garrido falou em mudar de cartaz. Mas ainda fica no Rival "Chiruca", que não tem realmente valor como peça, mas que nas mãos de Alda vive uma nova vida, quase gênero "commedia dell'arte", divertindo um publico entusiasta.

☆ Luciano Mondolfo Volta de S. Paulo

O conhecido ator italiano deixou seus amigos do "Théâtre d'Observation", no Esplanada, onde estão fazendo sucesso, e possivelmente a partir do dia 20 de julho veremos no Copacabana Franca Valeri, Alberto Bonucci e Vittório Caprioli nos seus famosos "sketchs" humorísticos. Mondolfo assistiu "Pega Fogo", e achou extraordinária a atuação de Cacilda Becker e Ziembinski. Viu também "Convite ao baile", no qual, na Itália, desempenhou o papel de Messerschmann, representado em São Paulo por Ziembinski. Gostou muito da interpretação de Sérgio Cardoso, nos dois gêmeos Horácio e Frederico.

☆ Novo técnico do S.N.T.

O dr. Joaquim Moreira de Souza foi designado para exercer, sem prejuizo de suas funções, a de coordenador técnico do Curso Prático de Teatro. Êsse senhor foi diretor da Instrução Publica do Estado do Ceará e diretor dos Cursos de Administração do DASP, o que, visivelmente, lhe ajudará a incular aos estudantes da Escola do S. N. T. noções sôbre o teatro brasileiro e mundial...

☆ Maria Wanderley Menezes e sua peça

"Uma Carta na Mesa" foi levada uma só vez no PEN Club, com direção da autora. Ausentou-se depois por ordem do médico mas voltando ao Rio, soube que muita gente telefonara a Pedro Bloch pedindo repetição da peça. Isso acontecerá dentro em breve, no PEN Club

Cinema

Danilo Ramires

☆ "O divórcio vem depois"

Lilia Silvi e Vivi Gioi estão ao lado de Amedeo Nazari, em "O divórcio vem depois", a comédia romântica com música que a Art-Films vai apresentar a começar de segunda-feira no cinema Art - Palácio (Copacabana). Lia Orlandini e Noelle Norman são outras protagonistas desse filme divertido. "O divórcio vem depois" é uma sátira ao amor na América do Norte.

FRANÇA: Veja por onde andam os seus artistas preferidos

Eis a relação dos que estão fora e dentro da França. Vejamos:

Na Itália

Michel Auclair, Valentine Tessier, Gaby Morlay, Georges Marchal, Jean-Pierre Aumont, Maria Montez, Charles Vanel, Alain Cuny.

Na Espanha

Martine Carol, Albert Préjean, Françoise Arnoul, e Anouk.

Na Africa

Renée Saint-Cyr, Yves Vincent, Jean Danet, Roland Toutain, Viviane Romance, Claude Laydu e Sylvie Pelayo.

Na America

Corinne Calvet, Micheline Presle, Denise Darcel, Leslie Caron.

Na Inglaterra

Claude Farrell e Serge Reggiani.

UMA ATRAÇÃO DE ORSON WELLES

Anuncia êle que vai fazer um filme de guerra.

A história é a seguinte: o condado de Mônaco, "pequenina e poderosa nação européia, encravada entre outras de imensas fronteiras territoriais, enfrenta sozinho todo o universo. Mas da luta, da guerra, êle sai vitorioso porque possui a gigantesca bomba X-Y-Z."

☆ Giuliano, o bandido da Sicília

Ermanno Randi, que interpreta o papel principal de "Giuliano, o bandido da Sicília" (I fuorilegge), a espetacular película da Art-Films que vamos ver a começar de segunda-feira, 9 de julho, em 10 cinemas liderados pelo Art Palacio, Pathé, Presidente e outros, é um jovem ator italiano. Estreou no cinema em uma "ponta" de "Arroz Amargo" sob a direção de Giuseppe de Santis. Agora, sob a orientação do diretor Aldo Vergano, Ermanno, ao lado de Vittorio Gassmann, Maria Grazia Francia e Umberto Spadaro, demonstra seu talento.

☆ "Terra é sempre terra"

Esta é a segunda produção da Vera-Cruz. O argumento de Abilio de Almeida, baseado na sua peça teatral "Paiol Velho", premiada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, conta a história de uma velha fazenda disputada por dois homens.

São seus interpretes Marisa Prado, Mário Sérgio, que vemos na fotografia, Abilia de Almeida e Ruth de Souza, que atinge com sua atuação o ponto mais alto de sua carreira. Segunda-feira, a estréia, nos cinemas Palácio, Rian, América, Monte Castelo, Icarai (Niterói) e São Pedro.

☆ Paula Wessely reaparece

E reaparece em Paris, ela que foi a famosa "vedeta" de Wylly Forts em "Mascarada". Seu novo filme é "L'ange à la Trompette" com Attila Horbiger e Paul Horbiger.

A mise-en-scene é de Karl Hartl.

Paula Wessely é austriaca.

Os espetaculares IRMÃOS CORSOS (The Corsican Brothers)
Com DOUGLAS FAIRBANKS
RUTH WARRICK
IMP. ATÉ 10 ANOS
2.ª feira
PATHE
PRESIDENTE
COLISEU
PARATODOS
NACIONAL

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27 2293 — Revista CAFÉ CONCERTO A — com Walter D'Avila, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — A 1 hora.

ALVORADA — Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22 [illegible] — PUDIM DE OURO — com Zeca Vaiquia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Oscarito numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — À 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, [illegible] Jardel Jércolis Filho, [illegible] Walter Amendola, Marilia Montenegro — Com. A. Moreira e Lya [illegible] — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9118 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27 8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Lia Ramos, Kalanio Margal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

REGINA — 32-5117 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Norte Lanza, Tereslinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-1442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma comédia sôbre a fortuna da família e que [illegible]

SERRADOR — 42-6442 — RAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 15,50 — Uma aventura à procura de dados para um livro com resultado [illegible] família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27 1037 [illegible] — Zaquia Jorge e Fernando Villar apresentam O HOTEL, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, [illegible] Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Comédia de costumes, época 1900, [illegible]

CINEMAS

DUELO SEM HONRA (Duello senza onore) — Produção da Manenti Films, de Roma — Amor e lutas — Ambiente rústico — Com Massimo Girotti, Annette Bach e Baldano Lupi — Nos cinemas PATHÉ, ART-PALACIO, RIVOLI, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CAVALEIRO DE SHERWOOD (Rogues of Sherwood Forest) — Da Columbia Pictures — Tecnicolor, baseado numa velha série de aventuras que têm por modêlo Robin Hood — Com John Derek, Diana Lynn e Georges Macready — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LINDA EMBUSTEIRA — Da Warner Bros — Ligeira história — Malicia e situações embaraçosas — Com Dennis Morgan, Betsy Drake, Edmund Gwenn e Zachary Scott — Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A PATRULHA DA MORTE — Da Columbia Pictures — Drama de mistério, luta e uma mulher perturbando a vida de um homem — Com Mark Stevens, Edmond O'Brien e Gale Storm — Nos cinemas ODEON, AMÉRICA, PIRAJÁ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CARNE E A ALMA (The company she keeps) — Da RKO-Radio — Uma mulher sem alma — Drama sentimental — Com Lizabeth Scott, Dennis O'Keefe e Jane Greer — Nos cinemas PLAZA, RITZ, COLONIAL, OLINDA, MASCOTE, STAR, H. LOBO e ASTORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Filme argentino — Volta ao cartaz para continuar a carreira de sucesso interrompida — Película violenta. E com uma vingança de mulher. — Nos cinemas S. JOSÉ e LUME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CASA, COMIDA E CARINHO (Summer Stock) — Da Metro — Filme para divertir e muito — Belos números de revista a cargo de Gene Kelly e Judy Garland e ainda Eddie Bracken e Gloria de Haven — Nos três cinemas da Metro — 11,35 somente no METRO PASSEIO; às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Romance em alto mar e Delegado astuto
BANDEIRA — Passado tenebroso e Costa bárbara
CAMPO GRANDE — Tudo azul e Festa na fôrnia
CAXIAS — Um passo em falso e No fim da picada
CENTENARIO — Ódio satânico e Gengis de [illegible]
COELHO NETO — Poeira de estrêlas
FLUMINENSE — Duas vidas se encontram e Estalagem misteriosa
EDISON — Meu amigo Harvey
GRAJAÚ — Passado tenebroso e Costa bárbara
GUANABARA — Ladrão de corações
GLORIA — Tu bilhão da vida e O mágico da savana
JOVIAL — Reis de um mundo selvagem
NACIONAL — [illegible]
MODELO — Conflitos d'alma
PIEDADE — Sob a nuvem da intriga
POLITEAMA — Barricada
ROULIEN — Um mosquito no inferno e Cantores desafinados
QUINTINO — Alma em suplicio
S. CRISTOVÃO — Morbido despeito
TIJUCA — Reis de um mundo selvagem
VELO — Ilha da morte e Cartas marcadas
SANTA CECILIA — Shangai, e Demonio dos mares
VILA ISABEL — Ladrão de corações

EM NITEROI

EDEN — Cascalho
ICARAI — Linda embusteira
IMPERIAL — Algemas de cristal
ODEON — O cavaleiro de Sherwood
PALACE — O ódio é cego

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Patrulha da morte
D. PEDRO — Sedução trágica
PETROPOLIS — O homem das calamidades
MONTE CASTELO — Perdidamente tua
S. PEDRO — O cavaleiro de Sherwood

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — A valsa do Imperador

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

o copacabana palace apresenta pela primeira vez no brasil
Jacqueline François
a voz mais ouvida da frança
Estréia HOJE no Golden-Room

REX
IRIS
PIRAJÁ
2 FEIRA
No tempo do PASTELÃO (Down Memory Lane)
Bing CROSBY
Gloria SWANSON

Turismo-Viagens

SERRA DO CIPÓ

Partindo de Belo Horizonte para o interior mineiro, pela estrada que conduz a Diamantina, o viajante terá uma riqueza de panoramas que faz esquecer parcialmente a miséria e o abandono do campo. Morros e colinas se sucedem em alturas que vão crescendo na medida do avanço, permitindo uma visão que mais se amplia com o correr da viagem — e o que vai ficando para trás nunca é perdido de vista.

Quando a viagem já se prolonga por várias horas e a noite se aproxima, vê-se o proscênio do crepúsculo em côres firmes, como firme é o tempo e a própria natureza, tudo muito alto, tudo muito frio.

* * *

No meio da viagem atravessamos a serra do Cipó. Aí a riqueza panorâmica ganha foros de coisa espetacular, transcendente, admirável — superando a própria capacidade imaginativa de cada um de nós.

Próximo às corredeiras que escorregam pela sua encosta, bem no alto, um fazendeiro instalou um hotel de veraneio: o hotel-fazenda do Cipó. É dos pontos prediletos dos belorizontinos para as suas férias e fins de semana.

O hotel é ainda muito pequeno, com apenas seis quartos. Mas a excelência do local já exige um hotel maior. E o fazendeiro revela: dentro de poucos meses começarei a construir um verdadeiro hotel de veraneio, se possível com vinte quartos.

* * *

Mas o fazendeiro vai arriscar-se. O clima é bom e o local magnífico — o meio de transporte é que não presta. Apenas uma estrada de rodagem muito mal conservada e nada mais.

Isto mostra que o ponto cruciante do nosso turismo é a falta de transporte. Há quem queira construir hotéis próprios para veraneio e locais não faltam.

No entanto, será sempre uma aventura arriscada enquanto não se construirem estradas.

NEWTON CARLOS

Nota de excursão

Realizou-se ontem o embarque dos excursionistas do Touring Club do Brasil que se destinam ao Uruguai e à Argentina, integrando o VI Cruzeiro Turístico Inter-Americano. O cruzeiro abrange dois itinerários, compreendendo visita a Montevidéu e Buenos Aires, além de mais algumas cidades argentinas — e também a região dos lagos andinos.

AVIAÇÃO

Será em agôsto a revoada

A "Revoada Brigadeiro Fontenelle" organizada pela União Brasileira de Aviadores Civis, foi marcada para a primeira semana de agôsto.

Estão sendo distribuídos cartazes para todos os aeroclubes, que trazem a seguinte legenda: "Agora, Fortaleza...".

A linha de abastecimento e os campos de parada da rota Rio-Fortaleza, estão sendo preparados pelo Departamento de Operações da U. B. A. C. Assim, está pedindo aquela agremiação que os participantes do "raid" comuniquem à direção, com antecedência, o consumo previsto dos seus aviões para que seja providenciada a quantidade necessária de combustível.

O diretor geral da Aeronáutica Civil solicitou ao presidente da U. B. A. C. que substituísse seu nome pelo ministro Salgado Filho no título dado à revoada. Tal solicitação, ao que parece, não foi atendida em virtude de se tratar, não só de uma "questão fechada" dos pilotos civis, mas também porque a U. B. A. C. pretende prestar uma grande homenagem a Salgado Filho.

ABASTECIMENTO AÉREO — Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos, para reabastecimento aéreo dos aviões da Fôrça Aérea, um novo sistema que permite um reabastecimento perfeito a grandes altitudes, sem interrupção do vôo. O combustível passa do avião-tanque para o receptor por meio de uma tubulação especial, que se liga ao bombardeiro. A fotografia, tomada de um avião de bombardeio no momento de ser reabastecido, mostrando o tubo que se extende da cauda do avião-tanque. (USIS)

Onze milhões para o Galeão

A parte da pista do Galeão que afundou está sendo reconstruída com a máxima rapidez, mas apesar disso não se conseguiu até agora recuperar mais do que 50 metros dos 800 interditados. Enquanto isso o resto da pista continua a ceder, fazendo ressaltos em tôda a sua extensão, o que causa muito desconforto aos passageiros e desgaste do material de vôo, quando nas corridas do pouso ou da decolagem os grandes aviões saem aos saltos batendo os amortecedores.

Para atender as inúmeras deficiências que apresenta o Galeão, bem como para reformar e adaptar o antigo edifício da Escola de Especialistas, para estação de passageiros, o ministro da Aeronáutica solicitou do presidente da República uma verba especial de Cr$ 11.000.000,00.

ACONTECEU...

Um instrutor de pilotagem costumava corrigir seus alunos que a n e n h u m preço conseguiam manter a reta, arrancando-lhes cabelos da canela. Era fácil, pois nos aviões de duplo comando os pedais do pôsto traseiro ficam bem ao alcance das mãos de quem estiver na nacele da frente.

Certo dia o instrutor, ao levantar a calça do macacão de um aluno para fazer o "serviço", teve uma surprêsa: o aluno, muito sabido, estava de perneiras.

Mas de qualquer forma o instrutor levou a melhor, pois arrancou as perneiras do "manicaca", atirou-as para fora do avião e continuou o vôo até conseguir "fazer a barba" daquelas canelas novatas...

Burocracia policial - Vento de proa

Os técnicos da nossa aviação comercial têm feito tudo para reduzir ao mínimo o tempo gasto em viagem, cuidando de facilitar ao passageiro todo o confôrto em sua preparação, até conduzi-lo a bordo da aeronave, onde uma elegante aeromoça completa o prazer de viajar pelo ar.

Quem acompanha o trabalho dos pilotos ou ouve por divertimento a frequência de 2870 quilociclos, sabe que todos os aviões "cantam" as tôrres de controle para o "pouso direto", isto é, aterrissagem sem circulação da pista, o que economiza alguns minutos de vôo.

Enquanto os homens da aviação lutam por aumentar a rapidez do transporte aéreo — sua principal característica — em terra a burocracia trata de amarrar o vôo, com seus papéis e assinaturas que não têm outra finalidade senão a de fazer as vezes do vento de proa.

Agora empenha-se tôda a aviação, e desta feita liderada no seu protesto pelo próprio Ministério da Aeronáutica, em destruir as chamadas "fichas-índice" e "lista de passageiros", exigidas pela Polícia, que são preenchidas nas emprêsas com os dados fornecidos pelos passageiros, dados que nem podem ter a presunção de ser autênticos, pois deles não se exige nenhum comprovante.

Tais documentos que pelo enorme volume diário (cêrca de 5.000 no Rio) não podem ser eficientemente controlados pela Polícia, exige um tão grande número de informações que dão ao passageiro a impressão de qualquer coisa ligada à "última vez": nome, idade, estado civil, nacionalidade, profissão, parentesco com o chefe da família, religião, instrução, última residência, pôrto de procedência, destino, classe e n.º da passagem.

Se para fazer a mesma viagem um passageiro resolver utilizar a estrada de ferro, aí a polícia não se mete, êle porá sua mão no guichê com o dinheiro e lhe darão a passagem sem pelo menos lhe terem visto o rosto. Qual então a razão de tanto desperdício de tempo?

CERQUEIRA LEITE

Vai sair mesmo o Conselho Técnico

O diretor geral da Aeronáutica Civil resolveu convocar um grupo de pilotos para formar o tão esperado Conselho Técnico.

Encarregou disso o major Délio Jardim de Matos, conhecido pilôto da FAB, que conta com muitos milhares de horas a serviço da nossa aviação comercial.

O cmte. Délio está convidando para uma reunião na próxima quarta-feira os seguintes aviadores: Artur Martins Torres, Décio Leopoldo de Souza, Jorge Carlos Moreira, Honorato da Silva e Souza, A. Cerqueira Leite, M. Bittencourt Leal, Rui Portela, Cantídio Guimarães, Julio Santos de Paiva, Aldo da Costa Pereira, H. Albuquerque Lins, N. N. Canário e Roberto Jatahy.

Nessa reunião pretende a DAC estudar as atribuições e funcionamento do Conselho que deverá entrar imediatamente em funcionamento. A êle deverão ser entregues todos os problemas de ordem técnica da responsabilidade da DAC, e ao que parece surgirão daí grandes soluções, de vez que os membros do Conselho vão ser escolhidos entre os nossos mais experimentados aviadores.

Comércio & Produção

A LIGHT NO BRASIL

Durante a 38.ª assembléia da Light o presidente sr. Henry Borden, declarou que, embora tenham sido instalados no Brasil durante 1950, 30 mil telefones, elevando-se o número de assinantes a 440 mil, a procura é ainda muito grande.

A instalação de um novo gerador na Usina de Cubatão permitiu o aumento de fôrça elétrica em 91 mil kilowatts, durante 1950.

Foi iniciada a construção de uma usina subterranea perto da usina de Fontes que, na sua espécie, será a maior do hemisfério ocidental. Deve essa unidade — cuja capacidade será de 70 mil kilowatts — estar em funcionamento em meados de 1952.

Em 1954 estará pronta uma usina de 160 mil kilowatts, estando adiantados os planos para construção de uma outra subterranea composta de quatro geradores de 65 mil kilowatts cada um.

Refrescos

Foram eleitos para dirigir a Sonny Refrescos S.A., os senhores, Cristóvão Galvão César, diretor-presidente; Francisco Galvão César, diretor-gerente. No Conselho Fiscal figuram os nomes dos srs. Paulo da Costa Reis, Humberto Montani e Sebastião de Carvalho, efetivos; Antônio Silva Sobrinho, Benedito Miranda de Carvalho e Pascoal Palazzo, suplentes.

Tecidos

Dobrou o seu capital social, a firma Tecidos Riotex S.A. De Cr$ 3,5 milhões passou êsse capital a ser de Cr$ 7 milhões conforme deliberação do Conselho Fiscal, do qual fazem parte os srs. Mário Pinotti, José Mascarenhas Júnior e Paulo de Andrade Lima.

A emprêsa é dirigida pelo sr. Alvaro Vilhena Pereira.

Banco que aumenta capital

Foi homologado pela Divisão do Registro do Comércio o aumento de capital do Banco do Intercâmbio Nacional S.A., que passou a ser de Cr$ 10 milhões.

Nova emprêsa

Acaba de ser constituída nesta capital, a emprêsa Concentrados Nacionais S.A., cujo principal objetivo é negociar com concentrados alimentares para indústrias alimentícias e de refrigerantes em geral.

O capital da sociedade é de Cr$ 1.250 mil, dividido em 1.250 ações de mil cruzeiros cada uma. Os principais acionistas são os srs. Max Harry Greenman Roth e Jeanne Aron, o primeiro mexicano e a segunda francesa.

Transformação da Atlântida

A empresa construtora Atlântida Engenharia Limitada acaba de se transformar em sociedade anônima, passando a funcionar sob a razão social de Atlântida Engenharia S.A. com o capital de 1 milhão de cruzeiros, dividido em mil ações ordinárias.

O maior acionista é o sr. Jorge Claudio Noel Ribeiro com 430 ações, que, juntamente com o sr. Júlio Arroja da Silva, compõe a diretoria da nova sociedade.

Maior arrecadação em São Paulo

S. PAULO (Sucursal) — A majoração do impôsto de vendas e consignações, de 2,5 para 3%, foi um dos fatores principais do sensível aumento observado na arrecadação paulista. Cotejando-se os totais arrecadados em maio de 1950 e dêste ano, vemos que a percentagem quase dobrou.

Maio 1950 Cr$ 261.838.361,60
Maio 1951 Cr$ 492.341.869,60

De um modo geral, entretanto, todos os impostos apresentam sensíveis acréscimos, principalmente o Territorial Rural, que em maio de 1950 apresentava Cr$ .... 1.077.936,20 e em 1951 Cr$ ...... 4.006.931,80 de totais arrecadados.

Produção mineral

De acôrdo com os dados colligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira dos principais produtos minerais, relativa ao primeiro trimestre do corrente ano, foi a seguinte:

Aço, 187.967 toneladas, no valor de Cr$ 332.063.060,00; arsênico, 193.790 quilos, no valor de Cr$ 1.065.845,00; carvão, 439.370 toneladas, no valor de Cr$ ...... 82.524.350,00; cimento, 319.112 toneladas, no valor de Cr$ ...... 192.020.066,00; ferro gusa, 170.215 toneladas, no valor de Cr$ .... 228.743.106,00; ferro laminado, 153.275 toneladas, no valor de Cr$ 542.059.448,00; ouro, 1.007.923 gramas, no valor de Cr$ ...... 37.944.351,00; prata, 154.040 gramas, no valor de Cr$ 115.531,00.

Em confronto com o igual período de 1950, verifica-se que houve diminuição na produção do arsênico, carvão e cimento. Os demais produtos tiveram aumentos na seguinte base: aço, 5.175 toneladas; gusa, 4.933 toneladas; laminados, 7.325 toneladas; ouro 76.923 gramas; prata, 40 gramas.

OS AEROVIÁRIOS COBRARÃO OS AUMENTOS PROMETIDOS PELO CANDIDATO VARGAS

Salários irrisórios e promessas não cumpridas — Outros sindicatos aderem ao movimento

Os aeroviários vão cobrar as promessas do sr. Getúlio Vargas, feitas por ocasião de sua campanha eleitoral.

Em discursos proferidos em Campo Grande (Mato Grosso — 10-9-50) e em Alegrete (RGS — 28-9-50) disse êle textualmente:

"Urge uma revisão das tarifas nas companhias de aeronavegação e uma reestruturação de salários, e tudo urgente, a fim de amparar um dos esteios da economia nacional".

"Não ignoro as dificuldades que assoberbam as companhias de aéro-navegação. Por outro lado, com a progressiva elevação do custo de vida, o pessoal, desde os aviadores até o mais modesto dos aeroviários, anseia por uma justa melhoria de salário".

Quem relembra, agora, essas palavras é o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

UM ÚNICO AUMENTO

Prosseguiu o sr. Orival de Carvalho: "Na assembléia extraordinária do Sindicato Nacional dos Aeroviários, foi aprovada a tabela de aumento de 20% sôbre o salário atual, e mais 500 cruzeiros, fixos, até o teto de 1.500 cruzeiros.

Os vencimentos acima de 5 mil cruzeiros o aumento fixo permanecerá. Isto é, a parte não compreendida nos 20%.

Em 1946 os aeroviários conseguiram um aumento geral, resultado de um dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, que naquele tempo não tinha o âmbito nacional.

Os salários atuais pagos pelas companhias de aviação, notadamente as pequenas, são irrisórios, não atendendo, nem de passagem, às necessidades do custo de vida.

Desde abril dêste ano, quando o Sindicato do Rio de Janeiro passou a ter extensão nacional, a sua primeira diretoria atendendo e refletindo o pensamento e anseios da classe, está empenhada em conseguir esta tão almejada realização.

APÊLO DOS AEROVIÁRIOS

Continuou o sr. Orival de Carvalho: — "A assembléia nomeou uma Comissão constituída de aeroviários, representantes de tôdas as emprêsas de aeronavegação, para entrar em contacto com os diretores das companhias, através dos seus Sindicatos representativos no sentido de encontrar uma solução harmoniosa para obter e resolver êste problema angustioso dos aeroviários.

Entretanto, a grande legião de aeroviários percebe um salário insuficiente para as suas necessidades e para os seus próprios sustentos imediatos. Também, estamos esperando que as autoridades do Ministério do Trabalho e do Departamento de Aeronáutica Civil nos apoiem nesta nossa reivindicação.

GETÚLIO PROMETEU

Afirma ainda o sr. Orival de Carvalho: — "A aspiração dos aeroviários, está de acôrdo com as promessas do sr. presidente da República, feitas por ocasião de sua campanha eleitoral.

Pois em tôdas as cidades por onde passou a sua comitiva e nos seus discursos êle prometeu amparar não só os aeroviários, como também a todos os trabalhadores do Brasil com um reajustamento de salários.

E, também, repetia sempre esta sua velha e predileta frase: "A aviação é a predestinação dos brasileiros".

Agora, então, estamos esperando que o sr. presidente da República, cumpra a sua promessa e dê à nossa classe o que ela merece e necessita.

Chegou a hora dos aeroviários cobrarem esta dívida do chefe do govêrno".

ADESÕES DE OUTRAS CLASSES

"O movimento iniciado no Rio de Janeiro, vem recebendo adesões de solidariedade de todos os recantos do Brasil, através de telegramas e cartas dos Estados. Notadamente do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, que, em assembléia, a se realizar no próximo dia 3, irá ratificar a tabela por nós elaborada.

Esse sindicato, por intermédio de seus representantes, participou das nossas reuniões e assembléias. Apesar de ainda continuar como Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, através de seu presidente em exercício, que nos procurou para um acôrdo em conjunto, está certamente disposto a lutar pela causa dos aeroviários, que em última análise é a sua própria causa" — concluiu o sr. Orival de Carvalho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A VIAGEM DO MINISTRO — Prosseguindo sua viagem de inspeção às Unidades sediadas no sul do país, o ministro Estillac Leal, deixou ontem a capital paranaense, devendo pernoitar em Vacaria, no Rio Grande do Sul, rumando em seguida para as cidades de Uruguaiana, Santa Maria e outras localidades fronteiriças.

CHAMADOS — Devem comparecer, com urgência, à Diretoria de Motomecanização, os seguintes oficiais: Bernardes Maia Filho, Celso Meyer, Edson Cardoso de Carvalho Leme, Herbert dos Reis Cleto e Francisco de Carvalho Nobre Filho.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE HOJE — Não haverá expediente hoje no Ministério da Guerra.

CRIME MILITAR — Encerrando o inquérito policial-militar a cargo do major José Marcos Bezerra Cavalcanti, o tenente-coronel José Maria de Moraes e Barros, considerou "crime-militar culposo", o atropelamento de sete soldados, quando em marcha de instrução, causado pelo motorista do carro DF-34-19, o 2.º tenente R/2 João Joaquim Pires de Souza Campos.

NA DIVISÃO BLINDADA — O general Alcides Gonçalves Etchegoyen assumiu o comando do Núcleo da Divisão Blindada.

PROMOÇÃO — O presidente da República assinou decreto promovendo o general de brigada graduado Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete ministerial.

Em regozijo, os amigos, camaradas e admiradores daquele ilustre militar, estão programando uma série de homenagens, que ser-lhe-ão prestadas dentro de breves dias.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — Reverenciando a memória do Marechal Floriano Peixoto, uma comissão de diretores e sócios do Clube Militar depositou às 9 horas de hoje, uma grinalda de flores junto ao seu monumento.

Às 20,30 horas, haverá uma sessão cívica naquela entidade de classe, presidida pelo dr. Jaime Brício Filho, do Grêmio Marechal Floriano Peixoto.

PAGAMENTO DE INATIVOS — O pagamento de 2.º e 3.º sargentos, marcado para hoje, será efetuado amanhã, juntamente com o de cabos e soldados, das 8,30 às 11 horas.

UNIFORME — Foi designado o 3.º para o dia 3 de julho próximo.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO — O coronel Francisco Roberto de Figueiredo Barreto foi nomeado para a chefia do Serviço de Identificação do Exército.

INSPEÇÃO — Seguiu para Fortaleza, em visita de inspeção à Escola Preparatória local, o general Mario Travassos, diretor do Ensino.

MAIS UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O CASO DAS BARCAS

O secretário de Viação propôs ao prefeito a constituição de uma comissão para estudar e sugerir uma solução definitiva e completa para o serviço de barcas para as ilhas, mantido pela Cantareira.

A temporada de Arthur Rubinstein

Encontra-se no Brasil, para para mais uma temporada, o famoso pianista Arthur Rubinstein. Após sua apresentação nessa capital, Arthur Rubinstein, que é exclusivo da RCA Victor, fará uma "tournée" pelo país. Rubinstein, além de concertista tem atuado como "doublée" em vários filmes, dentre os quais se destacam: "Sempre te amei", "Lembrança de Amor" e "Canção da Noite".

Gravou para Victor inúmeras peças do seu repertório.

SOCIÓLOGO NORTE-AMERICANO ESPERADO NO RIO

DOIS LIVROS DO PROFESSOR T. LYNN SMITH TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS

Está sendo aguardado no Rio, procedente de Assunção, a bordo de um dos Bandeirantes no próximo mês de agôsto, o professor T. Lynn Smith, sociólogo norte-americano, antigo catedrático da Universidade da Lusiânia e diretor do "Institut of Population Research" da mesma Universidade.

O professor Smith, que é autor do livro "Brasil-Peoples and Institutions" e da "Sociologia da Vida Rural", traduzida para o português pelo prof. Artur Ramos, e realizando essa viagem sob os auspícios da Fundação Guggenheim.

Depois de uma permanência de duas semanas no Rio e na capital paulista o sociólogo norte-americano seguirá para o Recife, Fortaleza e Belém, dali continuando para a Venezuela, S. Domingo e Haiti.

FECHADA A FACULDADE DE ARQUITETURA

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo resolveu fechar a Faculdade de Arquitetura, cujo alunos vêm se mantendo em greve há mais de um mês, como sinal de protesto contra a anulação de um concurso promovido pela Reitoria, movimento esse encarado com simpatia pelos colegas das demais faculdades.

O Conselho Universitário julgou desrespeitosos os termos com que se dirigiram ao reitor e ao Conselho os alunos da Faculdade de Arquitetura, cujo fechamento é por prazo indeterminado.

CONGRESSO NACIONAL DE COMERCIÁRIOS

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua última reunião, resolveu aprovar, por unanimidade de votos, a realização nesta capital de um congresso das entidades do grupo do comércio, cuja data será prèviamente anunciada.

Foi também aprovado, sem restrições e com um voto de louvor, o relatório da diretoria referente ao exercício de 1950, bem como foram elogiadas as normas e diretrizes adotadas recentemente pela diretoria da CNTC.

Deliberou-se, igualmente, que se fizesse sentir junto ao presidente da República e o ministro do Trabalho que os comerciários apoiam e muito esperam das autoridades constituídas o projeto que concede a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10 — Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transito de AUTOMOVEIS no menor prazo — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 536, tels 42-2992 e 52-2...

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, s. 12 e 13 — Tel 22-0002 — até 12,15

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL (recentemente inaugurado) — Cabo-Frio — Diárias Cr$ 80,00 — Inf.: 23-0912

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita — Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. — Res. 57-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — tel. 32-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45, 3.º — Tel. 27-7351 — Tel. res. 29-597.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º — s. 903/5 — tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-5185 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15 A, 10.º — Tel. 22-1511 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... 57, tels. 22-1000 e 47-61...

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes, 192 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9050

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. do Ouvidor, 45, 6.º — tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs. — RES. Tels. 57-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 7.., sala 1708 — Tel. 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 404 — Tel. 57-7228 — Das 2 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718 — Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-896.

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 155, 5.º andar — Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4452 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7524 e 52-9975 — Rua ... 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México, 41, 5.º andar, grupo 508 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. ... 48-2696 — 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro — CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X — Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs. — Consult.: Ru. Everisto da Veiga, 16, gr. 120. — Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757 — 22-4553

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edit. Glória) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-7241 — 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11 — Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102 — 2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs. — tel. 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-4317 — 2as. 3as. 5as. das — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — 3as. 5as. sab. das 14 às 16 — Tel. 52-2516

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel: 37-9944 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1013 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Sete de Setembro, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS — DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1551 — das ... às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 25, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. ... Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-224.

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12,30 — exceto quarta e sábados — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 2-5...

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro I. — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19,30 hs. - Res. 48-122.

RAIOS X

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º — tel. 22-2601 — Diariamente 8 às 12 e 17 às 19 — Res: 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 1. — Tels. 22-6034 - 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba, 696 — tel. 26-0770 — Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-905. — De 2as. às 6as., 15 às 19 hora — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 — Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO — Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção Dr. Edmar A. Moniz — Dr. Joubert A. Barboza — Dr. A. França — Dr. Araujo S. Britas — Dr. José L. Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Alba Nogueira — ESTRADA DAS FURNAS, 514 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-...

Banco do Comércio S.A. — Fundado em 1875 — RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 108, s/703 — Tels. 42-9304 e 42-...

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 5% — Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca — CORRETOR DE IMOVEIS — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — TEL. 43-4597

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Paes Bicudo — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137, 12.º — s/1207 — Tel. 32-1389 — (Das 16 às 19 horas)

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS — Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs. — Rua Miguel Couto, ... s/2... — 23-454.

RENATO BORGES — Rua do Ouvidor ... 4.º andar ... — Tel. 22-1670 — 22-0347 — 42-4858

Yamardú Fischer Britos — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-3313

ACUMULEM NEW STAR, MARLY E IRRESISTIVEL

LEMBRETES



Há muita fé em New Star e Bacabal.

• • •

A distância é pouco favorável a Lamêgo, circunstância essa que poderá dar ganho de causa a Mon Rêve.

• • •

Rivera é do "caixão", está em boa forma e desta vez ratcará "poule" compensadora.

• • •

Os responsáveis por Granito confiam em sua terceira vitória consecutiva, mas Irresistivel está com "ganas" de vitória.

• • •

Martingala produziu o melhor apronto da manhã de ontem.

• • •

Caso não chova, vai ser difícil ganhar de Barran.

• • •

Lampo será conduzido por Erijidio Castillo, ginete que é de inteira confiança da blusa tango.

• • •

Sol Bonito está em condições de adiar a esperada vitória de Jacarei.

• • •

Pânico vem de um convincente triunfo na pista de grama, onde dizem correr menos.

Amanhã a raia é de areia.

JOBER

VOZES DO TURF



Mesquita foi barrado pelos responsáveis do Stud Vice Rey, não sendo, por isso, o piloto da potranca New Star, realizada na primeira carreira da sabatina.

Quando soube da sua barração, foi correndo pedir a montaria de Bacabal, também forte concorrente à vitória.

• • •

Estão atraentes as montarias de Luiz Rigoni para sábado, várias delas com grande chance de vencer.

Sol Bonito é uma das que mais nos agrada, sendo, a nosso ver, um vencedor iminente.

Conforme chamamos a atenção em nossa edição de terça-feira passada, a direção do filho de Galeon deixou muito a desejar, o que lhe sacrificou sobremodo as possibilidades no páreo ganho por Pânico.

Na areia onde corre mais e a direção do atual líder vai ser difícil derrotá-lo.

• • •

O sr. Rodolpho Tenius esteve ontem de manhã cedinho, acompanhando com carinho o exercício de seus defensores Joio e Taruman, que estão cada vez mais bonitos.

• • •

Nossa acumulada:
New Star, Granito, Tuyusero e Sol Bonito.

PEÃO

RIGONI COM ÓTIMAS MONTARIAS — INTRINCADOS OS PÁREOS DO "BETTING"

O programa de amanhã na Gávea, com montarias, "forfaits", cotações e possibilidades dos concorrentes

Em prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, será levado a efeito amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea, mais um programa, composto de oito carreiras sem maior expressão.

O principal atrativo reside nos páreos de "betting", que devido ao grande número de inscrições apresentam-se bastante intrincados, dificultando a escolha das combinações.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será dada a partida para o primeiro páreo, destinado a potrancas de 2 anos.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

Quinto páreo — Viuva Alegre.
Oitavo páreo — Pracinha.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADE:
1—1	Dame, U. Cunha	54	27	— Candidata do retrospecto. Vai correr muito bem, mas...
2	Coroinha, M. Cout.	54	40	— Fraca para a companhia. Vai esperar a vez algum tempo.
2—3	New Star, Castillo	54	30	— Levam muita fé. Dificilmente será derrotada.
4	Tuela, O. Reichel	54	50	— Somente como grande surprêsa, pois está verde ainda.
3—5	Bacabal, J. Mesquita	54	25	— E' a maior adversária de New Star. Melhor para a dupla.
6	Clarinha, J. Araú'	54	60	— Nada deve pretender. Há competidoras em melhor forma.
4—7	Baby, R. Urbina	54	35	— Está em bom estado. Serve como azar para o placê.
8	Es, N. Pereira	54	70	— Não está no páreo. Seus trabalhos não convencem.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HORAS

1—1	Mon Rêve, Rigoni	56	35	— Chovendo é grande adversário. Vai sob a direção de Luigi.
2	Isleda, S. Machado	50	50	— Ainda não deu um ar de sua graça. Muito difícil aparecer.
2—3	Lamêgo, P. Coelho	50	30	— Mesmo na milha, deve ser encarado como temível competidor.
4	Calmete, M. Rossano	56	40	— Qualquer dia surpreende com uma "poule" grande. Cuidado!
3—5	Como On', J. Graça	54	35	— Gosta do terreno pesado, onde fará uma boa corrida.
6	Taquari, N. Pereira	58	60	— Nada deve pretender caso valha o retrospecto.
4—7	Frontal, J. Araújo	56	50	— Este tem visível preferência pela grama. Na areia, nada.
8	Irak, U. Cunha	58	40	— Atravessa boa fase. Vai figurar nos últimos metros.
"	Jolie, E. Silva	48	40	— Em pista de areia leve será um bom refôrço.

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS

1—1	Marly, O. Ulloa	55	22	— E' a provável vencedora da carreira. Difícil perder.
2—2	Hiléia, S. Ferreira	55	30	— Está em excelente estado e levavam fé na última vez.
3	Beny Fox, Rossano	55	40	— Estreante. Ainda é cedo. Somente como grande azar.
3—4	Rivera, L. Rigoni	55	27	— Pelo retrospecto do "caixão", deve ser a vencedora...
5	Felicia, U. Cunha	51	35	— E' um bom azar para o placê. Vai muito leve.
4—6	Catira, I. Sousa	55	50	— Há melhores no páreo, em todo o caso serve como azar.
7	Elaegi, x. x.	55	60	— Nesta turma é difícil. Vai aguardar a vez com paciência.

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,40 HORAS

1—1	Irresistivel, Rigoni	58	27	— Está em grande forma e vai com o Rigoni "papa tudo".
2—2	Granito, I. Pinheiro	54	30	— Seus responsáveis acreditam na terceira consecutiva.
3	Holocalis, x. x.	52	50	— Não é grande coisa, e a turma é bem aborrecida.
3—4	Fairfax, L. Diaz	54	35	— Muito bem jogado para o placê. Vencer vai ser difícil.
5	Cálo Frio, R. Mart.	50	40	— Correrá com um pêso pluma. E' da turma das surprêsas.
4—6	Guaruman, U. Cunha	58	35	— Gosta do terreno pesado. Chovendo, não deve ser desprezado.
7	Lovelace, O. Ulloa	50	40	— Vai correr muito, e o pêso é camarada.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1	Nailer, E. Castillo	54	25	— Está em condições de ser o ganhador. Disputando...
2	V. Alegre, n/corre	56	—	— Não correrá.
2—3	Rio, I. Pinheiro	54	30	— Há muita fé neste estreante. Pode vencer sem surpresa.
4	Landa, A. Tôrres	52	50	— Reaparece regular. Achamos que não é desta vez.
5	Macanudo, x. x.	54	60	— Anda meio escondido. Qualquer dia "estoura".
3—6	Silicio, S. Ferreira	54	35	— E' uma das fôrças da carreira. Melhor para o placê.
7	Sinless, x. x.	52	35	— Tem muitas pretensões, e a "poule" será compensadora.
"	Martingala, O. Macedo	52	35	— Produziu o melhor privado da manhã de ontem. Ligeira.
4—8	Señorona, x. x.	52	50	— Foi espalhada em sua estréia e nada fêz.
9	Tuyusero, L. Rigoni	58	27	— E' o provável ganhador do páreo. Difícil perder.
"	Master Bob, R. Filho	58	27	— Serve como ajuda. E' ligeiro e poderá quebrar Nailer.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

1—1	Minisia, J. Graça	54	35	— Melhorou e pode ser encarada como adversária certa.
2	Etincelle, Mesquita	50	50	— A turma é algo forte para o seu poder locomotor.
3	Igino, L. Rigoni	56	40	— Vai com o Rigoni. Deve fazer boa corrida. Bom placê.
4	Nona, x. x.	50	60	— Fraquinha para o tropel. Somente como surprêsa.
2—4	Radimba, Rossano	54	40	— Estreante. Tem alguma "chance" no páreo. Azar viável.
6	Gold Maid, x. x.	50	50	— Ligeira, mas a companhia não agrada muito. Difícil.
7	Livramento, G. Costa	56	60	— Reaparece bem e gosta de "poule" grande. Cuidado!
8	Ijânia, x. x.	54	70	— Está custando a ganhar. Serve para os azaristas.
3—9	Barran, L. Leighton	56	27	— Em pista leve vai ser muito difícil derrotá-lo.
10	Charão, U. Cunha	56	40	— Tem algumas possibilidades. Serve como azar para o placê.
11	Lys, O. Ulloa	54	35	— Vai correr bem. Para a dupla é muito bem jogada.
12	Peteim, M. Martins	56	40	— Anda bem, mas não acreditamos em seu triunfo.
4—13	Lampo, E. Castillo	56	35	— Levam muita fé. Vai com o jóquei de confiança do Stud.
14	Bruce, W. Andrade	54	60	— Nada deve pretender.
15	Tempo Feio, x. x.	52	70	— Não está no páreo. Ainda terá que esperar muito.
"	Holão, J. Martins	52	70	— Da mesma classe que o companheiro. Muito difícil.

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

1—1	Sol Bonito, Rigoni	58	30	— Atravessa bom estado e desta vez vai com o Rigoni.
"	Populino, B. Ribeiro	50	30	— Ligeiro e resistente. Ajudará o companheiro.
2	Cambuci, E. Silva	54	60	— Este já deu o que tinha que dar. Muito difícil.
2—3	B. Star, D. P. Silva	56	40	— O tropel está dentro de seus recursos. Bom placê.
4	Taruman, E. Castillo	56	30	— Seus responsáveis levam alguma fé.
"	Joio, J. Mesquita	54	30	— Regula com o companheiro. Vai correr bem.
3—5	Jacarei, I. Pinheiro	52	30	— E' o campeão dos "castigos". Vamos ver desta vez.
6	Carinho, R. Filho	52	35	— Tem relativa "chance" no páreo. Azar viável.
7	Aquila, U. Cunha	56	40	— Na grama seria difícil derrotá-la. Na areia é difícil vencer.
8	Napoleão, J. Araújo	54	40	— Vai custar a repetir a proeza.
4—9	Ecelero, J. E. Ulloa	56	50	— E' uma das fôrças da carreira, mesmo com o J. E. Ulloa.
10	B. Boy, A. Dorneles	52	40	— Corre mais no tapete verde. Em todo o caso...
11	Jangadeiro, x. x.	52	50	— Decaiu algo em sua forma. Somente para o placê.
12	Mulque, A. Ribas	52	60	— Reaparece empapelado. Como "poule" grande é bem jogado.

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

1—1	B. Dream, J. Graça	58	35	— E' uma das fôrças aparentes do páreo.
2	Pracinha, n/corre	56	—	— Não correrá.
2—3	Idealista, Mesquita	56	40	— Vai fazer boa figura. Seu triunfo está sendo esperado.
4	Estalo, A. Ribas	56	35	— A turma é algo forte. Ainda não será desta vez.
5	Rio Verde, R. Filho	52	60	— Anda correndo muito. A distância e a pista agradam.
3—6	Pânico, x. x.	54	40	— Ganhou na grama, onde dizem correr menos. Na areia...
7	Irun, O. Ulloa	58	35	— Adversário a ser cogitado. Está em boa forma.
8	Kanthaca, A. Brito	58	40	— Repetir o brilhareco será tarefa difícil.
4—9	Abafa, U. Cunha	56	27	— Disputando, estará com êles no final da pugna.
10	Irish Star, Castillo	50	50	— Capaz de uma surprêsa. Gosta do terreno pesado.
"	Vaico, M. Martins	50	50	— Ajudará o companheiro na primeira parte do percurso.

Observações de um CORUJA



POR J. SOARES

A prova básica da próxima domingueira é o "Grande Prêmio São Francisco Xavier". E' êste um dos clássicos mais antigos e tradicionais disputados no Hipódromo da Gávea. Programado para 2.400 metros com Cr$ 150.000,00 de dotação, reune êste ano em seu campo sete parelheiros, onde destacam-se as figuras de Tirolesa-Martini, Punitaqui e Fort Napoleon. A ganhadora do "Grande Prêmio Brasil", tem assim, excelente oportunidade para reabilitar-se de seu último fracasso, quando foi amplamente batida por sua companheira Loreta e mais Quejide. Fort Napoleon, possuidor de ótimo trabalho, Punitaqui, reaparecendo sob nova orientação e bastante melhorado e Martini, um nacional corredor e de grandes recursos como "stayer", são os principais adversários da defensora do "Stud Seabra.

Destacam-se ainda no programa o sexto e sétimo páreos. O primeiro, prêmio "Albano Gomes de Oliveira", (primeira prova especial de leilão) para potros nacionais de 3 anos destacando-se Irisado, que vem despontado como um dos bons valores da turma, Donoghue em busca da reabilitação e Papo de Anjo para confirmar sua magnífica apresentação anterior. O segundo, (Handicap Especial) "Guilherme Antonio de Lahmeyer", em 1.300 metros onde a distribuição de peso dá um flagrante equilíbrio de forças nas possibilidades dos concorrentes.

Passaremos agora à análise detalhada das corridas de domingo próximo:

1.ª CARREIRA

Pueyrredon, um estreante jeitoso, trabalhou 1.200 metros em 75" com ótima ação, pode e deve estrear ganhando.

Eônio, vem acusando progressos, possivel para uma dupla. Açude, trabalhou 1.200 em 78" firme. Bom gramático, perfilando-se como principal adversário do n. 1. El Gin, bom azar. Não acreditamos nas possibilidades dos demais.

Indicamos: PUEYRREDON — AÇUDE — EÔNIO.

2.ª CARREIRA

Kurdo, na distância e na turma é rival de primeiro plano, trabalhou 1.300 em 84" muito bem. Ramon Novarro, está melhor nesta prova onde sua chance é das mais dilatadas. Osculo, na areia seria a melhor indicação do páreo. Impávido, reaparece em turma convinhável, entretanto, achamos que sentirá a longa ausência. Leste e Pracinha, trabalharam juntos e juntos chegaram, marcando 110" para a milha, muito suave, podem surpreender. Ramon Novarro, correndo aqui, é o nosso escolhido. Preferindo o Handicap, optamos por Kurdo, com a parelha Leste-Pracinha na formação da dupla.

Indicamos: RAMON NOVARRO — KURDO — LESTE.

3.ª CARREIRA

Cangapé, confirmando sua última corrida e na grama, dificilmente se deixará bater nesta oportunidade. Catagua, 1.400 em 91" firme, na grama é uma das forças. Indiscreto, outro gramático, exercitou-se 1.500 em 99", grande chance. Galeão, só na areia. Gladio, vem de bom terceiro na areia onde produz menos, confirmando estará com êles no final.

Obélia, mesmo caso do Galeão, só na areia. Senta a Pua, sempre há fé, todavia, nunca confirma.

Indicamos: INDISCRETO — CANGAPE — GLADIO.

4.ª CARREIRA

Entre Zanzibar, Dingo e Murmurio deve estar o vencedor desta carreira. O primeiro, mesmo na grama continua como uma das forças. O segundo, vem de secundar Marroquino, sendo sério candidato ao triunfo. O terceiro, melhorou depois de seu reaparecimento, trabalhou 1.300 em 85" com boa ação final, agora poderá levar a melhor. Dos demais é bom não esquecer Tocantins e Happy Boy; animais pertencentes a dois studs que primam pela irregularidade.

Indicamos: DINGO — MURMURIO — ZANZIBAR.

5.ª CARREIRA

"Grande Prêmio São Francisco Xavier"

Punitaqui, 2.040 em 134", 1.600 em 106", reaparece muito melhorado e é depositário de grandes esperanças. Fort Napoleon, 2.040 em 130"3/5, correndo com grande desenvoltura, acusou progressos, terão que correr muito para batê-la neste evento. Martini, 2.040 em 134" firme. Poderá formar a dobradinha. Retang, não acreditamos. Darwin, na grama leve é perigoso, passou 2.040 em 135" bem.

Indicamos: TIROLESA — FORT NAPOLEON — DARWIN.

6.ª CARREIRA

Irisado, ostenta irrepreensível forma, passou 1.000 em 64". Terão de correr muito para derrotá-lo. Papo de Anjo, 1.000 em 63" melhorou bastante após sua última corrida, sério competidor. Fair Prince, 1.200 em 77" 2/5, fraco para a turma. El Garboso, 1.000 metros em 63", corria muito. Na distância é competidor temível. Donoghue, 1.000 em 62" com grande ação final, ótima oportunidade para reabilitar-se. Demônico, perdeu longe para seu companheiro bem trabalhado, ainda assim, perfila-se como sério competidor.

Indicamos: IRISADO — PAPO DE ANJO — DONOGHUE.

7.ª CARREIRA

Lover's Moon, 1.200 em 78", correndo muito. Na distância é a fôrça. Ombú, só como grande surpresa, depois de um estirão de 3.000 metros, não atinamos com sua inscrição nestes 1.300. La Coruna, em boa forma, poderá repetir. Gaita de Ouro, tem boa campanha no Sul, levam na conta. Victory Dearth, parece ter estranhado o tapete; vejamos agora. Ramon Novarro, deve preferir o segundo páreo, correndo aqui, dado seu magnífico estado, poderá vitoriar-se. Bakelita, 1.600 em 90", chegando com ótima ação final. Reaparece muito bem, podendo levar a melhor. Sans Route, 1.300 em 84" bem. Está na vez de correr muito, dado ao seu fracasso anterior. E' do "caixão" Monaco, qualquer dia estoura, vem de regular terceiro para La Coruna e Bozambo. (Espumoso na areia estaria bem melhor.

Indicamos: LOVER'S MOON — MONACO — BAKELITA.

8.ª CARREIRA

Autêntica loteria está carreira. Vinte e duas inscrições! Incendiário, 1.500 em 99" muito bem. Será dos primeiros. Thunderboldt, 1.400 em 92", suave. Pode surpreender. Vibrante, estreante, 1.500 em 98" 2/5. Achamos difícil. Sonho de Ouro, estreante, 1.400 em 92", vai correr bem. Scarface, 1.500 em 97" 3/5, com boa ação, na grama, será dos primeiros na final. El Toro, na grama, é de corrida, estará com êles no final. Musicanta, reaparece bem trabalhada e numa turma à feição, excelente indicação para os azaristas. Rio Formoso, 1.500 em 98" 3/5, corre bem no tapete, rival de primeiro plano. Toropi, vai correr bem, tem bom trabalho e a poule é tentadora.

Indicamos: EL TORO — SCARFACE — RIO FORMOSO.

PALPITES

NEW STAR — BACABAL — DAME
MON RÊVE — LAMÊGO — IRAK
MARLY — RIVERA — HILÉIA
GRANITO — IRRESISTIVEL — GUARUMAN
NAILER — RIO — TUYUSERO
BARRAN — LYS — LAMPO
SOL BONITO — JACAREI — CARINHO
ABAFA — IRUN — ESTALO

A corrida de domingo

Será cumprido domingo na Gávea o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Puyerredon, Mesquita	55	22
2	Eônio, E. Castillo	55	40
2—3	Spencer, x. x.	55	35
4	Himeto, O. Fernand.	55	40
3—5	Açude, U. Cunha	55	27
6	El Gin, R. Filho	55	50
7	Sorriso, F. Irigoyen	55	40
4—8	Corregio, Mezaros	55	35
9	Comomy, I. Sousa	55	60
10	Elevi, L. Rigoni	55	40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Kurdo, F. Irigoyen	56	35
2	Guaruman, x. x.	54	40
2—3	R. Novarro, Rigoni	57	27
4	Cavador, D. P. Silva	48	50
3—5	Osculo, E. Castillo	58	40
6	Haim, U. Cunha	49	50
4—7	Impávido, E. Cardoso	60	40
8	Leste, R. Filho	52	35
"	Pracinha, J. Mesquita	55	35

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cangapé, E. Castillo	56	40
2	Gengibre, J. Martins	56	60
2—3	Catagua, I. Pinheiro	56	35
4	Odilon, J. Araújo	56	70
3—5	Indiscreto, Rigoni	56	35
6	Galeão, L. Diaz	56	35
7	Paris, A. Ribas	56	70
4—8	Gladio, x. x.	56	50
9	Senta a Pua, x. x.	56	50
10	Obélia, Mesquita	54	70

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dingo, L. Rigoni	56	30
2—2	Murmurio, O. Ulloa	56	27
3	Egipciana, O. Fern.	54	50
3—4	Zanzibar, Castillo	56	35
5	Avante, W. Andrade	56	60
4—6	Tocantins, P. Tavar.	56	40
7	Happy Boy, R. Filho	56	35

5.º PAREO — G. P. "S. FRANCISCO XAVIER" — AS 15,05 HS. 2.400 MTS. — CR$ 150.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Punitaqui, L. Diaz	58	35
2—2	Fort Napoleon, Ulloa	58	35
3	Presteza, L. Rigoni	55	40
3—4	Tirolesa, F. Irigoyen	56	27
"	Martini, J. Mesquita	58	27
4—5	Retang, E. Castillo	58	30
"	Darwin, A. Ribas	58	30

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,0 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Irisado, E. Silva	58	25
"	Marengo, S. Ferreira	55	25
2—2	Papo de Anjo, Ulloa	55	30
3	Saigon, n/corre	51	—
3—4	F. Prince, Pinheiro	58	40
5	El Garboso, Castillo	55	25
6	Crosby, J. Mesquita	55	50
4—7	Elevi, n/corre	51	—
8	Donoghue, Irigoyen	58	27
"	Demônico, L. Rigoni	55	27

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	L. Moon, Irigoyen	60	30
2	La Pluma, x. x.	50	50
3	Ombú, M. Rossano	54	40
2—4	La Coruña, Castillo	57	35
5	G. de Ouro, C. Souza	54	50
6	V. Dearth, n/corre	45	—
"	Sinless, U. Cunha	48	40
3—7	R. Novarro, x. x.	52	35
8	Bakelita, L. Rigoni	52	25
9	S. Route, O. Macedo	53	25
"	Kurdo, n/corre	52	—
4—9	Mônaco, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
10	Espumoso, R. Filho	53	50
"	Master Bob, n/corre	[illegible]	—
"	Tuyusero, n/corre	[illegible]	—

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Incendiário, Rigoni	55	30
"	Don Pancho, Ulloa	55	30
2	V. Palmar, J. Graça	52	50
3	Thunderbolt, x. x.	54	60
4	Vibrante, W. Andrade	54	40
2—5	Tarascon, P. Tavar.	54	50
6	S. de Ouro, J. Martins	54	60
7	Scarface, Irigoyen	58	40
8	El Toro, S. Ferreira	58	30
"	Mr. Schuch, n/corre	54	—
3—9	Musicanta, M. Rosa	52	30
"	Canigiller, B. Ribeiro	51	30
10	Novigo, R. Filho	54	40
"	Acalin, L. Mezaros	58	40
11	Crambe, J. Portilho	54	50
"	Caramuru, N. Perei.	54	50
4—12	Lohengrin, Mesquita	58	40
"	Vardam, J. Martins	58	40
13	R. Formoso, U. Cunha	56	50
14	Egregious, Castillo	58	60
15	Impacto, D. P. Silva	54	70
"	Toropi, A. Ribas	56	70

O melhor apronto: Martingala

Com vistas aos seus compromissos de sábado, aprontaram, ontem, na pista da areia do Hipódromo da Gávea, que se encontrava leve, os animais abaixo.

Martingala, que fará a sua segunda apresentação em pistas brasileiras, foi quem forneceu o melhor privado, passando a distância de 700 metros, com O. Macedo, em 42" 4/5, agradando.

Eis a relação dos aprontos:

PRIMEIRO PAREO

COROINHA — M. Coutinho — 600 em 38".
NEW STAR — E. Castillo — 600 em 37" 3/5.
TITEIA — O. Reichel — 360 em 23" 2/5.
BACABAL — J. Mesquita — 600 em 37" 2/5.
BABY — R. Urbina — 360 em 23" 4/5.

SEGUNDO PAREO

MON REVE — L. Rigoni — 800 em 52" 2/5.
LAMEGO — P. Tavares — 800 em 51" 3/5.
TAQUARI — N. Pereira — 600 em 38" 2/5.
JOLIE — E. Silva — 600 em 38".

TERCEIRO PAREO

HILEIA — B. Ribeiro — 600 em 36" 2/5.
RIVERA — L. Rigoni — 360 em 22".
FELICIA — U. Cunha — 600 em 37" 3/5.
CATIRA — I. Souza — 600 em 37".
ELAEGI — E. Castillo — 700 em 43" 4/5.

QUARTO PAREO

FAIRFAX — R. Urbina — 600 em 36" 3/5.
LOVELACE — O. Ullôa — 360 em 22".

QUINTO PAREO

MACANUDO — J. Marins — 600 em 36".
MARTINGALA — O. Macedo — 700 em 42" 4/5.
TUYUSERO — L. Rigoni — 600 em 38" 3/5.
MASTER BOB — A. Torres — 600 em 38" 4/5.

SEXTO PAREO

IGINO — L. Rigoni — 600 em 37".
BARRAN — L. Leighton — 600 em 37".
CHARAO — U. Cunha — 600 em 37" 3/5.
LYS — J. Portilho — 360 em 23".
PETEIM — S. Machado — 700 em 44".
BRUCE — W. Andrade — 600 em 37" 3/5.
HOLAO — J. Martins — 360 em 23".

SETIMO PAREO

CAMBUCI — E. Silva — 600 em 52" 2/5.
NAPOLEAO — J. Araujo — 360 em 23".
BROWN BOY — A. Dornelles — 700 em 43".
JANGADEIRO — N. Pereira — 600 em 37" 4/5.

OITAVO PAREO

IDEALISTA — J. Mesquita — 600 em 37".
ESTALO — O. Costa — 600 em 39".
IRUN — O. Ullôa — 600 em 37" 3/5.
KANTHACA — A. Britto — 700 em 44".
ABAFA — U. Cunha — 600 em 37".
IRISH STAR — E. Castillo — 800 em 50".

Granito pode continuar a série

SUBIU DE TURMA, MAS O PÊSO DIMINUIU BASTANTE — EM GRANDE ESTADO DE TREINO O PUPILO DE HENRIQUE DE SOUSA

Desde a sua primeira vitória de há 15 dias atrás temos chamado a atenção dos turfistas para as possibilidades do nacional Granito.

O pupilo de Henrique de Sousa tem confirmado as nossas previsões, ganhando por duas vezes seguidas, em condições as mais convincentes, marcando bons tempos.

Sábado, o filho de Trunfo enfrentará o seu mais sério compromisso, de vez que o percurso é mais longo e entraram no páreo animais de melhor categoria, como Irresistivel, Guaruman e Fairfax.

Em compensação, o defensor do Stud Verde e Preto diminuiu 4 quilos no peso, podendo, em consequência dêsse fato, não estranhar a diferença de companhia.

Podemos adiantar, ainda, que há muita fé em nova vitória sua, permanecendo o castanho em ótimas condições de treinamento.

A terceira é artigo de fé por parte de alguns entendidos.

GRANITO
Grande chance novamente

Bacabal é bastante ligeira

ESTARIA MELHOR EM 1.000 METROS — VAI CORRER BEM —

A estreante Bacabal, uma filha de Diagoras, alistada no 1.º páreo do programa de sábado, tem como principal característica a ligeireza, estando muito trabalhada para fazer a sua primeira exibição.

Temem, porém, os seus responsáveis que na distância (1.200 metros) afrouxe muito no final e não consiga, por isso, estrear ganhando.

E', contudo, depositária de fé e New Star é considerada sua principal inimiga.

NOVO DIRETOR

Substituído o diretor João José de Figueiredo na administração do Hipódromo da Gávea — Tomou posse o sr. José Cândido de Almeida Reis

O Hipódromo da Gávea, a partir de ontem, tem novo diretor, na pessoa do sr. José Candido de Almeida Reis.

O antigo diretor, o sr. João José de Figueiredo, era alvo de severas críticas por parte de muitos profissionais, que se queixavam da sua administração, não aparecendo nunca de manhã cedo e só tomando conhecimento do prado nos dias de corrida.

A BARBADA DA REUNIÃO GRANITO

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Cons.: URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente, às 16 horas

Sem telefone a Sala de Imprensa

Fato que acontece frequentemente, sem que nenhuma providência radical seja tomada — Esforça-se a crônica para informar o público

A sala de imprensa do prado ficou ontem sem telefone, não tendo o mesmo sido ligado até as 8,30 horas, quando se encerram os exercícios matinais.

Essa irregularidade é amiudadamente repetida, sendo constante a falta de telefone no Hipódromo, nas manhãs de exercícios.

Apesar dos protestos levantados a atual administração do prado da Gávea não tem tomado conhecimento efetivo do fato, ficando completamente alheia ao assunto, sem providenciar a sua solução.

E a pobre crônica especializada tem que fazer uma fôrça danada a fim de não deixar os seus leitores na mão.

Melhor juro — conta única — Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Banco Delamare S. A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446
AGÊNCIAS:
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio n.º 41
MADUREIRA — Rua Maria Freitas n.º 136
PENHA — Estrada Braz de Pina n.º 425-A
PILARES — Av. João Ribeiro n.º 3
CATETE — Rua do Catete n.º 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana n.º 484
Banco Delamare S. A.
Av. Pres. Vargas 446
RIO DE JANEIRO
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS
AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS
DEPOSITOS A VISTA SEM LIMITE .... Máximo 3 % a.a.
DEPOSITOS LIMITADOS:
Limite de Cr$ 200.000,00 .... Máximo 4½% a.a.
Limite de Cr$ 500.000,00 .... Máximo 4 % a.a.
DEPOSITOS POPULARES:
Limite até Cr$ 100.000,00 .... Máximo 5 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
Prazo de seis meses .... Máximo 5½% a.a.
Prazo de doze meses .... Máximo 6 % a.a.
DEPOSITO DE AVISO PREVIO:
Aviso de 60 dias .... Máximo 4 % a.a.
Aviso de 90 dias .... Máximo 4½% a.a.
Aviso de 120 dias .... Máximo 5 % a.a.
As melhores taxas de cobranças S/O País — Cofres de aluguel
Cheques pagáveis em qualquer agência
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS



Os pracinhas mutilados são contra o envio de tropas para a Coréia. O seu patriotismo de brasileiros levou-os, como voluntários, à guerra contra Hitler



OSWALDO ORICO: Não sacrifiquemos a flor da juventude — BENEDITO VALADARES: Não diz nada

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

so país. Enquanto isso, não".

CONSIDERAÇÕES DO DEP. ARMANDO FALCAO

Já o sr. Armando Falcão tem opinião um pouco diversa. Em princípio, é contra a remessa de tropas brasileiras para a Coréia. Entretanto, deve-se considerar, no caso, os compromissos porventura assumidos pelo Brasil, perante a ONU, não se podendo deixar de atentar, ainda, para o caráter da luta que ali se desenrola: os comunistas de um lado e os exércitos da liberdade, os exércitos da democracia, do outro".

IMPRESSÃO DE JOEL PRESIDIO

O sr. Joel Presidio declarou-nos: "Não temos interêsses a defender na Coréia. Por isto, não concordo com a idéia de enviar soldados nossos para lá".

O CONGRESSO DEVE SER OUVIDO

Entende o sr. Heitor Beltrão que o Congresso deve, antes de tudo, ser ouvido sôbre o assunto. Se o govêrno deseja mesmo enviar contingentes nossos para lutar em outro hemisfério deve mandar uma mensagem para que o Parlamento debata o assunto e tome a melhor solução.

Quanto à sua opinião pròpriamente dita, prefere aguardar os debates no Congresso para melhor pronunciar-se.

O FILHO DO SR. GETULIO VARGAS E' CONTRA

Falou-nos também nesta "enquete" o sr. Lutero Vargas. Depois de relutar um pouco, acentuou: "Pessoalmente sou contra. Diga isto aí como ficar melhor".

SE OS COMPROMISSOS EXIGEM...

O vice-presidente da Câmara, sr. José Augusto, entende que devemos cumprir os nossos compromissos. Não sabe êle se tais compromissos incluem a obrigação de mandar tropas para lutar na península coreana. Se, por acaso, incluirem, temos de cumprir a palavra empenhada.

DEFENDER O NOSSO TERRITÓRIO

Opinião do sr. Menotti del Picchia: Devemos poupar nossas tropas para a defesa do território nacional. Não é conveniente a divisão de nossos exércitos para lutarem em solos distantes.

OVIDIO DE ABREU NÃO CONHECE AINDA O ASSUNTO

Abordado pela reportagem, o ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu disse-nos que ainda não tem opinião formada, porque não teve também oportunidade para estudar o assunto. E não costuma falar daquilo que não entende muito.

BENEDITO, ESQUIVO

O autor de "Espiridião", como sempre, esquivou-se. Acha que o problema por enquanto está afeto ao Executivo, ao ministro da Guerra e aos chefes das Fôrças Armadas. Prefere dar sua opinião e seu voto sòmente quando ou se o assunto vier à consideração do Legislativo.

DEPOIMENTO DE LUCIO BITTENCOURT E DE NELSON OMEGNA

"Sou contra. Não temos nada a ver com aquela guerra", disse-nos o sr. Lúcio Bittencourt.

O deputado Nelson Omegna acha que, antes de tudo, é preciso saber até onde vão os nossos compromissos na ONU. Porque, em sua opinião, não é justo que lucremos as vantagens da nossa participação na entidade internacional e não arquemos com os ônus respectivos.

BENÇÃO PAPAL AO POVO CARIOCA

Na terça-feira próxima, na Catedral Metropolitana o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, transmitirá a benção papal ao povo carioca.

No mesmo dia, o cardeal comemorará mais um ano de sua transferência para o arcebispado do Rio de Janeiro.

A PALAVRA dos mutilados de guerra

Os pracinhas inválidos, heróis da FEB preferem não falar em guerra.

No "Centro de Recuperação de Inválidos das Fôrças Armadas", na rua Aquidabã, Méier, fomos ouvir o depoimento de vários dêles.

O sargento José Aleixo Ribeiro, mineiro, que perdeu a perna esquerda em Silas, no dia 21 de novembro de 1944, disse: "Acho que não posso e não quero mais voltar para outra guerra. E não desejo a ninguém essa sorte".

FOI VOLUNTARIO

O aspirante Ed Marques, com 29 anos, ferido em Roca Corneta por estilhaços de granadas na perna, foi voluntário na última guerra.

Mas, agora, êle mesmo é quem diz: "Não seria mais voluntário. Iria se me mandassem, porque soldado cumpre ordens. Tenho, inclusive, um irmão que não conhece o que é guerra — e quer ser voluntário para a Coréia. Mas eu não. Mesmo se estivesse bom, não me ofereceria".

"OS DIRIGENTES MANDAM"

O cearense Manoel Pires Santos, que pertenceu ao Regimento Sampaio e que congelou os pés em Monte Castelo, falou assim: "Com êstes pés de trincheira" (músculos congelados) tenho a impressão que pouco sirvo. No entanto, se me obrigarem irei. Os dirigentes da nação mandam — nós temos que obedecer. Eu não desejaria a ninguém pés iguais aos meus".

"UMA CHEGA"

O ex-lenhador José Aleixo, fluminense de Valença, do primeiro Batalhão de Saúde, que tem sòmente nove centímetros da perna direita, atingido por um estilhaço de canhão em Porretta, respondeu com muita calma: "Tenho a impressão que para outra guerra não sirvo nem para descascar batatas — mas, mesmo se fôsse para fazer isso, preferiria não ir à Coréia. Uma guerra chega para mim".

O POVO NÃO QUER IR

Oitenta por cento de pessoas de dezenove profissões diferentes e uma senhora mãe de cinco filhos se manifestaram contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

Nos vinte por cento restantes estão uma indecisão e uma opinião favorável. O único "sim" foi do industrial Emil Steiner, tcheco-eslovaco emigrado há doze anos devido às perseguições alemãs contra os judeus.

O INDECISO

O indeciso é o industriário José Dias, que quer saber primeiro se existe algum tratado a cumprir neste sentido.

O sr. José Dias tem dois filhos que deram baixa recentemente e reside à rua Júlio Ribeiro, 118.

MÃE DE CINCO FILHOS

A senhora Assíria Vicente Lopes é mãe de cinco filhos, sendo dois homens em idade militar — um dêles está servindo na Aeronáutica.

— "Podendo, não deixarei meus filhos irem e acho que assim pensam tôdas as mães brasileiras" — disse-nos ela.

E acrescentou:

— "O Brasil não foi ofendido, logo, paraque ir à guerra?"

A senhora Assíria Vicente Lopes reside à rua Felipe Cardoso, 308, Santa Cruz.

OS CONTRARIOS

Orlando Tavares (escriturário, residente à Av. P. Vargas, 3133):

— Essa guerra não nos diz respeito.

Pedro Fernandes (estudante, residente à rua Onze de Maio, 19):

— Devemos lutar para defender coisas nossas.

Antônio Augusto Fernandes (comerciante, residente à rua Tomaz Rabelo, 40):

— Nós somos os próprios culpados, porque os elegemos e êles não sabem velar pelos interêsses da Pátria.

Rafael Bizarro (comerciário, residente à Av. Salvador de Sá, 40):

— Quem iniciou a luta é que deve acabá-la.

Antônio Fabrício (estucador, residente à rua Jacomã, 20):

— A gente só deve cuidar da nossa casa.

Raimundo Machado (carpinteiro, residente à Travessa Parentis número 24):

— Nós queremos paz.

José Ribeiro (garçon, residente à rua Francisco Eugênio, 260):

— Não decretamos nenhuma guerra.

Somos um povo pacífico por excelência e essas questões internacionais não nos devem interessar — disse-nos um agente funerário da Capela Santa Teresinha (praça da República) que não quis dar o nome;

José Rosa Faria (motorista res. à rua da Penha s/n.):

— Já padecemos muito.

Ildefonso Alves Couto (alfaiate res. à rua Azeredo Coutinho, 26):

— Não fomos atacados.

Amâncio Rodrigues Alves (func. público res. à rua Ibiá, 192):

— Não iríamos defender coisas nossas.

José Domingos da Silva (engraxate res. à rua Marcilio Dias, 48):

— Somos brasileiros e quem luta são estrangeiros.

Joel do Amaral (camelô res. à rua Ana Teles, 205):

— Não é bonito morrer pelos outros.

Djalma da Costa (jornaleiro res. no morro do Chapéu Mangueira, barraco 445):

— Não, temos casos com americanos.

Nilton Rosa (condutor res. à rua Coelho da Rocha):

Não sabe porque, mas acha que é o instinto de conservação.

João Ferrer Almeida (ex-pracinha res. à rua Senhor do Matosinhos, 313):

— Por que defender os outros se não temos nada com isso?

NA CAMARA MUNICIPAL

"Requeremos à Mesa que, ouvida a Câmara, oficie ao sr. presidente da República, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, transmitindo o apêlo da Câmara do Distrito Federal para que não sejam enviadas tropas brasileiras para lutar na Coréia".

Esse é o texto do requerimento assinado pelo vereador Luiz Pais Leme e mais 35 outros, de todos os partidos.

Justificando o sr. Pais Leme declarou que se trata de expressar o sentimento unânime de todo o povo brasileiro que não pode concordar com a troca que se pretende fazer de vidas brasileiras por dólares americanos.

O requerimento será discutido na próxima sessão, visto hoje não funcionar o Legislativo local, por ser dia de São Pedro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

que dedicamos a êste país, — declarou o novo embaixador da Alemanha Ocidental, sr. Fritz Oelleres, chegado ontem ao Rio a bordo do "Conte Grande".

O embaixador conta 47 anos de idade, é formado em Direito, tendo servido no antigo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, tendo depois se transferido para atividades econômicas, comerciais e industriais.

Em 1943, considerado pelos nazistas elemento subversivo, foi destacado para as unidades suicidas do Exército, conseguindo sobreviver. Depois da guerra aderiu à Freie Demokratie Partei, liderado pelo professor Heuss, atual presidente.

PROGRAMA

Disse o embaixador alemão que recebeu do primeiro ministro Adenauer a diretriz de sua atuação no Brasil, a de seguir a política econômica, que hoje domina sôbre as considerações políticas.

A luta do ministro Adenauer pelo Plano Schuman mostrará a linha que estamos seguindo e seguiremos, — afirmou o sr. Oellers.

Para os países de além-mar, especialmente o Brasil, a política da Alemanha Ocidental é de respeito mútuo e desejo de dar, fornecer e de bem servir. Poderemos retribuir as riquezas do Brasil que nos forem remetidas, disse o embaixador.

Informou ainda que teve a oportunidade de aprender com o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, com quem viajou, as primeiras noções sôbre o Brasil e está certo de que a sua missão terá bom êxito.

APELO AO PREFEITO

O sr. Otavio D. E. B. Teixeira, proprietário da Casa Santa Cecília, faz um apêlo ao prefeito João Carlos Vital para que lhe dê um prazo maior na desocupação da casa junto ao túnel do Pasmado.

RAZÕES

A casa onde êle tem o seu negócio de armarinho foi desapropriada pela Prefeitura, que quer fazer uma praça junto àquele túnel. O prazo que lhe foi concedido para desocupá-la é muito pequeno e êle deseja apenas mais alguns dias — até terminar a liquidação da mercadoria em estoque.

E aponta como razão justificativa o seguinte: dois outros inquilinos na mesma situação ainda não têm prazo fixado para se mudarem.

DIA NACIONAL DO CANADA'

O Canadá comemora domingo a sua data nacional. Festejando o dia, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um programa musical especialmente gravado pela Rádio Nacional, das 19,25 às 20 horas. Os comentários serão feitos pelo radialista brasileiro Geraldo Trindade, da seção internacional da Canadian Broadcasting, Corporation, de Montreal.

O embaixador canadense, sr. James Scott Macdonald pronunciará ao microfone da Rádio Ministério da Educação uma saudação aos ouvintes brasileiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Oliveira, alvejou-o a tiros, recebendo uma bala também quem nada tinha com a historia, o operário Josias Francisco Corrêa.

O fato ocorreu mais ou menos às 23 horas de ontem, quando aquêle veículo rumava para a Praça Saenz-Pena, passando pela rua Sidônio Paes, esquina de Avenida 29 de Outubro. Por questões de troco, surgiu a discussão entre o sargento Isidoro, que tem 25 anos, é solteiro, servindo na Base Aérea de Santa Cruz, residente à rua Alecrim, 901, Vila Cosmos, e o trocador, José Fernandes de Oliveira, de 24 anos, trocador da Viação Suburbana, residente à rua Carolina Machado, 2.107.

Num dado instante, o militar sacou da arma que trazia, uma pistola "Colt" calibre 45, apontou-a rapidamente para o trocador e fez fogo três vezes. O alvejado recebeu dois tiros, sendo um na coxa esquerda e outro na perna direita. A terceira bala não atingiu o alvo e foi alcançar o passageiro Josias Francisco Corrêa, operário, de 29 anos, rua Dirce, 68, em Bento Ribeiro.

O ônibus parou imediatamente, passageiros correram em pânico, senhoras gritaram e o sargento foi prêso por um vigilante municipal, antes de safar-se.

As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier e depois transferidas para o Hospital de Pronto Socorro.

O sargento foi autuado no 23.º Distrito, retirando-se após pagar a fiança regulamentar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Sôbre os motivos que levaram os escritores a lançar êsse "Manifesto", ouvimos o sr. Saldanha Coelho, primeiro signatário e diretor daquela publicação.

"A idéia de fazermos o "Manifesto do Humanismo Universitário", nasceu do ponto de vista defendido pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a influência da Universidade na formação das elites de um povo, o que ela representa como fonte de cultura e como elemento preservador da liberdade de expressão do pensamento.

A TRIBUNA DA IMPRENSA sustenta no caso particular do nosso país, que a Universidade, mesmo com tôdas as suas deficiências, pelos resultados a que já chegou, representa o marco de uma nova fase na evolução da mentalidade brasileira. Ao lado disto, sugere um movimento nêsse sentido.

"Pensei então em levá-las aos companheiros de "Revista Branca", que sendo, como eu, alunos de unidades universitárias, certamente sentiriam o mesmo desejo de sistematizar e divulgar os fatos que historicamente demonstrassem a importância da Universidade não só como instituição de ensino, num nivel pedagógico superior, mas, gerando u m"aire público", consoante Ortega y Gasset, na sua função de preservar as tradições culturais de um povo, orientando-o no espirito tanto da investigação cientifica como da formação de uma mentalidade humanistica.

"Todos concordaram com a sugestão que fiz para começarmos o estudo e a redação do "Manifesto". Trabalhamos sob o impeto de que realizavamos alguma coisa de útil.

"Em um mês o terminamos — conclui o diretor de "Revista Branca" —, e nele figuram como signatários todos os membros que integram nossa Revista: Bráulio do Nascimento, Haroldo Bruno, Fausto Cunha, Jones Rocha, Léa Gerevine, Samuel Rawet, Rocha Filho, Nathaniel Dartas, Maria Cláudia de Mesquita e Bomfim, Alberto Da Costa e Silva, Sérgio de Camargo, Renato Rocha, Elcio Xavier e Amaury Nogueira Freire Gameiro. Esses escritores pertencem, em sua quase total maioria, à Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade Nacional de Direito, Universidade de Paris — Sorbonne, Escola Nacional de Engenharia e Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

3. Admite que esse critério cria privilégios.

4. Informa que providenciou para remediar alguns inconvenientes desse regime.

5. Renova apêlo para que se encontre outra solução, até hoje não atendido.

6. Conclui que apesar das falhas a tradição disciplina a distribuição de quotas.

A CARTA

Eis o texto da carta do sr. Simões Lopes:

"Em sua edição de 15 do corrente, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, na seção "Memorandum" e sob o título "Os afilhados da Cexim", artigo que merece alguns esclarecimentos.

Comentando o regime chamado de "tradição", o articulista, após criticá-lo, conclui que se trata de uma injustiça, deixando subentendido, no título e no final do artigo, a existência de uma intenção de proteção ou privilégio a determinado grupo.

Inicialmente, devo declarar que não reputo perfeito o regime em aprêço. Entretanto, os meus antecessores na administração da Carteira não encontraram outra solução que melhor satisfizesse as condições anormais em que se efetivava o comércio internacional. Forçada pelas necessidades cambiais, a restringir as importações, a ação da Carteira vinha prejudicar o comércio importador, cujo vulto de negócios teria que diminuir, para se enquadrar nas quotas determinadas pela Carteira. Admitir que, nesta hora de restrições, o pequeno contingente de importações permitidas viesse a ser distribuido entre todos, que desejassem importar, corresponderia a igualar as emprêsas já organizadas, com despesas fixas e responsabilidades já tomadas, aos que ainda nada tinham invertido neste tipo de negócio, permitindo um aumento de concorrência exatamente na hora em que se restringia a entrada dos suprimentos estrangeiros. Isto sem falar nos aventureiros, que, atraidos pelo fato de que o produto ia escassear, lançavam-se, a qualquer preço no mercado, para especular.

Daí a adoção do regime de tradição, com apoio e colaboração das Associações Comerciais, distribuindo quotas em função das importações realizadas, de modo a garantir aos comerciantes, que eram prejudicados pela ação compressora da Carteira, a certeza de que êsse prejuizo não sofreria a influência do aumento da concorrência, nem sempre leal.

AS FALHAS

A adoção do regime não implicava no desconhecimento de suas falhas, algumas delas apresentando sérios inconvenientes.

Reconhecia-se que o desejo de impedir concorrência desleal importava também em impossibilitar que se fundassem novas firmas, com intuito de comércio legítimo ou para representar produtos novos.

Por outro lado, regiões bafejadas por um progresso recente, que indicava o interêsse da formação de firmas importadoras, encontravam-se diante do critério impeditivo da Carteira.

Não há dúvida que, de certa forma, criara-se uma situação de privilégio ao comércio tradicional e, o que é de lamentar-se, muitas firmas menos escrupulosas aproveitam-se da situação para dela tirar vantagens ilegítimas.

Nessas condições, continuou-se a estudar o assunto, no intuito de aproveitar as vantagens do critério de tradição e anular, o mais possível, os seus inconvenientes. Por aviso, que tomou o n.º 204 e de que junto cópia, regulamentaram-se vários casos que mereciam tratamento especial.

FIRMAS NOVAS

Foi permitida a fixação de quotas para firmas novas (item 5), para representantes exclusivos de produtos de origem teuto-austro-italo-nipo-tcheco-iugoslavo (item 6), para novos representantes (item 8) e para representantes de produtos novos (item 11); foi permitida a mudança de linha de importação para firmas que negociavam com artigos que, por serem supérfluos, não tinham suas importações permitidas pela Carteira (item 12); foi regulamentada a tradição de firmas pertencentes a súditos do eixo ou para as que as sucederem, quando liquidadas, (item 14) e foi permitido que firmas, cujas importações tivessem sido interrompidas pela guerra, pudessem ter sua tradição fixada na base da média do triênio 1936/38.

Finalmente, no item 16 do citado aviso, ficou determinado que o critério de tradição não atingiria importações para uso próprio, por isso que elas se regulariam pelas reais necessidades dos consumidores.

Cumpre esclarecer que essas decisões da Carteira foram submetidas e aprovadas pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, órgão em que têm assento representantes das classes interessadas (comércio, indústria, atividades agro-pecuárias etc.) e de diversos setores da administração pública.

EXAME DE CADA CASO

O intuito de suavizar a rigidez do critério, sanando suas falhas, continua a prevalecer na Carteira, haja vista a recente criação de um setor especializado para exame de cada caso, quer para fixação de quotas novas, quer para revisão de quota já fixada.

Outro aspecto da questão, que deve ser salientado, é que a Carteira usa a limitação de tradição exclusivamente quando a política econômico-financeira indica a necessidade de restrição na importação.

Sempre que se pode ou se deve liberar mais as quantidades de um produto, a Carteira examina os casos independentemente da tradição dos solicitantes, conforme está claro nos Avisos 221, 225 e 231 (cópias anexas).

Em resumo, a situação pode ser descrita da seguinte forma:

a) necessidade de adoção de um critério para restringir as importações;

b) escolha do regime que apresentava menores inconvenientes;

c) permanente estudo para corrigir as falhas existentes e consequente adoção de medidas corretoras;

d) constante preocupação em encontrar um outro critério para substituir, com vantagem, o adotado, sabidamente imperfeito.

Para êste último item tenho chamado a atenção dos estudiosos, esperançoso de que alguém possa trazer sua colaboração, sempre desejada, e ainda recentemente, em mesa redonda na Federação das Indústrias de São Paulo, apelei para a ajuda dos homens de negócios daquele grande centro, no sentido de examinarem o assunto e me trazerem suas sugestões.

Releva notar que, passados já mais de 2 meses dêsse meu apêlo, nenhuma sugestão me foi encaminhada, numa demonstração de que o problema não é de fácil solução, pois especialistas com alto espírito de colaboração, como são os membros daquela associação de classe, ainda não puderam apresentar qualquer sugestão positiva.

Acabar com o regime de tradição, sem substituí-lo por outro melhor, seria criar uma desorganização completa, permitindo inclusive a discriminação em função de simpatias pessoais, do livre arbítrio do administrador, possivelmente em detrimento dos legítimos interêsses do comércio realmente estabelecido.

Com tôdas as suas falhas, a tradição disciplina a distribuição de quotas, e se muitas das queixas são justas, outras são resultantes exatamente da impossibilidade de pleitear tratamento privilegiado.

Aproveitando o ensejo para reiterar, da maneira mais ampla, o meu apêlo a todos os interessados para que apresentem suas sugestões, solicito a publicação dêsses meus esclarecimentos e sou de V. S. patrício e admirador. — *Luiz Simões Lopes* — Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S/A".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tas por pessoas categorizadas, que nos limitados, até hoje, a expor os acontecimentos sem uma palavra que fosse de comentário, sem adiantar um ponto de vista, ou um argumento. Demos apenas fatos e mais fatos. Só fatos.

As duas últimas reportagens que publicamos representaram as conclusões de um perito, nomeado pelo juiz da Vara da Fazenda Pública.

O LAUDO PERICIAL

Depois de examinar exaustivamente os livros de "Construções Aeronáuticas", depois de estudar a relação que a emprêsa de Lagoa Santa mantinha com outras emprêsas de Pignatari, aquele perito, que é também coronel aviador do Exército, afirma, sob o juramento a que todos os peritos se obrigam perante o juiz, que é impossível afirmar que 1 cruzeiro apenas houvesse saído das economias de Pignatari para a construção da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

E afirma, também, com larga prova, que os adiantamentos recebidos do Govêrno para a fábrica de Lagoa Santa eram imediatamente passados por Pignatari para outras emprêsas de sua propriedade, principalmente a "Laminação de Metais" e a "Companhia Aérea Paulista". Enquanto isto, adianta o perito, "Construções Aeronáuticas" ficava a dever grandes somas nos bancos, pagando altos juros.

O PROJETO, NA CAMARA

Esta argumentação do perito serve para infirmar a argumentação com que o govêrno pediu ao Congresso o crédito especial de 30 milhões para completar o pagamento da indenização que acertou com Pignatari. Se, como afirma o perito, Pignatari não pôs em Lagoa Santa nem um cruzeiro de seu, por que, então, se vai, agora, indenizá-lo com 60 milhões de cruzeiros?

A esta pergunta não responde a exposição de motivos com que se enviou o projeto de crédito à Câmara. Esta é superficial demais, dizendo, apenas, que se procura evitar um prejuizo, para o govêrno, de cêrca de 150 milhões.

Também o parecer que fundamentou, na Comissão de Justiça, a aprovação do projeto é por demais superficial para responder a tôdas as perguntas ocorrentes em tôrno dêste negócio de Lagoa Santa.

PODIA SER FEITO O ACORDO?

Outra pergunta a que o Senado, que vai julgar em última análise o crédito de 30 milhões destinados a Pignatari, deve responder é a seguinte:

Podia o govêrno, na fase em que estavam suas relações com Pignatari e "Construções Aeronáuticas" fazer um acôrdo para pagar-lhes 60 milhões iniciando, imediatamente, êste pagamento, com 30 milhões?

Depois de relações tumultuosas entre o govêrno e "Construções Aeronauticas" a emprêsa, na impossibilidade de receber mais adiantamentos, e logo após haver recebido o último, ingressou em Juizo pedindo a rescisão do contrato e a indenização que se apurasse.

Contestou o govêrno a ação. E tão bem o fêz que o juiz ordenou, preliminarmente, o sequestro da Fábrica de Lagoa Santa que passou a ser administrada por um preposto seu. Desde então Lagoa Santa está nesta situação.

Na fase final do processo, quando apenas se esperava que o juiz marcasse a audiência de julgamento da causa, o Ministério da Aeronáutica faz o acôrdo amigável, para 30 milhões imediatamente e pede crédito especial para pagar mais 30 milhões. O Senado, com o seu voto, vai apreciar a juridicidade e a moralidade dêste ato.

Caminhões-Feiras

A tabela dos caminhões-feiras do SAPS, que estarão hoje na Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema, rua Carolina Santos, Lins de Vasconcelos e na Praça 15 de Novembro, Mercado Municipal, é a seguinte: abóbora, quilo, Cr$ 1,60; abóbora de 1.ª, 1,40 aipim, 1,20; alface, molho, 1,00; batata doce, quilo, 1,70; couve flor, quilo, 1,80; milho verde, espiga, 0,40; nabo com rama, quilo, 1,00; quiabo, 3,00; repolho, 1,80; tomate especial, 4,80; tomate de 2.ª, 3,50, rabanete, 1,50; banana dágua, 1,50; laranja pêra, dúzia, 1,30; laranja pêra, média, 1,20; chicorea, 2,00; bertalha, molho, 0,70; cheiro verde, 0,40; couve, 0,50; nabiça, 0,40; chicórea, 0,70; coentro, 0,60; acelga, 0,60; espinafre, 0,60; caruru, 0,40.

READMISSÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro dirigiu telegrama ao presidente da República, protestando contra a dispensa dos contabilistas extranumerários do Ministério da Fazenda, admitidos no Serviço Público de acôrdo com as disposições do DASP sôbre o ingresso no funcionalismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

clara: "Nosso coração se enche de mágoa quando pensamos nas agruras, no sofrimento e na morte desses filhos amados".

O Santo Padre explica que lançou a encíclica neste momento "em vista das agitações e dos perigos, quando não poucos estão divididos por interêsses em conflito. Consideramos oportuno neste momento reiterar nossa aprovação ao trabalho missionário".

O Santo Padre continua: "Em alguns países a Igreja tem sido violentamente perseguida. Há países no Extremo Oriente que estão sendo empapados com o sangue de mártires da mesma causa".

O Santo Padre insiste na importância de se fortalecer o clérigo nativo, porquanto os missionários estrangeiros são visados pelas perseguições que campeiam em muitas terras pagãs. Referindo-se diretamente à China e à Coréia, diz Sua Santidade: "Que nos seja permitido esperar que os povos da Coréia e da China, conhecidos desde tempos remotos pelo seu alto nível de civilização, sejam libertados o mais breve possivel não só das guerras turbulentas mas também da doutrina inimiga que busca só as coisas da terra, desprezando o que vem do céu".

Da perseguição à Igreja no Extremo Oriente diz o Santo Padre: "Por se manterem corajosamente fiéis à sua religião muitos cristãos, freiras, padres nativos e mesmo alguns bispos têm sido arrancados de suas casas, privados de seus bens, forçados a passar fome, atirados a prisões ou campos de concentração e às vezes sacrificados com selvageria".

Depois de exprimir sua tristeza ante o espetáculo de tanto sofrimento o Papa compara o papel dos missionários de hoje com o dos primeiros cristãos — e diz estar certo que a fé triunfará.

Respondendo a alegações comunistas de que a Santa Sé tem aspirações territoriais, a encíclica diz que os objetivos da Igreja não é a dominação de povos nem a obtenção de domínios temporais.

"A Igreja visa também levar a luz sobrenatural da fé a todos os povos e promover os interêsses da civilização e da cultura e a concórdia entre as nações".

A encíclica trata também de "outro aspecto não menos importante: as reformas sociais exigidas pela justiça e pela caridade.

"E' imperativo — diz Sua Santidade — pôr em pratica com zelo e diligência os princípios ensinados pela Igreja. E' imperativo livrar tôdas as nações dêsses erros perniciosos, e libertá-las das doutrinas inimigas que representam o gôzo dêste mundo como único alvo a ser atingido pelos homens nesta vida mortal.

"Ao mesmo tempo, subordinando tudo à propriedade e ao controle do Estado (essas doutrinas) reduzem a dignidade do homem a quase nada. A caridade pode até certo ponto remediar muitas condições sociais injustas, mas só a caridade não basta. Em primeiro lugar deve estar a justiça".

"A dignidade da pessoa humana, falando de um modo geral, exige como base natural da vida o direito de usar os bens da terra. A isso corresponde a obrigação fundamental de conceder a posse da propriedade particular se possível a todos".

"Mas para que a legislação desempenhe o seu papel na pacificação da comunidade, é preciso que o trabalhador, que é ou vai ser pai de família, não seja condenado a uma servidão e dependência econômicas incompatíveis com seus direitos de pessoa humana.

"Se essa servidão nasce da exploração do capital privado ou do absolutismo estatal o resultado é o mesmo".

A seguir o Papa refere-se à encíclica Rerum Ecclesiae, de seu predecessor Pio XI, publicada exatamente há vinte e cinco anos, e mostra os progressos feitos desde 1926 no terreno das missões.

As 400 regiões missionárias, com uma população católica total de 14,5 milhões, são agora 600, com 28 milhões de católicos.

Ao mesmo tempo o número de missionários passou de 14,8 milhões a 26,8 milhões.

Concluindo, o Papa faz um apelo ao mundo católico para que ajude as missões: "O malfeitor armado saqueou e destruiu grande número de igrejas, lares, escolas e hospitais em certas missões. O mundo católico está ansioso por contribuir com o necessário para a reconstrução dos edifícios".

O mundo moderno, diz Sua Santidade, está dividido em dois campos opostos, um contra outro a favor de Cristo. A humanidade está diante de grandes perigos, dos quais resultará ou a salvação de Cristo ou a desolação mais completa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nunciar-se, indevidamente, como agora, o faz, dei-lhe na minha administração grande incremento, aumentando enormemente a sua tiragem, foi o que de início declarou o general Meira Vasconcelos sôbre a nota da diretoria do Clube Militar.

"Continuo a sustentar a opinião de que a Revista não deve nem pode meter-se a criticar a politica exterior do Brasil, mesmo quando o faça em artigos assinados. E' preciso não esquecer que a Revista é um órgão de militares, especialmente escrito para militares. Não pode, portanto, estar a criticar a alta política do país sem estar contribuindo para a divisão das classes armadas, o que sobretudo devemos evitar."

GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE

O general Azambuja Brilhante não quis fazer declarações. Tacitamente condenou a atitude da diretoria do Clube Militar com a justificativa que deu para o seu próprio silêncio:

— Acho que os assuntos do Clube Militar devem ser debatidos, apenas, no Clube Militar.

ESTRANHA O MINISTRO DA GUERRA

Falando em São Paulo sôbre a situação do Clube Militar, disse o ministro da Guerra:

— Estão fazendo muita onda em torno de um fato insignificante. O Clube Militar é um órgão de classe como muitos outros. As divergências de orientação que se verificam dentro dele não têm maior repercussão no ambiente das Fôrças Armadas.

Um artigo publicado recentemente causou uma celeuma enorme. Acontece, porém, que artigos muito mais sérios têm sido divulgados em outros órgãos da imprensa e nada acontece.

Não se deve, por isto, emprestar maior importância ao fato da Revista estar publicando pequenos artigos, sem a necessária penetração no espírito público. Não posso justificar as tempestades que se armam em tôrno dela.

A Diretoria do Clube Militar, reunida ontem, à noite, ao término dos debates travados principalmente em tôrno da orientação da Revista do Clube, resolveu tornar pública a seguinte nota oficial:

"A Diretoria do Clube Militar sente-se no dever de prestar aos sócios, de público, os esclarecimentos que passa a expor:

1.º — Pelo Estatuto tem o Clube Militar como objetivos fundamentais, "estreitar os laços de união e solidariedade entre os oficiais das fôrças armadas", "incrementar, mediante estudos de temas, da Biblioteca, da Revista, de conferências e de concursos" e, sobretudo, "incentivar as manifestações cívicas e patrióticas, interessar-se pelas questões que firam ou possam ferir a honra nacional e a militar".

2.º — Dentro dessa norma, preservando o princípio da camaradagem militar, tem esta Diretoria zelado para que não se verifiquem, nos diferentes setores do Clube, discussões sôbre matéria religiosa ou de política partidária, expressamente vedadas pelo artigo 2.º do Estatuto.

Mas, obediente aos princípios e nem seria lícito se julga com o direito de coartar a opinião alheia e nem seria lícito fazê-lo, pois considera a Diretoria a liberdade de manifestação de pensamento como condição básica do progresso espiritual de qualquer classe, inclusive a militar, de acôrdo mesmo com o que estabelece o Estatuto.

3.º — Orgão estatutário de cultura e opinião, não pode a "Revista" reduzir-se à condição de simples boletim de noticias ou de artigos uniformes. Por outro lado, aceitar o estabelecimento da censura prévia seria atribuir a cidadãos livres — os oficiais de nossas fôrças armadas — menos liberdade que a usufruida por publicistas que pensam de modo diferente. Os militares, por fôrça dos regulamentos, não estão impedidos de estudar e analisar os problemas nacionais, que muito ao contrário, devem constituir uma de suas preocupações fundamentais, embora tenham obrigação de respeitar e cumprir as decisões das autoridades superiores.

4.º — Esta orientação da atual Diretoria, encontra, aliás, perfeita consonância no tradicional respeito por que sempre se regeram, nas corporações militares, em nossa Pátria, as relações entre chefes e subordinados, uns e outros sempre no que tange a questões como a presente, de foro íntimo e de opinião individual, unicamente voltados para o bem da classe e do Brasil.

(Assinados) — General de Exército Julio Caetano Horta Barbosa, presidente; general Artur Carnaúba, vice presidente; capitão Paulo Pinto Guedes, secretário; capitão José de Jesus Lopes, diretor tesoureiro; major Luiz Marques Barreto Viana, diretor do Departamento de Cooperativa; capitão Leonidas de Sales Freire, diretor do Departamento Desportivo; coronel Luiz de França Albuquerque, diretor do Departamento Cultural; primeiro tenente Lauro Garcia Carneiro, diretor do Departamento Recreativo; general Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Montepio; general Leon de Campos Pacca, diretor da Mutuária; coronel Adalberto Diniz, diretor da Assistência".

FLAMENGO X SPORTING DO URUGUAI, O CARTAZ DE HOJE NO BASQUETE

Em jôgo a invencibilidade do quadro uruguaio — O "five" carioca alcançou excelente credencial com o amplo triunfo sôbre o Botafogo

Finalmente esta noite será realizado o internacional de basquetebol Flamengo x Sporting. A equipe uruguaia que vem cumprindo excelente performance em nossas quadras, mantem-se invicta até hoje depois de exibir-se em vários Estados brasileiros.

Inegavelmente êste será o grande teste para a equipe oriental. A equipe rubro-negra, atravessa uma grande fase, e vem credenciada com o esmagador triunfo obtido frente ao "five" do Botafogo por 70x28, na noite de quarta-feira. O Flamengo, por outro lado, goza do prestigio de "vingador", pois em seu Ginásio tem derrubado poderosas equipes que não fôra isso, deixariam o Brasil invictas.

Afonso Lefever será o árbitro brasileiro que formará dupla com o árbitro uruguaio que acompanha a delegação do Sporting.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre dois quadros juvenis formados com os jogadores que estão em preparativos para o Campeonato Brasileiro em Goiás.

PREÇOS

São os seguintes os preços estipulados para a peleja de hoje na Gávea:

Cadeiras Cr$ 60,00, arquibancadas Cr$ 20,00 e sócios do Flamengo Cr$ 10,00.

CONVIDADOS OS INVICTOS

Foram convidados os jogadores de futebol do Flamengo que regressaram da Europa quarta-feira. Ao que se sabe, todos comparecerão ao jôgo, a fim de receberem novas homenagens.



"FIVE" DO FLAMENGO
Em duelo com os uruguaios

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newanda)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42 9908

OS CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

Os juvenis jogarão domingo, em Leopoldina. Ontem, pela manhã, viajou por via aérea, para a Bahia, a delegação do Fluminense. O quadro tricolor fará a sua apresentação hoje contra o E. Clube Bahia. O "team" deverá fazer algumas partidas em Aracaju.

S. CRISTOVÃO

Embarcará domingo para Belo Horizonte o sr. Atilio de Almeida, a fim de entender-se com os dirigentes do Cruzeiro, para a realização dos jogos correspondentes à transferência do centro-avante Nônô.

Em principio está previsto o primeiro encontro no dia 8, em Belo Horizonte. Espera o dirigente sancristovense resolver tudo domingo, na capital mineira.

OLARIA

Os profissionais do Olaria realizarão hoje à tarde um rigoroso ensaio coletivo. Picabéia, estabeleceu os treinos às quartas e sextas-feiras.

BOTAFOGO

O quadro de profissionais do Botafogo, jogará hoje em Pelotas, prosseguindo na sua temporada pelo Rio Grande do Sul.

MADUREIRA

Os jogadores do Madureira realizaram ontem um treino individual. Hoje, será realizado um exercicio coletivo. Na próxima semana, o "team" de profissionais excursionará a Vitória.

BONSUCESSO

Hoje à tarde os profissionais do Bonsucesso realizarão um treino coletivo.

Estréia o Fluminense na Bahia



LINO - DIDI - VILLALOBOS - ORLANDO - JOEL
A nova ofensiva do quadro tricolor

O Fluminense fará sua estréia em Salvador esta noite, enfrentando o Sport Clube Vitória.

A equipe carioca seguiu ontem para aquele Estado, onde disputará uma série de três jogos.

Pindaro permaneceu no Rio, seguindo Lafaiete em seu lugar, uma vez que o zagueiro sòmente voltará a tomar parte nos jogos, depois de regularizada a situação do seu novo contrato.

O QUADRO TRICOLOR

E' a seguinte a equipe do Fluminense para esta noite: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edon e Jaiminho; Lino, Didi, Villalobos, Orlando e Joel.

Mario Polo é contrário a modificações na tabela

O Juventus pediu adiamento do seu jôgo com o Nice, do dia 3 para o dia 4 de julho, em face da programação para o dia 1.º do seu jôgo com o Estrela Vermelha.

NÃO SERA ATENDIDO

O sr. Mário Polo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, e absolutamente contrário a qualquer modificação na tabela. Não atenderá o pedido do clube italiano, em virtude do transtorno que a transferência viria trazer, pois esta, ou agruparia dois jogos na mesma data, ou provocaria protesto por parte de outras delegações que teriam diminuido o espaço de tempo entre duas partidas, e consequentemente, o periodo de recuperação.

Seria o caso do Estrela Vermelha, que jogaria a 5 contra o Palmeiras, em São Paulo, e a 7, no Rio, com o Nice — situação que, anteriormente, havia recebido a desaprovação dos iugoslavos.



PINDARO
Retardada a assinatura do contrato

RETARDADA A ASSINATURA DO NOVO CONTRATO DE PINDARO

Com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, a solução

A reforma do contrato de Pindaro, que deveria ser assinada ontem, sofreu um retardamento de quarenta e oito horas, pois sòmente amanhã será dado o pronunciamento do presidente Fábio Carneiro de Mendonça.

Êste ainda não havia tomado conhecimento dos detalhes da proposta apresentada ao jogador em caráter oficioso, já do conhecimento de outros dirigentes do clube.

FOI POUPADO

Os rumores de que Zezé Moreira havia afastado o jogador da equipe por questões de contrato, não têm fundamento. Pindaro foi afastado como medida de precaução em virtude de ainda ressentir uma inflamação na garganta. Sua permanência no Rio, enquanto a equipe seguiu para o norte, é que se relaciona com a questão contratual, pois, conforme adiantara o proprio jogador à TRIBUNA DA IMPRENSA, não excursionaria enquanto não assinasse o novo contrato.

FUTEBOL EM S. PAULO

PALMEIRAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ora apontado unânimemente pela crônica paulista como melhor do que Bauer.

Independente dessas figuras, que por si só consagrariam qualquer "onze", a representação do Palmeiras apresenta em seu conjunto: o zagueiro Salvador; o médio esquerdo Dema; o ponteiro direita Lima; o meia direita Aquino e o centro-avante Liminha. Outrossim, conta ainda o campeão paulista com grandes nomes na suplência como: Palante, na zaga; Sarno, na intermediária; e com os atacantes Canhotinho, Ponce de Leon e Brandãozinho.

OS JOGOS INTERNACIONAIS DISPUTADOS

A partir de 1922, o Palmeiras projetou-se nas lides internacionais. Dessa data até hoje, o grêmio paulista disputou 48 jogos que, em resumo, oferecem o seguinte balanço: vitórias, 19; empates, 16; e derrotas, 13.

Todavia, trocando em miudos a campanha internacional do Palmeiras, apresenta detalhadamente o panorama que segue:

1922 — Palestra 4 x Seleção Paraguaia 1 — em São Paulo.
1923 — Palestra 3 x Universal (Uruguai) 1 — Em São Paulo.
1925 — Seleção Uruguaia 3 x Palestra 2 — em Montevidéu.
1925 — Seleção Uruguaia 1 x Palestra 0 — em Montevidéu.
1928 — Palestra 2 x Peñarol Universitário 2 (Uruguai) — em São Paulo.
1929 — Barracas (Argentina) 2 x Palestra 0 — em São Paulo.
1929 — Palestra 2 x Barracas (Argentina) 2 — Em São Paulo.
1929 — Rampla Juniors (Uruguai) 3 x Palestra 0 — em São Paulo.
1929 — Palestra 8 x Ferenevaros (Hungria) 2 — em São Paulo.
1929 — Palestra 0 x Torino (Itália) 0 — em São Paulo.
1929 — Palestra 4 x Bologna (Itália) 4 — em São Paulo.
1930 — Palestra 4 x Tucuman (Argentina) 1 — em S. Paulo.
1930 — Palestra 2 x Huracan (Argentina) 1 — em São Paulo.
1931 — Palestra 2 x Bela Vista (Uruguai) 2 — em São Paulo.
1931 — Ferenevaros (Hungria) 3 x Palestra 2 — em São Paulo.
1931 — Palestra 5 x Ferenevarós (Hungria) 2 — em São Paulo.
1934 — Palestra 2 x Nacional de Rosario (Argentina) 2 — São Paulo.
1935 — Palestra 1 x Boca Juniors (Argentina) 1 — em São Paulo.
1935 — River Plate (Argentina) 2 x Palestra 1 — em São Paulo.
1936 — Palestra 2 x Seleção Espanhola 0 — em São Paulo.
1936 — Palestra 3 x Estudiantes de La Plata (Argentina) 2 — em São Paulo.
1936 — Palestra 4 x Huracan (Argentina) 2 — em S. Paulo.
1937 — Palestra 5 x Velez Sarsfield (Argentina) 1 — em São Paulo.
1939 — Palestra 1 x Huracan (Argentina) 1 — em São Paulo.
1939 — Palestra 1 x Huracan (Paraguai) — em S. Paulo.
1940 — Palestra 1 x Ginasia e Esgrima (Argentina) 1 — em São Paulo.
1942 — Palmeiras 4 x Libertad (Paraguai) 2 — em São Paulo.
1945 — Palmeiras 2 x Rosario Central (Argentina) 1 — em São Paulo.
1945 — Palmeiras 3 x Libertad (Paraguai) 3 — em São Paulo.
1946 — Palmeiras 2 x River Plate (Argentina) 1 — em São Paulo.
1947 — Palmeiras 2 x Boca Juniors (Argentina) 2 — em São Paulo.
1947 — Palmeiras 3 x Boca Juniors (Argentina) 2 — em Montevidéu.
1947 — Nacional (Uruguai) 1 x Palmeiras 0 — em Montevidéu.
1947 — Peñarol (Uruguai) 1 x Palmeiras 0 — em Montevidéu.
1947 — River Plate (Argentina) 3 x Palmeiras 1 — em Montevidéu.
1947 — River Plate (Argentina) 6 x Palmeiras 0 — em Buenos Aires.
1948 — Palmeiras 1 x Torino (Itália) 1 — em São Paulo.
1949 — Palmeiras 1 x Arsenal (Inglaterra) 1 — em São Paulo.
1949 — Palmeiras 2 x Rapid (Austria) 0 — em São Paulo.
1949 — Palmeiras 5 x Malmoe (Suécia) 0 — em São Paulo.
1949 — Palmeiras 2 x Barcelona (Espanha) 2 — na Espanha.
1949 — Kopenhague 4 (Dinamarca) x Palmeiras 3 — na Espanha.
1949 — Atlético Madri (Espanha) 4 x Palmeiras 1 — na Espanha.
1951 — Palmeiras 0 x Peñarol (Uruguai) 0 — em São Paulo.
— Palmeiras 1 x Peñarol (Uruguai) 0 — em Montevidéu.
— Palmeiras 0 x Nacional (Uruguai) 1 — em Montevidéu.
— Palmeiras 3 x Arsenal (Inglaterra) 1 — em São Paulo.
— Palmeiras 1 x Portsmouth (Inglatêrra) 1 — em São Paulo.

Já se encontra em Montevidéu a delegação do Corintians que, a partir de amanhã, disputará um Torneio Quadrangular, juntamente com o Bangu, do Rio, Peñarol e um Combinado Oriental.

• • •

O quadro do São Paulo atuará domingo contra o América Mineiro, em Belo Horizonte. Na terça-feira, haverá nova partida, desta feita com o Cruzeiro.

• • •

Nacional e Guarani, aproveitando o feriado estadual de hoje, preliarão amistosamente em Campinas.

• • •

O Santos não poderá contar com o concurso de Nené, seu médio efetivo, por motivo de uma intervenção cirurgica a que o mesmo se submeterá.

• • •

Seguiu para Pôrto Alegre a delegação da Portuguêsa de Desportos, a fim de cumprir uma temporada em gramados gauchos, durante o período da "Copa Rio".

• • •

Domingo, no "Estádio Moisés Lucarelli", em Campinas, jogarão Ponte Preta x Juventus, num prélio amistoso.

Chutes fortes...

(Conclusão da 12.ª pág.)

CHUTE FORTE E CERTEIRO

Todos chutam muito bem. Tiros fortes e certeiros, principalmente os dois médios de ala. Teve-se a impressão de que o Austria, embora conservando o padrão europeu da W. M., foge à rigidez do estilo do Velho Mundo, explorando a capacidade individual dos melhores elementos.

O ENSAIO

O treino do Austria teve a duração de cinquenta minutos, tendo os jogadores batido bola antes e depois do treino. As mesmas brincadeiras, a mesma "ginga" dos cracks brasileiros foi observada nos momentos que antecederam o treino.

A PALAVRA DO TECNICO

O técnico Muller ainda não escalou a equipe para enfrentar o Nacional. Disse êle à TRIBUNA DA IMPRENSA que a escalação depende do estado de saúde dos jogadores. Adiantou entretanto, o quadro que provavelmente autará: Schweda; Melchior II e Kowauc; Fischer, Ocwirck e Joksch; Melchior I, Komanek, Huber, Stojaspal I e Chuednik.

ESPERANÇAS LIMITADAS

Muller disse não ter vindo ao Brasil com esperanças de levantar o Torneio: — "Nosso desejo é apenas competir e temos certeza de que faremos boa figura, embora tenhamos pela frente, nos primeiros compromissos, dois bons quadros".

OS JOGOS NOTURNOS

— "Não estamos acostumados aos jogos noturnos, embora não sejamos calouros. O Austria já atuou quatro vezes sob iluminação artificial, tôdas fora da Austria, sendo duas na França. Não cremos que as partidas à noite sirvam de "handicap" para os nossos adversários" — concluiu.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

Foi oficializada, ontem, pela C. B. D. a proibição de jogos amistosos no Rio e em S. Paulo, durante a disputa da "Copa Rio".

• • •

Pelo Fluminense, foi registrado o contrato do atacante Jorge e arrolado como não amador o zagueiro Duarte.

• • •

Barbatana e Robison serão julgados hoje pelo T. J. D. São acusados de faltas disciplinares nos últimos jogos do Torneio Municipal. Também será julgado o Vasco da Gama.



Os quatro "pitchers" da seleção brasileira de São Paulo, Kassai, Sato, Kobaiasqui e Sei, que enfrentarão os norte-americanos. (Foto cedida por Hugo Carboni, da "Gazeta Esportiva" de São Paulo)

O BEISEBOL NORTE-AMERICANO ESTREIA NA CAPITAL PAULISTA

Estreiam hoje, em São Paulo, os "ases" mundiais do basebol universitário, que vieram ao Brasil atendendo ao convite da Federação Paulista.

Os rapazes da Universidade de Columbia são considerados como um dos mais perfeitos conjuntos amadores do mundo, sendo superiores mesmo aos que se apresentaram nos "Primeiros Jogos Panamericanos".

A temporada internacional terá aspecto de competição e aspecto de ensino. O próprio público que acorrer ao estádio, receberá instruções especiais a fim de compreender o jogo e familiarizar-se com suas regras.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

ESPORTES DIVERSOS

REMO

As 9 horas da manhã de domingo, na enseada de Botafogo, será corrida a "Terceira Regata Oficial", sob o patrocinio do Natação, destacando-se quatro provas clássicas e o campeonato de principiantes, do total de doze páreos que serão disputados.

TÊNIS DE MESA

A 16.ª rodada do Campeonato por Equipes da 3.ª Categoria, será efetuada hoje. Os jogos, com inicio previsto para as 20,30 horas, são os seguintes: Municipal x Vasco da Gama, Astória x Olimpico, Caravána x Riachuelo e Mackenzie x A. A. Tijuca.

ATLETISMO

A "Segunda Competição Qualquer Classe", programada para domingo, às 9,30 horas, no Estádio das Laranjeiras, contará com a participação dos atletas do Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo.

NATAÇÃO

O mais recente nadador do Fluminense, Haroldo de Melo Lara vai tentar a conquista de mais um record. Hoje, às 16 horas, na piscina de seu clube, lutará por nova marca para os 200 metros, principiantes que, desde 1945, com 2'20"2/10, pertence a Aram Boghossian.

TÊNIS

R. Falkenburg-R. Montenegro x R. Pernambuco-M. Haupt, às 17 horas, na quadra do Caiçaras, darão prosseguimento ao Torneio Individual de Classes.

As 15 horas, pelo mesmo certame, José Aguero-C. Gama x R. Furtado-R. Ribeiro, e Paulo Ferraz-Luciano Machado x Paul Llerena-Pedro Moacir, jogarão nas quadras do Fluminense.

VOLEIBOL

Foram antecipados para a noite de hoje, com inicio às 20 horas, os jogos Botafogo x Grajaú e Fluminense x Tijuca, do campeonato feminino.

A rodada de domingo, dos juvenis, comportará: Riachuelo x Grajaú, América x Vasco, A. A. Tijuca x Flamengo e Botafogo x Braz de Pina.

BATE — BOLA

O Vasco chegou a incluir o nome de Edmur na relação dos profissionais a serem inscritos para a "Copa Rio". A última hora, porém, veio a retificação e foi incluido Jansen. Acontece, porém, que o sr. Arthur Silva, do Canto do Rio, já ordenara o regresso do jogador, que se encontrava em Cachoeiro do Itapemirim com a delegação cantorriense, atendendo a um pedido do sr. Ciro Aranha. O senhor Otávio Póvoa, contudo, diz que não há nada. Ou melhor: que, em verdade, chegou a pensar na inscrição de Edmur. Mas que havia desistido.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD
TECIDOS S. A.
AV. MARECHAL FLORIANO, 67
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega)
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)

FALANDO SOBRE NATAÇÃO

(DE HELIO LOBO)

Reiniciando os nossos comentários sôbre as coisas da natação, é com grande satisfação que registramos destas colunas o primeiro feito do novo nadador tricolor, Haroldo de Melo Lara.

Estabelecendo dois novos "recordes" para a classe de principiantes e novíssimos, na prova de 400 metros, nado livre, com o significativo tempo de 4.56"2, o jovem atleta, demonstrou que em breve poderá alcançar outras marcas de grande projeção, desde que continui a se dedicar aos treinamentos com o mesmo entusiasmo e dedicação como vem fazendo até o presente momento.

Para aqueles que acompanham de perto o desenvolvimento da natação no Brasil, o nome de Haroldo de Melo Lara, não era de todo desconhecido, pois o ex-defensor do Saldanha da Gama de Santos, figurava no "Ranking" nacional entre os dez primeiros colocados, na distância olimpica de 400 metros, nado livre com o tempo de 5.06"0, tempo êste que constitui o "recorde" de sua cidade natal.

Melhorando 0'10"2 do seu melhor tempo obtido em São Paulo com pouco mais de um mês de treinamento, o jovem Lara demonstrou estar capacitado para realizar novas façanhas e naturalmente que fazemos votos para que sua carreira não sofra solução de continuidade.

Num momento como êste, em que o Conselho Técnico de Natação da C.B.D., resolveu em boa hora, e com a devida antecedência, tomar as providências necessárias para que seja possivel se levar a bom têrmo um inteligente plano de treinamento, tendo como principal objetivo o próximo Sul-Americano, marcado para Lima, Capital do Peru, a proesa do recordista tricolor cresce de importância uma vez que a nossa natação está precisando de mais valores, dispostos a todo sacrificio, para desequilibrar favoravelmente para as nossas côres o cotejo máximo da aquática Continental. Sabemos que outros não menos valorosos nadadores estão também se preparando com o mesmo objetivo e pensamos que o tempo alcançado por Lara, talvez seja o principio do "estouro" que provavelmente a natação indigena dará êste ano, como começo de uma melhoria técnica dificil de ser suplantada pelos argentinos, atuais campeões Sul-Americano.

Okamoto e João Gonçalves conseguiram melhorar extraordinariamente o nosso setor do nado livre, mas precisamos de mais gente, principalmente para os revesamentos. Que treinem os nadadores nacionais para proporcionar ao Brasil o titulo de Campeão, pois qualidades não lhes fal-

NO RIO AS "FINALÍSSIMAS" A Comissão Diretora da "Copa Rio" em sua reunião de hoje introduzirá várias modificações no regulamento. A principal será a realização das finalíssimas no Estádio do Maracanã, em vez de condicioná-las às colocações do Palmeiras e do Vasco. Também o caso de empate em peleja finalíssima será modificado, pois a prorrogação única de trinta minutos e declaração de campeões aos dois adversários, em caso de permanência do empate, não será mantda. A modificação prevista para hoje, determinará o prosseguimento da peleja em tempos de quinze minutos até a marcação do primeiro goal que indicará o Vencedor da Copa.

Franz Grill, árbitro que acompanha a delegação do Austria, quer ficar no Bras

No regresso do Sporting a Lisboa, a fixação da data para os primeiros jogos desportivos luso-brasileiros

NO BRASIL, A PRIMEIRA COMPETIÇÃO — JOGOS DE TÔDAS AS MODALIDADES DESPORTIVAS — ASSENTADA, ONTEM, A REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

Quando do regresso da delegação do Sporting a Portugal é que será assentada a data para a realização dos primeiros Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, no Brasil. No momento, não podem os dirigentes do clube português, sem ouvir as entidades portuguesas, fixar uma data precisa para a efetuação da competição ontem resolvida na sede da C.B.D.

ANUAL, A COMPETIÇÃO

Nos entendimentos ontem mantidos entre o sr. Mario Polo e os representantes do Sporting, ficou resolvido que os jogos desportivos luso-brasileiros serão disputados anualmente, reunindo tôdas as modalidades desportivas praticadas no Brasil e em Portugal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 467 — RIO DE JANEIRO, 29 DE JUNHO DE 1951

HELENO DE VOLTA AINDA ESTA SEMANA

HOJE O "APRONTO" DO VASCO

Formação do ataque que enfrentará o Sporting — O estado de Ademir apresenta muitas melhoras

O Vasco da Gama efetuará hoje o seu último exercício para a estréia no "Torneio Internacional de Clubes". O exercício terá lugar no Estádio de São Januário, às 15 horas.

NOVO ATAQUE

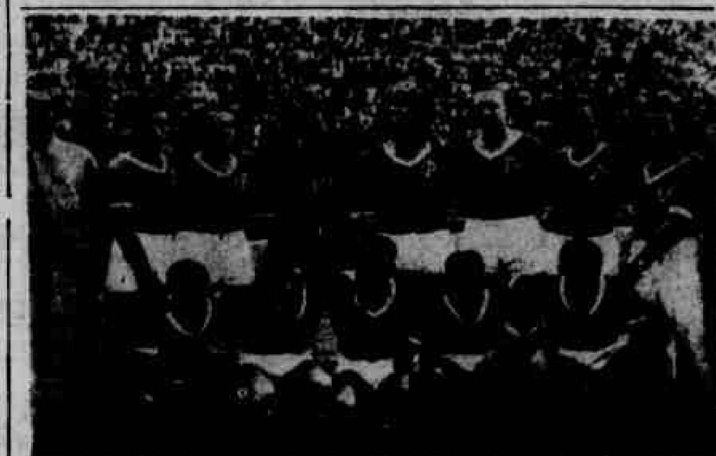
Tendo em vista a ausência forçada de Ademir, Oto Gloria treinará novo ataque, provavelmente fazendo retornar Ipojucan e voltando Maneca para a meia direita.

MELHORA ADEMIR

O popular atacante, contundido no prélio contra o América, de Recife, vem melhorando muito. Sua perna está novamente gessada, havendo, porém esperanças que, dentro de mais oito dias, possa estar em condições de movimentar-se

TÊNIS

LONDRES, 29 (AFP) — No Torneio Internacional de Tenis de Wimbledon, em partidas de duplas para cavalheiros, os australianos Cawthorn e Tegonning venceram a dupla formada pelo sul-africano Norgab e pelo brasileiro Armando Vieira pela contagem de 6-3, 6-1 e 9-7.



A EQUIPE DO PALMEIRAS
Sério competidor da Copa Rio

PALMEIRAS - DIGNO REPRESENTANTE DO FUTEBOL NACIONAL NA "COPA RIO"

O futebol brasileiro terá no Palmeiras um excelente representante. Indiscutivelmente, o campeão paulista apresenta-se suficientemente capaz para, nas disputas da "Copa Rio", honrar os feitos do nosso "association". Credenciado ultimamente por vários titulos, dentre êles o de campeão do Torneio Rio-São Paulo, o grêmio do Parque Antártica surge como capaz à posse da Taça em que estará em jôgo, entre oito das mais expressivas equipes do futebol internacional.

A REPRESENTAÇÃO DO PALMEIRAS

A formação titular do Palmeiras reune em sua estrutura grandes figuras do futebol brasileiro. Além de Jair, Salvador e Rodrigues, que ostentam as honrarias de vice-campeões do mundo, surgem: o guardião Oberdan, ex-"scratchman" nacional; o centromédio argentino Luis Villa e o valoroso "half" Valdemar Fiume.

(Conclui na 11.ª pág.)



WALDEMAR FIUME
Retornará à equipe do Palmeiras

Não encontrou ambiente para ficar na Colômbia

Tim anuncia a deliberação do craque — Não conseguiu regularizar a situação

Heleno voltará, brevemente, ao Brasil. Não tendo solucionado com as autoridades colombianas a situação criada pela ausência de visto no seu passaporte, o "player", em Barranquila, está de malas prontas para regressar ao Brasil.

CARTA DE TIM

O retôrno de Heleno ao Rio é anunciado em uma carta datada de 22 que Tim, da Colômbia, endereçou a Haroldo, antigo companheiro de clube, hoje no Rio. "El Peon" narra com minucias o drama de Heleno em terras colombianas. As autoridades locais vêem o centro avante com desconfiança, e, em absoluto não perdôam suas declarações no Rio, divulgadas por uma agência telegráfica da Colômbia. A entrevista é como ofensiva ao povo e ao esporte colombiano Apesar dos constantes desmentidos, a negação das declarações não foi aceita.

NESSA SEMANA O RETORNO

Segundo a carta de Tim, a volta está prevista para esta semana. Ainda a correspondência de Tim confirma que a estréia de Heleno foi desastrada, sendo o jogador apupado. Outrossim, o desembarque dos jogadores brasileiros levados pelo sr. Regulo Matera foi acidentado. Ademais, o procedimento de Heleno com a imprensa colombiana foi lamentável, tendo o "player" repetido com os cronistas locais os costumeiros "shows".



Goleiro do Sporting

"COPA RIO"

Mario Gardelli, único juiz Internacional de São Paulo, foi indicado para a "Copa Rio", pela FPF.

* * *

O presidente da República será convidado, hoje, pela diretoria da CBD, para assistir ao jôgo de abertura do "Torneio Internacional".

* * *

Deverão passar pelo Rio, hoje, com destino a S. Paulo, os restantes jogadores do Estrela Vermelha, bem como o juiz Lemesic, da Iugoslávia.

* * *

A Comissão de Arbitragem instalou-se ontem, com uma reunião secreta. Hoje, haverá nova sessão para escôlha dos juizes que atuarão na primeira rodada.

* * *

Os dirigentes do Sporting visitaram ontem a sede do Vasco, sendo recebidos pelos mentores cruzmaltinos. A tarde houve a visita à CBD, onde os aguardavam os diretores da entidade máxima.

* * *

O Nacional efetuou ontem, no Fluminense, um exercicio individual, na base de ginástica, corrida e bate-bola.

* * *

Os jogadores do Palmeiras receberão Cr$ 1.500,00 por vitória e Cr$ 30.000,00 se levantarem a "Copa Rio".

* * *

O inglês Power, um dos árbitros neutros da "Copa Rio", chegará hoje a esta capital. No inicio da próxima semana deverá chegar seu compatriota Lundberg.

Praticando co[m] entusiasmo pa[ra] agradar n[a] "Copa Rio"



FRANZ GRILL
O juiz austriaco ficará no Brasil

O árbitro Franz Grill, que acompanha a delegação do Austria à "Copa Rio", está desejoso de ingressar no quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol.

TUDO PARA AGRADAR

Ontem, durante o ensaio do Austria no Estádio do Fluminense, Franz Grill teve oportunidade de declarar à TRIBUNA DA IMPRENSA que estava fazendo exercicios porque pretendia cumprir uma boa atuação na peleja para a qual fôsse indicado, pois agradando, poderia ser convidado para ingressar na entidade metropolitana.

TREINA HOJE O SPORTING

NO MARACANÃ, O CAMPEÃO PORTUGUÊS

O Sporting terá seu primeiro contato com o gramado do Maracanã sòmente na tarde de hoje. Embora esteja programado um exercicio de caráter leve, será ao mesmo tempo um estudo do terreno e o "apronto" para o prélio de estréia.

CONHECERAM A CIDADE

O dia de ontem foi de repouso pela manhã e passeios à tarde, a fim de travarem conhecimento com a cidade.

TODOS SATISFEITOS

Os membros da delegação portuguesa não escondem a satisfação pela extraordinária recepção que tiveram, bem como das atenções que estão sendo alvo desde anteontem, à noite.

Concentração permanente em S. Januário

O Vasco não fará mudanças — A noite de amanhã uma exceção

O Vasco da Gama não mudará seu local de concentração, permanecendo nas dependências de São Januário enquanto durarem os compromissos da "Copa Rio".

Essas informações nos foram prestadas pelo sr. Otávio Póvoa, presidente do grêmio cruzmaltino, que, adiantou-nos ainda, haver uma exceção para a noite de amanhã, sábado.

E' que havendo festas programadas para o Ginásio da rua Abilio e para a sede da lagoa Rodrigo de Freitas, os jogadores pernoitarão em ponto diverso do habitual.

Chutes fortes e certeiros na prática dos austriacos



MULLER E SACK
O técnico e o diretor de esportes dos austriacos

Uma equipe "abrasileirada", que pratica um futebol com fintas, improvisos e boa dose de malícia — Treinaram, ontem, 50 minutos, em Alvaro Chaves - Müller ainda não escalou a equipe mas anuncia a base da escalação

Ensaiando ontem no Estádio do Fluminense, o Austria apresentou seu cartão de visitas. E' uma equipe verdadeiramente abrasileirada, que joga futebol bastante semelhante ao nosso, com fintas, improvisos, e principalmente, a malicia que caracteriza o jogador brasileiro.

(Conclui na 11.ª pág.)

TAVARES DA SILVA CONSIDERA O SPORTING APENAS REGULAR

"Poderemos, porém, surpreender os melhores credenciados" afirma o selecionador português — Os austríacos surpreenderão — Impressões sôbre o "Bangu-São Paulo" e o Flamengo — Nada de extraordinário, o time argentino que atuou na Inglaterra

"Os austriacos surpreenderão os brasileiros, pelo excelente futebol que praticam. Os desportistas locais ficarão entusiasmados com a exibição desses rapazes".

Era Tavares da Silva, selecionador de Portugal e que acompanha o Sporting, quem dava a informação.

OS MELHORES DA EUROPA

"Não conheço todos os clubes europe[us], porém, já vi a maioria deles. Não hesito e[m] afirmar que dentre todos, o Austria me pa[re]ceu o mais completo, quer em conjunto q[uer] em virtuosismo".

NIVIO E TEIXEIRINHA

Indagado sôbre os quadros brasileiros, disse:

"O Flamengo atuou num dia de muito vento, não podendo jogar o que sabe. O Bangú-São Paulo, no entanto, agradou em cheio, sendo que há muito não via dois elementos jogar tanto como Nivio e Teixeirinha".

NADA NOS ARGENTINOS

"Vi também os argentinos, adiantou Tavares da Silva, quando atuaram na Inglaterra. Com sinceridade, não vi coisa alguma de extraordinário em seu quadro. Faltava conjunto, faltava classe, faltava tudo".

REGULARES, APENAS

"Quanto ao Sporting, posso dizer que está apenas, regular. Tivemos uma árdua campanha, nos certames de Lisboa e de Portugal, bem como na "Copa Nacional", e, ultimamente, na "Taça Latina".

"Mesmo assim, resta-nos a esperança de atuar com fibra e vontade e surpreender os mais categorizados, como sejam os brasileiros, os uruguaios e os austriacos", concluiu.

Perguntamos depois quais [os] elementos de maior destaque.

"Existem aqueles de m[uita] experiência e os que vieram forçando a equipe. Estes, Demétrio, do Elval; Ben[da]vid, do Atlético; Vieirinha, [do] Estoril; Serafim, do Bele[nen]ses, todos de qualidades".

"Independente disso, é [certo] que temos valores como o [de]fensor Azevedo e os atacan[tes] Jesus Corrêa e Albano, to[dos] da seleção de Portugal, além d[e] outros já bem conhecidos d[o] público brasileiro, através o no[ti]ciário internacional".

TAVARES DA SILVA
Palestrou com a reportagem

A "COPA RIO" EM S. PAULO

O quadro brasileiro do Palmeiras encerrou seus trabalhos para a estréia, amanhã, na "Copa Rio", quando enfrentará o Nice.

A equipe nacional deverá formar com Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

O Nice que já esteve em contato com o Pacaembú, encerrará hoje seu treinamento para a partida contra o Palmeiras. O ensaio terá caráter leve e individual, depois do que o Olimpique ficará concentrado.

Estão em ótima situação os jogadores do Juventus que estrearão no domingo, contra o Estrela Vermelha. O exercicio final será realizado hoje, em conjunto, à noite, no Pacaembú.

Waldemar Fiume, um dos esteios do Palmeiras, ausente dos treinos por contusão, retornou esta semana e fê-lo de forma perfeita, fazendo com que a defesa recuperasse o ritmo de trabalho habitual.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Talvez não pareça muito recomendável, dentro da ética; talvez até pareça cabotinismo.

Contudo, sabendo que quando vocês me procuram neste BANCO é mais para uma conversa intima, com muito de pessoal — não importam a mim neste momento as aparências.

Vou ser hoje muito pessoal, e familiar.

A minha paixão pela bola vem desde os tempos de garoto. De muito longe, principalmente porque em casa eu tinha um exemplo, um mais apaixonado do que eu: o meu "velho".

Ele sempre gostou da bola, quando moço chegou até a integrar o selecionado do Pará. Isso nos bons tempos do amadorismo.

O seu clube foi o Paissandu, que até hoje tem a camisa azul e branca.

Com a nossa mudança para o Rio, há mais de vinte anos, o meu "velho" foi, na verdade, envelhecendo mais. Mas nada o alterou. Até hoje, todos os domingos, ele bate ainda no couro, lá na praia do Vidigal, no Leblon, onde a policia vai custar a chegar.

Ele e uns amigos, antes, chegaram a organizar e possuir um time próprio. Hoje, mais cansados, meio usados pelo tempo, êles só conseguem mesmo uma "linha de passes".

Quando êles tinham o time, eu fui barrado. Era muito pirralho, o "meio polegada". Não obstante a minha incapacidade para as lutas nas "canchas" — sempre os acompanhei. Era a sua única torcida. Ficava do lado de fora roendo as unhas, louco para dar o meu "chutinho" no meio da gente grande.

Lembro-me de um jôgo no campo do antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel. Seguimos em bondes. Pierre, Eduardo e Marcelo, três irmãos que eram três colossos, meu "velho", três tios. O ponto dissonante era um paulista das arábias — o Valdemar.

Todos já tinham feito o seu gól; todos, exceto o ponta direita Valdemar. A certa altura, deram-lhe uma bola. Ele estava bem recuado, na defesa. Apanhou o passe, e disparou. Um drible, outro, mais um — e só então levantou a cabeça. Viu as balisas, e partiu rumo a elas. Entrou por debaixo das traves, gritando gól, gól. Quase desmaiando de alegria e emoção.

Mas não houve nada disso. O que êle conseguiu foi fazer todo mundo quase morrer de rir.

Valdemar entrara por dentro das balisas para os jogos infantis, uma em cada metade do campo, na linha lateral.

O nosso amigo errara o caminho do gól certo e penetrara o arco errado. E o pior é que em baixo (atrás da balisa infantil) era um barranco e... Bem, até eu fui chamado a dar uma mãozinha para safar o nosso amigo do lamaral.

* * *

Era essa a conversa intima, particular que queria ter com vocês, meus amigos, neste fim de semana. Se tomei muito tempo, se não foi saborosa... Agora é tarde.

QUALIFICOU-SE A. VIEIRA

LONDRES, 29 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira qualificou-se para as oitavas de finais do Torneio de Wimbledon, graças à sua fácil vitória sôbre o jovem sueco Swen Stockenberg, ontem à tarde.

Vencendo por 8-6, 6-3 e 8-6 numa partida fácil que durou 1 hora e um quarto, o jogador brasileiro colocava-se junto à rêde sempre que se fez necessário e dali colocava "drives" com notável precisão nos cantos da quadra. O sueco, muito corajoso, corria depois de cada bola e foi graças a isso que conseguiu ganhar 15 "games".

Deve-se também assinalar o excelente "serviço" de Vieira, não tão poderoso, mas sempre bem colocado.

Depois da partida Vieira declarou-se muito satisfeito dizendo que estava se habituando com a grama. No entanto, deve-se notar que o tenista brasileiro tinha qualquer coisa na mão direita, pois quando era cumprimentado fazia caretas, mas declarou: "Não sinto dôr quando jogo mas somente quando me apertam a mão". Se êsse mal não se agravar, Vieira deverá fazer uma boa partida contra o norte-americano Hamilton Richardson.

PUGILISMO

MILÃO, 29 (AFP) — O pugilista francês Ray Famechon conservou o título de campeão da Europa, pêso pluma, vencendo o adversário italiano Alvaro Cerasani, por desistência, no terceiro "round".

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11